Diretor-responsável durante o impedimento de Hélio Fernandes: Guimarães Padilha

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO XVIII — N.º 5.196

Rio de Janeiro (GB), terça-feira, 21-2-1967

Faltam **21** dias para Castelo Branco deixar o Govêrno

A alegria cresce: estamos a 21 dias da grande aurora. Na próxima semana já não restam ao velho marechal nem mais quinze dias. Embora a Guanabara viva debaixo de tragédia, não se pode desconhecer que esta é uma alegria que terá de ser comemorada, chova ou faça sol. Porque será a felicidade geral da Nação o dia em que Castelo deixar o Poder.

Maracanãzinho abriga quase cinco mil pessoas que tiveram suas casas destruídas pelas chuvas em diversos bairros da cidade. (Página 2)

FOTO DE LUIZ PINTO

Pedra destrói quarenta barracos no Morro do Urubu, nos Pilares, e as autoridades não aparecem para desenterrar os corpos. (Página 8)

FOTO DE LUIZ PINTO

Castelo vê a extensão da tragédia da rua General Glicério, mas Negrão não pede ajuda para socorrer a cidade e os desabrigados. (Página 2)

FOTO DE JORGE

Chuvas ainda ameaçam o Rio

A METEOROLOGIA PREVÊ MAIS CHUVAS PARA HOJE NA GUANABARA E NO ESTADO DO RIO. (PÁGINAS 2, 5, 8 E 6.ª DO 2.º CADERNO).

Tragédia de Laranjeiras teve o seu drama em Berenice

FOTOS DE OSMAR GALLO

Berenice Maranhão, môça de 19 anos, morreu no desabamento da Rua General Glicério. Localizada pelos bombeiros quase doze horas depois do acidente, seu corpo ainda permanecia com vida sob os escombros do edifício onde residia. A luta para retirá-la foi quase sôbre-humana, sendo necessário que britadores e maçaricos fôssem empregados para remover a laje que a prendia. Nesse esfôrço dos bombeiros, de seis horas e meia, foi-lhe aplicada transfusão de sangue para que resistisse até à conclusão dos trabalhos. Finalmente libertada, Berenice foi conduzida ao Hospital Souza Aguiar, onde ainda chegou a receber os primeiros socorros. O esfôrço de quase 20 horas foi, no entanto, demais para a jovem, que não resistiu aos ferimentos e morreu dez minutos depois de dar entrada no Hospital. Era o drama maior de uma cidade sitiada pelas águas e pela omissão do govêrno estadual.

Costa leva a Buenos Aires três ministros

(PÁGINA 3)

Beltrão tem esquema pronto mas silencia

(PÁGINA 3)

Editorial na pág 2: A lição das enchentes

MILITARES

Oportunistas cercam o staff de "seu" Artur

ELMO LINS

A turma do "muro", infelizmente a mais numerosa nas Fôrças Armadas está assanhada e cercando, pelos sete lados, o "staff" de "seu" Artur seja militar ou civil. São oficiais que jamais tomaram atitudes e que, antes de março de 1964, obedeciam cegamente às ordens dos generais do povo e que faziam, inclusive, côro com as declarações e atitudes dos comunas, brizolistas, etc., pensando que a situação perduraria ainda por muito tempo e confiantes no "dispositivo militar" do general Assis Brasil. São incorrigíveis tais elementos. Verdadeiros "caras-de-pau" agora se dizem revolucionários autênticos e alguns à guisa de justificação para as omissões, alegam "serem soldados e que, portanto, cumpriram ordens dos escalões superiores". Estão todos êles, repetimos, assanhados e esperançosos de ocupar postos-chaves na administração de "seu" Artur e — é doloroso a verdade — alguns, de quem nunca se ouviu falar de atitudes revolucionárias, já o conseguiram. Enquanto oficiais, autênticos revolucionários que sempre tomaram atitude vão sendo afastados das cogitações — que aliás, não postularam — para ocupar postos de relêvo na administração civil ou comandos militares nas próprias Fôrças Armadas, sob a alegação de alguns generais e civis da cúpula de que são elementos inconvenientes pois são radicais e — pasmem senhores, a frase é de um general-de-Brigada, cujo nome nem vale a pena ser identificado — *muito definidos*". Vejam os senhores militares como vão as coisas. Nem "seu" Artur tomou posse ou mais alto pôsto e já alguns civis e militares que se arvoram em seus porta-vozes e "íntimos" procuram afastar os que realmente mereciam ocupar postos no seu futuro govêrno, que tantas esperanças traz a todos nós, civis e militares.

SNI

Vários nomes têm sido apontados e cogitados para ocupar o pôsto de chefe do SNI, atualmente exercido pelo general Golbery do Couto e Silva. Mas, podemos afirmar com segurança, que até ontem, pelo menos, o nome mais cotado era o do general Garrastazu Médici que comandou a Escola Militar de Resende, e é atualmente subchefe do Estado-Maior do Exército.

CASA MILITAR

Segundo informes oficiosos do "staff" do "seu" Artur, a Casa Militar da Presidência da República, que será dirigida pelo excelente general Jaime Portela, já está pràticamente completa. Não sabemos e não podemos, mesmo destacar nomes dos que foram convidados. Todos oficiais do mais alto gabarito, desde o subchefe que será o coronel Arnaldo Calderari, até os menos graduados, passando pelos escalões intermediários que serão exercidos pelos coronéis Tancredo Campdelli, major Adacto Pereira de Melo etc. etc. Portanto, começa muito bem o general Jaime Portela se cercando de autênticos revolucionários, de oficiais que sempre tiveram atitudes, face aos acontecimentos político-militares do País e que representam uma real garantir para a Nação, tal o gabarito dos militares escolhidos pelas suas aptidões, caráter e de homens de bem que são. Quanto aos oficiais da Aeronáutica e da Marinha, que também estarão na Casa Militar, ainda não sabemos os nomes, mas, pelas escolhas feitas no Exército, podemos assegurar que os revolucionários não ficarão decepcionados.

ARRUACEIROS

O bando do ex-coronel Jéferson Cardim, que percorreu o Rio Grande do Sul e o sudoeste do Paraná, tentando fazer uma baderna, logo contida por fôrças do Exército, está cada vez mais enredado na trama subversiva comandada à distância pelo sr. Leonel Brizola. O juiz auditor da 5.ª Região Militar está, apenas aguardando seja ultimada uma nova denúncia contra os arruaceiros e que está sendo preparada, com "carinho" pelo representante da Procuradoria-Geral da Justiça Militar, que foi especialmente para o Paraná para tomar conta do caso.

DNOCS

Militares da 6.ª Região Militar comentam com amargura, que apesar da revolução, a situação no DNOCS na Bahia continua a ser a mesma sem a menor alteração, a não ser a mudança de seu diretor, pois o resto do pessoal continua obedecendo à orientação política do sr. Oliveira Brito. Várias denúncias foram encaminhadas às autoridades federais, mas segundo se afirma, ficam engavetadas nas mesas dos poderosos.

AEROPORTO

Visando a incrementar o turismo na região de Foz do Iguaçu, o Ministério da Aeronáutica vai apressar a reconstrução e remodelação da pista do aeroporto daquela localidade no Estado do Paraná. Assim, dentro de mais um ou dois meses, o aeroporto de Foz do Iguaçu estará operando com grandes aeronaves comerciais.

O general Siseno Sarmento fará hoje, no Monumento Nacional aos Mortos da II Guerra Mundial, a exaltação do feito dos pracinhas na Itália, em comemoração ao 22.º aniversário da Tomada de Monte Castelo pela Fôrça Expedicionária Brasileira, bem como dos feitos gloriosos dos combates de La Serra e Castel Nuevo. O marechal Castelo Branco estará presente

Dezenas de corpos ainda soterrados em Laranjeiras: 53 vítimas já no IML

Índices são menores que de 66

O Serviço de Meteorologia desmentiu ontem as notícias de que a intensidade das chuvas dêste ano foi maior do que a registrada nos dias 11 e 12 de janeiro do ano passado.

Depois de esclarecer que é impossível prever com 24 horas de antecedência a intensidade das chuvas, os técnicos do Serviço de Meteorologia afirmaram que os temporais dêste ano, até agora, são bem menores do que os ocorridos no início do ano passado.

COMPARAÇÃO

É a seguinte a comparação do índice pluviométrico registrado nestes dois anos:

	1966	1967
Praça XV	403 mm	299 mm
Jardim Botânico	401 9mm	293 mm
Laranjeiras	383 mm	304 2mm
Engenho de Dentro	263 mm	290 5mm
Praça Barão de Corumbá	558 mm	279 mm
Morro da Conceição	188 9mm	365 9mm
Penha	287.3mm	230.2mm

Meteorologia prevê mais chuva

O Serviço de Meteorologia anuncia novas precipitações pluviométricas para a Guanabara e Niterói nas próximas horas, apesar da estabilidade na tarde de ontem "que muito ajudou o trabalho de remoção e socorro às centenas de vítimas", conforme afirmou ontem à TRIBUNA o comandante Abel Fernandes, do Corpo de Bombeiros.

TRÁFEGO

A Central do Brasil comunicou ontem que os trens estavam funcionando irregularmente, uma vez que os carros para o subúrbio não estavam indo além de Deodoro pois houve descarrilamento, o que voltou a agravar novamente aquêle sistema ferroviário. Revelaram entretanto que "não houve vítimas". O DNER anunciou que as estradas para Petrópolis Teresópolis e Nova Friburgo foram desobstruídas, o que torna assim essas vias regularizadas. O descarrilamento dos trens da Central do Brasil ocorreu à altura da ferrovia para Nova Iguaçu, paralisando assim todos os carros nessa direção. A Estrada de Ferro Leopoldina anunciou também que está "funcionando precariamente". Centenas de usuários dos trens da C. do Brasil e da Leopoldina buscavam ontem outros veículos de transportes, o que provocou assim uma corrida maciça aos coletivos, que passaram, a partir das 17 horas de ontem, a viajar lotados, integralmente. Os moradores da Tijuca, São Cristóvão, Engenho Nôvo, e Méier apelavam ontem para as autoridades no sentido de que punam os motoristas que se negam a parar nos pontos, o que levou centenas de funcionários, bancários, comerciários, e industriários, a chegar com enormes atrasos a seus empregos.

CORPO DE BOMBEIROS

O Comando do Quartel Central do Corpo de Bombeiros informou ontem à TRIBUNA que embora os chamados de ontem tenham se reduzido em relação ao início do temporal, continuam com as tropas mobilizadas, prontas a prestar socorro, em qualquer ponto da cidade. Mesmo assim, aquêle comando informou que foram prestados socorros à rua Itabuna 105, em Vila Isabel, desabamentos com vítimas, ainda não identificadas rua Paula Freitas, 66, elevador paralisado por falta de energia, com vítimas; rua Haddock Lôbo, 146, início de incêndio. Por outro lado, a corporação se encontra ainda operando na rua Belisário Távora e general Cristóvão Barcelos onde uma pedra de cinco toneladas destruiu três edifícios. O comandante Abel Fernandes, que dirige os trabalhos, revelou que o perigo continua, uma vez que os prédios 255 e 267 da rua General Cristóvão Barcelos estão ameaçados de ruir. No entender do comandante "êsse é um trabalho que ninguém pode precisar quando acabará, pois êle pode levar até um mês tamanho é o volume dos serviços".

TRÂNSITO

Embora o Departamento de Trânsito só tenha até agora modificado a mão da rua do Catete à altura de Bento Lisboa, "decorrente do congestionamento provocado por desabamentos nesse setor", a verdade é que a presença de detritos, postes caídos, bueiros entupidos, e um lamaçal que invade ruas inteiras torna precário o trânsito em vários bairros da cidade.

A rua Barata Ribeiro, em Copacabana, atingida fortemente pelos detritos dos morros adjacentes, continuava até ontem abandonada. O Departamento de Limpeza Urbana por seu lado, declarou ontem que já colocou 30 mil trabalhadores, "a fim de eliminarem das ruas da cidade os detritos, desobstruírem os bueiros, restringindo assim, tôdas as conseqüências do temporal".

SOCORROS

A Secretaria de Serviços Médicos da Guanabara, SUSEME, anunciou ontem que já colocou à disposição da população os postos de vacinação, contra o tifo e varíola. A Legião Brasileira de Assistência (LBA) declarou ontem que já liberou Cr$ 20 milhões de cruzeiros antigos para atender os desabrigados pelas chuvas e desabamentos. O Instituto de Engenharia Sanitária da SURSAN informou ontem à imprensa que já iniciou a distribuição de milhares de sacos plásticos com cloro, "que deverão ser usados como medida de imunização, a fim de restringir a ação da poluição das águas".

Castelo viu tragédia de perto

O silêncio de milhares de pessoas, interrompido apenas pelo barulho das máquinas escavadeiras, marcou a visita do presidente Castelo Branco e do governador Negrão de Lima aos escombros dos edifícios que ruíram na rua general Glicério, em Laranjeiras.

Depois de se informar da extensão da tragédia, o presidente da República se retirou em companhia do comandante da Polícia do Exército, cel. Correll.

O Instituto Médico-Legal, até às últimas horas de ontem, havia recolhido 53 mortos, vitimados pelas enchentes e desabamentos, desde a tarde de sábado último. A maioria das vítimas provêm das Laranjeiras e da Rua Vitor Meireles, enquanto os demais foram recolhidos dos mais diversos lugares da cidade e de pronto-socorros do Estado.

Berenice Corrêa Albuquerque Maranhão, de dezenove anos que durante 14 horas ocupou as atenções de bombeiros e populares, que rezavam por sua salvação, morreu a caminho do Hospital Souza Aguiar, meia hora após ser retirada dos escombros. Após agradecer a seus salvadores, a mocinha foi levada ao HSA, já em coma, morrendo no caminho. Os bombeiros acreditam que dezenas de corpos estejam soterrados nos escombros dos dois edifícios de Laranjeiras.

MORTOS

As 20 horas de ontem, a direção do Instituto Médico-Legal suspendeu a identificação de cadáveres, porque o tumulto generalizou-se com a presença de muitos curiosos. Na maioria dos casos a terra e lama que envolviam os corpos não permitiam o reconhecimento imediato.

Do Sousa Aguiar chegaram, às últimas horas de ontem, os corpos de Berenice Correia Albuquerque Maranhão, Edite Soares Pequeno e de um menino de nove anos presumíveis, não identificado.

É a seguinte a relação oficial do IML: José Maurício Araújo, Alberto Batista, Alexandre Miguel Mazza, Suemiage Kanetue e Keichi Kanatue, das Laranjeiras.

Ernesto Cardoso da Silva (Catumbi); uma mulher branca, de 27 anos presumíveis da rua Cristóvão Barcelos; Mariza de Azevedo Penha (Euclides da Rocha, 600); Maria da Glória Barcelos (Sá Ferreira, 166); Zulmira Lima de Sousa (Estrada da Gávea, 306); Maria da Piedade (Juquilhos, 87); Maria Teresa da Silva e Damiana da Silva (mesmo endereço); Marilene, de Oliveira Coelho (Silva Vale 781); Carlos Henrique da Silva (mesmo endereço); Ambrosina Maria Chaves (Vitor Meireles); Valdo José Freire (mesmo endereço).

Na rua Vitor Meireles morreram:

Nilza Dutra, José Inácio Freire, Antônio de tal, Hildebrando Gonçalves, Madalena Ferreira do Vale, Emília Ferreira, uma menor branca não identificada.

Jorge dos Santos (rua Iguaçu, 360); Francisco de Abreu Serro (Bernardino, 861); Benizo Luís Pena (Camarã, 248); um menino branco de oito anos presumíveis; Nélson Ferreira Chaves (Aurélio Valporto), José Laurentino Correia (avenida Antares, 2651); um homem prêto, forte, com guia do 30.º DD de Marechal Hermes; Paulo Élson Veloso (caminho do Sebo, 155); Izaléia Carvalho da Costa (Estrada da Gávea); Henrique de Abreu Vicino (Vitor Meireles); Elisabete Viana mesma rua); uma mulher gorda, branca, não identificada; Dulcinéia Gomes, de 2 anos, com guia da 27.ª DD; Jorge Rodrigues Marinho, sem endereço identificado.

Desabrigados atingem a 8 mil

Mais de 6 mil pessoas estão desabrigadas na Guanabara, encontrando-se instaladas em postos de emergência, localizados em diferentes lugares da cidade, assim distribuídas: Maracanãzinho, 4.100 pessoas, Asilo São João, com 158, Fazenda Modêlo 1.500, Fundação Leão XIII — 130, Albergue João XXIII — 30 e Centro de Previdência, na Rua Euclides da Rocha com 200 pessoas.

Por outro lado, a Superintendência do Sistema Penitenciário (SUSIP), está fornecendo 10 mil refeições diárias aos flagelados, enquanto a Secretaria de Saúde possui cêrca de 3 mil refeições congeladas para serem fornecidas onde fôr necessário.

ASSISTÊNCIA

No Maracanãzinho funcionam 7 grandes fogões à gás para cozinhar as refeições dos desabrigados. Foram providenciadas, para atender às crianças, 1.500 mamadeiras. Colchões, cobertores, pratos e canecos metálicos foram igualmente adquiridos para serem utilizados pelos flagelados. Além do Maracanãzinho outros postos se encontram em atividade, para fornecimento de refeições, no Morro da Catacumba Centro de Previdência e Pontifícia Universidade Católica. A Secretaria de Serviços Sociais está funcionando no Maracanãzinho para o atendimento das pessoas desabrigadas que lá se encontram. Os trabalhos da Secretaria estão divididos em quatro setores e cada setor está a cargo de 7 assistentes sociais que executam os trabalhos de triagem e o levantamento dos desabrigados pelo critério de origem e sexo. A Secretaria mantém um plantão permanente no Palácio Guanabara e assistentes sociais em tôdas as Regiões Administrativas, inclusive na Zona Rural. Todos os assistentes sociais da SUSEME e IASEG estão prestando serviços à Secretaria de Serviços Sociais. Existem dois médicos da SUSEME, auxiliados por dois acadêmicos e por duas equipes de enfermeiras, no Maracanãzinho, para o atendimento dos flagelados e, ainda 3 médicos e quatro enfermeiras da Saúde Pública aplicando a vacina antitífica.

SOLICITAÇÕES

A Secretaria de Educação lançou ontem um comunicado às merendeiras e técnicas de Educação Alimentar, para prestar assistência às crianças flageladas, com urgência. Por outro lado, a Coordenação Central de Defesa Civil solicitou a todos os responsáveis por locais da cidade onde existem pessoas abrigadas, que se comuniquem imediatamente com o gabinete do governador pelo telefone 25-3078 para que providências sejam tomadas no sentido de atendimento e assistência aos flagelados. A Coordenação das Administrações Regionais determinou às Regiões Administrativas que só permitam a ida de desabrigados para o Maracanãzinho após rigorosa triagem e indispensável autorização prévia da Coordenação Central da Defesa Civil.

RECOMENDAÇÕES

O secretário de Saúde, sr. Hildebrando Marinho, recomenda à população ferver a água porque, com as enchentes, as cisternas podem estar com a água poluída e, com isso causar doenças graves e provocar inclusive epidemia na cidade. Aconselhou que as verduras dever ser cozidas e não se deve comer frutas de casca fina. Por sua vez, o Serviço de Salvamento informou que as praias permanecerão interditadas até que as estações de tratamento possam passar a trabalhar em ritmo normal e afastar as águas poluídas dos esgotos que se dirigem para o mar.

Saúde se põe de sobreaviso

A assessoria de imprensa do Ministério da Saúde informa que todos os órgãos daquela autarquia estão de sobreaviso desde as primeiras horas de ontem, para atender a qualquer solicitação de emergência por parte da Secretaria de Saúde e dos hospitais da Guanabara.

Tão logo tomou conhecimento da extensão da catástrofe, o ministro Raimundo de Brito entrou em contato com o governador Negrão de Lima colocando o Departamento Nacional de Saúde em permanente articulação com os órgãos do executivo carioca encarregados do socorro aos flagelados.

Grande número de medicamentos essenciais estão estocados bem como vacinas para imunização das pessoas que ainda não haviam sido anteriormente vacinadas contra o tifo.

Igual providência foi tomada em relação ao Estado do Rio, que continua sendo castigado por fortes chuvas isolando várias regiões. Os trabalhos de atendimento às autoridades sanitárias fluminenses também estão sendo comandados pelo diretor do Departamento Nacional de Saúde, sr. Achilles Scorzelli Júnior.

A trágica lição esquecida

ÊSTE trágico fevereiro de 1967 prova que a lição da tragédia de janeiro de 1966 não foi aproveitada pelo Govêrno. Criaram-se comissões e grupos de trabalho que ficaram nas reuniões, discussões e alguns passeios pelos morros. A melhor demonstração disso é a repetição da catástrofe em locais duramente atingidos em janeiro do ano passado.

RUAS inundadas, desabamentos de prédios, deslizamentos de barreiras e quedas de pedras gigantescas são acontecimentos corriqueiros na dolorosa rotina de acidentes fatais que acompanha cada aguaceiro mais forte, no Rio. A rigor, não se pode mais falar em "acidentes". As barreiras dos morros cariocas têm de deslizar porque a terra, erodida e despida, não agüenta o pêso da água e cede. Com isso, as pedras têm que rolar pelas encostas abaixo. Os barracos, casas e edifícios em sua trajetória são destruídos. Centenas de pessoas perdem a vida tràgicamente.

NÃO há acidentes. O que há são conseqüências evitáveis de uma situação contra a qual nada se fêz. O homem não pode sujeitar-se à natureza. Se os morros do Rio são velhos e estão desmoronando-se é preciso rearborizá-los, ampará-los com muralhas e diques, escorá-los, abrir nêles canais e valetas para o escoamento da água das chuvas. É indispensável inspecionar todos, e ver onde há pedras e barreiras que podem desprender-se e provocar imensas e absurdas tragédias como a de Laranjeiras.

EIS uma tarefa gigantesca, mas é para os trabalhos difíceis que existem os governos. Governar não é, como parecem pensar os srs. Castelo Branco e Negrão de Lima, visitar os locais das catástrofes, para prestar aos acidentados uma branca e inútil solidariedade. O marechal-presidente compareceu impecàvelmente trajado, de paletó e gravata, à rua General Glicério. O sr. Negrão de Lima, menos formal, preferiu outro traje para o ofício: apresentou-se em mangas de camisa.

ÊSSE tipo de articulação cênica do carrancudo marechal-presidente da República com o trêfego governador do Estado não resolve problema algum. O que é necessário é que o Govêrno da União e o Govêrno da Guanabara se entrosem para uma ação imediata a fim de prevenir novas catástrofes. Desta vez, é preciso que as providências não fiquem nas notas oficiais e nas reuniões dos grupos de trabalho, que nunca passam dos planos para trabalhar. Não é possível que, em um local como a rua Santo Amaro, onde houve a maior das tragédias dentro do imenso drama de 1966 as mesmas cenas de desabamento de barreiras voltem a suceder, indicando que nada se fêz ali para evitar um nôvo desastre.

SE as autoridades federais e estaduais não assumirem suas responsabilidades, poderá haver outro janeiro, fevereiro ou março trágico, em 1968. É preciso agir, e imediatamente. E não se diga que um ano não dá para realizar muito. Já se perdeu todo um 1966. É preciso, agora, aproveitar êste 1967 para que a população carioca possa ter um 1968 livre de desgraças.

Chuvas sacrificam subúrbios

Os moradores de Bento Ribeiro arrebentaram a marreta vários trechos do muro da Central do Brasil para que a água empoçada com metro e meio de altura em diversas áreas do bairro se escoasse.

Em Oswaldo Cruz e Quintino Bocaiuva, o muro da estrada de ferro reconstruído após as enchentes de 66 ruiu com os recentes temporais. Várias barreiras obstruíram, parcialmente, o tráfego, entre as ruas Hermengarda e Maria Antônia.

SUBÚRBIOS

As ruas Capitão Pires, Tácito Esmeriz, Queimado, Guarim, Claudino Silva, Olívia Pires, Henrique de Melo e João Vicente durante os temporais de fim de semana, encheram um metro e meio, apresentavam, ontem, um triste quadro. A maioria dos moradores perderam seus haveres registrando-se a morte de dois marinheiros, ainda não identificados, que caíram num rodamoinho formado por um rio, próximo à estrada.

Roubo de dinheiro, animais e objetos de uso pessoal foram verificados na localidade em caráter alarmante e o Corpo de Bombeiros socorreu, ao acaso, as vítimas locais.

Em Quintino o asfalto foi arrancado em vários trechos, o mesmo acontecendo com os muros da Central do Brasil; uma favela situada nas proximidades da Rua Vitor Meireles teve 16 barracos derrubados, não se sabendo, ainda, da presença de vítimas.

A maioria das ruas do Maracanã estão cobertas por terra e lama, enquanto permanece intenso o volume de águas do rio Maracanã.

As obras da SURSAN, na estação Silva Freire [illegible] de água e o pequeno trecho dedicado ao [illegible] para os subúrbios mais distantes está danificado gerando pânico entre os usuários que pedem providências do Estado.

PEDRO AMÉRICO

Uma barreira caiu no fim da Rua Pedro Américo, derrubando parte de duas casas, enquanto um muro na altura do número 775 da mesma rua, destruído nos temporais de janeiro de 66 e ainda não acabado pelo Govêrno do Estado, voltou a ruir, não fazendo vítimas, mas obstruindo inteiramente a parte mais alta da rua.

SANTO AMARO

Uma barreira destruiu parte de um palacete no n.º 288 da Rua Santo Amaro, em sua parte mais alta, enquanto o deslizamento de várias barreiras derrubou na parte baixa da rua uma casa e um casarão "cabeça-de-porco". A Polícia interditou o local, devido à queda de um poste com fios de alta tensão. Os moradores estão alarmados porque acham que o chão está "ôco" e que uma outra chuva mais forte vai gerar a queda de outra barreira, devido a inúmeras rachaduras do terreno.

APÊLO

Os moradores do prédio 65 da Rua Lauro Müller, em Botafogo, estão apelando para as autoridades estaduais no sentido de manter engenheiros para vistoriar os fundos do Morro da Babilônia, que está ruindo até mesmo sem chuva com pedras deslizando e provocando pânico nos moradores, que estão apavorados com o barulho provocado pelo deslizamento.

Trecho do morro caiu em janeiro de 66 danificando parte de um edifício em construção e os moradores temem que aconteça o mesmo, porque existe uma pedra na encosta do morro ameaçando deslizar com a rachadura provocada pelas recentes chuvas.

Costa: Combate à inflação sem parar desenvolvimento

O futuro ministro do Planejamento e da Coordenação Econômica, Hélio Beltrão, declarou ontem que o plano de govêrno do marechal Costa e Silva sòmente será anunciado com sua posse na Presidência da República — no próximo dia 15 de março —, assegurando que suas diretrizes básicas, bem como as áreas críticas a serem enfrentadas, já foram estabelecidas.

Por outro lado, o sr. Nestor Jost, futuro presidente do Banco do Brasil, disse em Pôrto Alegre que o govêrno Costa e Silva combaterá a inflação, mas nunca pretenderá, com essa diretriz, comprometer o desenvolvimento econômico e social do País.

PREVIDÊNCIA

O sr. Hélio Beltrão revelou que o marechal Costa e Silva, logo nos primeiros dias de govêrno, adotará um conjunto de providências eficazes e positivas para o povo brasileiro, recusando-se a avançar em considerações sôbre a natureza e o caráter das medidas a serem postas em prática.

Embora se preocupe o futuro govêrno com o problema de planejamento, o marechal Costa e Silva, no próximo quatriênio, dará ênfase especial à coordenação. Defende o sr. Hélio Beltrão que o Ministério já conhecido pela opinião pública se reúna constantemente a fim de que os seus integrantes tenham uma visão permanente do conjunto das atividades e tarefas governamentais em fase de execução.

Não pretende o sr. Hélio Beltrão ser o ministro de todos os assuntos administrativos pois que tem o ponto de vista da especificidade do trabalho de cada setor ministerial.

DESENVOLVIMENTO

Ontem, em Pôrto Alegre, o governador gaúcho Peracchi Barcelos conferenciou com o futuro ministro da Educação, sr. Paulo de Tarso e o presidente do Banco do Brasil, sr. Nestor Jost o qual posteriormente anunciou que as metas dêstes órgãos serão dadas pelo marechal Costa e Silva.

Disse ainda o sr. Nestor Jost que o govêrno combaterá, prioritàriamente, a inflação, mas nunca pretenderá com essa diretriz interromper o desenvolvimento econômico e social nacional. Papel saliente, no seu entender, desempenhará o Banco do Brasil no processo de desenvolvimento econômico, especialmente no incremento da agricultura e pecuária.

Viagem a Buenos Aires será com três ministros

O presidente eleito Costa e Silva, que regressou ontem de Araxá, onde manteve sucessivos entendimentos com o governador Israel Pinheiro, viajará para Buenos Aires, no próximo dia 3 de março, em companhia de três de seus futuros ministros — Magalhães Pinto, do Exterior, Jarbas Passarinho, do Trabalho, e Mário David Andreazza, dos Transportes.

As providências finais para a viagem estão sendo tomadas pela assessoria do marechal Costa e Silva, de comum acôrdo com um oficial do Exército argentino, que chegou ontem ao Rio especialmente para cuidar do assunto, como emissário do presidente Juan Carlo Ongania.

RECEPÇÃO

O presidente eleito desembarcou no aeroporto Santos Dumont, de um Avro da FAB que o trouxe de Araxá, às 12 horas de ontem, sendo recebido pelo ministro Eduardo Gomes e pelos futuros ministros Edmundo Macedo Soares (Indústria e Comércio) e Leonel Miranda (Saúde). O marechal Costa e Silva chegou em companhia de sua mulher, dona Iolanda, do coronel Andreazza e de mais dois assessôres, rumando diretamente para seu apartamento, em Copacabana.

O movimento em seu escritório foi bem mais reduzido que nos dias anteriores, tendo o futuro ministro dos Transportes feito as honras da casa, ao receber uma comitiva de estudantes excedentes, que foi entregar memorial com milhares de assinaturas pedindo o aproveitamento dos que não puderam ser matriculados nas escolas superiores.

CONFERENCIA

Posteriormente, o coronel Andreazza rumou para a residência do marechal Costa e Silva, com quem despachou demoradamente.

Ainda ao escritório do presidente eleito compareceu o presidente da Câmara, deputado Batista Ramos, que não quis revelar os assuntos que ali o levavam. Classificou sua presença no local como uma visita de cortesia.

Estiveram, ainda, no escritório, sendo recebidos por assessôres do marechal Costa e Silva, duas comissões sindicais.

Gilberto diz que "Guarda Vermelha" quer sublegendas

O deputado Gilberto Azevedo anunciou ontem reivindicação da "guarda vermelha", no sentido de que a ARENA constitua sublegendas nos Estados para acomodação dos interêsses das fôrças políticas divergentes, aglutinadas no partido governista, prevendo que êsse procedimento será decisivo para a consolidação dessa agremiação partidária.

Adotada essa providencia, crê o parlamentar paraense que a ARENA se fortalecerá, inclusive com a adesão de membros do M D B, transformando-se numa organização partidária semelhante ao partido oficial mexicano — o Partido Revolucionário Institucional que domina a vida política desta nação americana.

ANULAÇÃO

Avançando em considerações sôbre a proposta formulada à direção nacional da ARENA, o sr. Gilberto Azevedo entende que o desdobramento natural do fortalecimento do partido governista será a presença, na vida nacional, de uma fôrça política poderosa capaz de anular outras siglas partidárias que venham a ter existência.

O parlamentar paraense desmentiu a versão segundo a qual, depois do senador Daniel Krieger ter atraído o deputado Djalma Marinho para a comissão de reformulação dos estatutos do partido governista, a idéia da criação de uma corrente interna na ARENA, mais conhecida como "guarda vermelha", se diluiu completamente.

CONTINUIDADE

Na opinião do sr. Gilberto Azevedo, o movimento tem assegurada a sua continuidade com a mensagem renovadora de dar fundamentos doutrinários à ARENA, aproximando-a dos anseios populares. Além disso, a "guarda vermelha", não abrirá mão dos seus propósitos de dinamizar o partido governista — acentuou — para se submeter à liderança de políticos tradicionais, iguais ao vice-presidente eleito, sr. Pedro Aleixo.

Archer vai a São Paulo para trazer refôrço à Frente

O deputado Renato Archer, que representa o sr. Juscelino Kubitschek nos entendimentos para a formação do terceiro partido preconizado pela Frente Ampla, confirmou que seguirá amanhã para São Paulo, a fim de promover novos entendimentos junto as áreas políticas do Estado, visando à estruturação da nova agremiação.

O principal contato a ser mantido será com o senador eleito Carvalho Pinto. O parlamentar maranhense negou, no entanto, que tenha mantido entendimentos com os srs. Negrão de Lima e Israel Pinheiro, esclarecendo que nada havia sido cogitado a respeito da participação daqueles governadores na Frente Ampla.

DIVULGAÇÃO

Por seu turno, o sr. Carlos Lacerda deverá retornar hoje cedo de Petrópolis a fim de promover novas gestões em favor do terceiro partido, que será anunciado oficialmente no dia seguinte à posse do marechal Costa e Silva na presidência da República.

Enquanto isso círculos ligados ao ex-presidente nacional do extinto PSD anunciavam, ontem haver possibilidades de o sr. Ernani do Amaral Peixoto integrar a Frente Ampla, embora se recuse a participar do terceiro partido pela preconizado. O parlamentar fluminense disse a amigos que aguarda o anúncio oficial do programa do movimento para depois decidir sôbre sua participação.

Moniz anuncia Conselho em favor da Cultura

O ministro Muniz Aragão, da Educação anunciou, ontem, após despacho com o presidente Castelo Branco no Palácio das Laranjeiras, que será instalado no próximo dia 27 o Conselho Federal de Cultura, compôsto de 24 membros 18 dos quais foram ontem nomeados.

Ao anunciar a instalação do Conselho, o sr. Muniz Aragão afirmou que o ato se reveste de grande importância porque, pela "primeira vez, se está dando a devida atenção aos problemas da Cultura", uma vez que até agora o govêrno se via forçado a cuidar quase que exclusivamente dos "problemas prementes relativos à Educação".

MEMBROS

São os seguintes os membros do Conselho Federal de Cultura, ontem nomeados pelo presidente Castelo Branco: Rodrigo Melo Franco, Otávio de Faria, Armando Schirol, Raimundo Castro Maia, Andrade Murici, Guimarães Rosa, Clarivaldo Prado Valadares, Hélio Viana, Câmara Cascudo, Cassiano Ricardo, Djacir Menezes, Gustavo Corção, Josué Montelo, Pedro Calmon, Adonias Filho, Afonso Arinos de Melo Franco e Raquel de Queirós.

FATOS & RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

DE JOÃO DA SILVA

Está causando a pior repercussão no Exército o veto fulminante que o senador-coronel Jarbas Passarinho sofreu na sua já assentada nomeação para o Ministério das Minas e Energia. Houve até o caso do presidente de uma poderosíssima emprêsa estrangeira, que ao saber do convite ao coronel Jarbas Passarinho afirmou: "A nomeação de um nacionalista como Jarbas Passarinho para o Ministério das Minas e Energia justifica até o rompimento dos Estados Unidos e do Canadá com o Brasil".

□ O povo carioca está disposto a fazer um abaixo-assinado monstro ao marechal Castelo Branco, pedindo-lhe para que, como um dos seus últimos atos à frente do govêrno, nomeie o sr. Negrão de Lima governador do Ceará. Motivos: 1 — A Guanabara ficaria livre das enchentes e do próprio governador; 2 — Passaria a chover constantemente no Ceará; 3 — Durante o tempo em que o sr. Negrão de Lima foi embaixador do Brasil em Lisboa, Portugal sofreu as duas maiores enchentes de tôda a sua história...

□ **O sr. Luiz Carlos Paranaguá, irmão do ministro Paulo Paranaguá, do Cerimonial da Presidência da República, deu a tacada da vida: foi um dos maiores compradores de dólares na semana anterior ao carnaval: "Sonhou" que o dólar ia aumentar na Quarta-Feira de Cinzas, comprou os dólares, e ficou "surpreendidíssimo" quando êle aumentou mesmo... Govêrno de recuperação moral é assim...**

□ Não há a menor veracidade nas notícias de que o deputado Renato Archer havia trazido uma carta de Juscelino para Negrão. É o próprio Renato Archer que desmente a carta e explica: há muito tempo não só não fala como nem vê o sr. Negrão de Lima.

□ **Aliás, informantes categorizados, chegados de Lisboa, dizem que Juscelino (e principalmente D. Sara) só se refere a Negrão de Lima com o maior desprêzo. E o próprio informante acrescenta: "Se Juscelino colocar numa possível carta a Negrão tôdas as coisas que diz dêle pessoalmente, aposto que Negrão não vai querer divulgar que recebeu carta do ex-presidente...".**

□ Causa estarrecimento e estupor saber que o orçamento militar dos Estados Unidos, previsto para 1967, seja de **72 BILHÕES DE DÓLARES**. E que só êste ano a guerra do Vietnã vá custar ao contribuinte norte-americano 4 bilhões e meio de dólares. Que a guerra é um bom negócio para os fornecedores, todo mundo sabe. Mas que era tão bom assim, pouca gente conseguia imaginar...

Costa e Silva

□ **A respeito da informação sôbre a propalada troca de café brasileiro por termelétrica da Polônia, são imprescindíveis os seguintes esclarecimentos: 1 — Por ocasião da concorrência internacional realizada pela CHEVAP, para a aquisição da termelétrica de Santa Cruz, em 1962, as especificações fornecidas pela Polônia evidenciaram ser o equipamento fabricado nesse país precisamente o menos eficiente. 2 — Apesar do custo inicial da aquisição ser dos menores, o rendimento termodinâmico era tão baixo (e, portanto, o custo do quilowatt tão alto) que, em poucos anos de operação, a Central polonesa passava a ser mais onerosa.**

□ 3 — Mais ainda: a comissão da CHEVAP que visitou a fábrica polonesa pôde constatar a baixa qualidade da fabricação e do instrumental, que nem era fabricado na Polônia, e sim importado da Rússia.

□ **4 — Na mesma época estêve na Polônia, em missão comercial, o então ministro do Exterior, San Thiago Dantas, lá firmando um convênio pelo qual o Brasil se comprometia a adquirir uma termelétrica de 200 MW. (200.000 KW). O fato foi amplamente divulgado na imprensa, sem indicação do local onde seria instalada. Posteriormente, apuramos que essa termelétrica se destinava ao Rio Grande do Sul.**

□ **5 — O grave, porém, era o preço. Enquanto a Central da CHEVAP, à época, iria custar cêrca de 12 bilhões para a potência de 150 MW, a outra custaria cêrca de 24. Feita uma rápida regra-de-três, se 150 MW custam Cr$ 12 bilhões, 200 MW deveriam custar nunca mais de Cr$ 16 bilhões. Quem ficaria, então, com a diferença de 8 bilhões de cruzeiros?**

□ **Denunciada, na TV, pelo sr. Carlos Lacerda, a negociata não chegou a se concretizar.**

□ 7 — Volta, agora, a Polônia, a nos tentar impingir uma termelétrica de igual potência. Será a mesma? Qual o preço? Qual o local da instalação? Quais as características técnicas? Para não pairarem dúvidas sôbre a honorabilidade e o bom-senso do govêrno, não parece conveniente um esclarecimento à opinião pública? Afinal, a troca de café por navios é um crime. Mas por que teremos que dar uma "compensação" aos negocistas, trocando café por termelétrica, que na forma anunciada, também não nos serve em nada?

As declarações do sr. Negrão de Lima no rádio e na tevê sôbre as conseqüências das últimas enchentes são uma gracinha. Parece até que o governador não é governador, o que é aliás, a pura verdade. Não havia entre os assessôres quem não estivesse irritado ontem. Trata-se realmente, de um primo preguiçoso e agora até gozador

UR-GENTE

□ **Depois das reportagens que publicou sôbre a desnacionalização e os prejuízos impostos ao Brasil pelos caminhos do mar, e os dois excelentes trabalhos sôbre a estagnação brasileira, o nosso magnífico colaborador Joaquim da Silva tem o seguinte plano jornalístico para uma visão geral do Brasil, com o seguinte roteiro.**

□ **1 — Reportagem sôbre as usinas brasileiras. 2 — 5 reportagens a respeito do Balanço Energético Brasileiro. Essas 5 reportagens abordarão: A) — Petróleo e Xisto. B) — Carvão Mineral. C) — Hidreletricidade (vista do atual período de colapso). D) — Energia Nuclear. E) — Energia Subsidiária e Residual.**

□ 3 — Depois então publicaremos 4 reportagens sôbre transporte, a saber: A) — Sistema Hidroviário Brasileiro. B) — Sistema Ferroviário. C) — Sistema Rodoviário. D) — Sistema Aeroviário.

□ **4 — 6 reportagens abrangendo os seguintes pontos: A) — Comércio Exterior. B) — Tecnologia Usual no Brasil. C) — Parque Industrial Brasileiro. D) — Parque Agrícola do Brasil. E) — Política Exterior do Brasil. F) — Partidos Políticos do Brasil.**

□ 5 — Com êsse total de 16 reportagens, serão acentuados os fundamentos sócio-econômicos da crise brasileira, em seus aspectos básicos, e convenientemente destacada a necessidade urgente de: criação anual de 1 milhão de empregos para as jovens gerações; estímulo à iniciativa empresarial privada; aumento do Fluxo Econômico (PIB) para combate à carestia permanente.

□ **Êsses trabalhos irão sendo publicados aqui na TRIBUNA, com a maior urgência, pois poderão inclusive se transformar em pontos de referência para a futura administração Costa e Silva.**

□ O dinâmico Geraldo Matheus, lançando semanalmente, em fascículos, "A Segunda Guerra Mundial" O primeiro, que li, é excelente. ★ Estréia amanhã, no Mini-Teatro (Figueiredo Magalhães, 226), "De Brecht a Stanislau Ponte Preta", que vem muito bem recomendada. ★ O futuro presidente Costa e Silva foi a Araxá para tomar banho de lama. Já Castelo Branco tomou banho de lama mesmo no Laranjeiras, com o aumento do dólar, e Negrão êsse vem tomando banho de lama desde que nasceu... ★ Luís Brunini foi eleito o radialista do ano pela Revista do Rádio. Nada mais justo, pois Brunini é um verdadeiro homem do rádio, e nos seus 22 anos de atividades no setor não tem feito outra coisa senão engrandecê-lo e trabalhar pela sua elevação. ★ A Edinova está se preparando para lançar o livro de Edward Jay Epstein, "O Relatório do Mêdo", a respeito das investigações sôbre a morte de Kennedy. Nesse livro, a comédia (ou será tragédia?) dos erros da Comissão Warren é analisada implacàvelmente. "O Relatório do Mêdo" é considerado o melhor livro já escrito sôbre a grande tragédia (e a polêmica que provocou) que foi a morte de Kennedy. ★ Grande curiosidade nos meios políticos, parlamentares e funcionais, para saber quem o coronel Jarbas Passarinho escolherá para dirigir a Previdência Social unificada. ★ De qualquer maneira, dou a Jarbas Passarinho o mesmo conselho que dei aos três últimos ministros do Trabalho: ou assume o Ministério renovando integralmente tôda a sua cúpula dirigente, ou será engolido e massacrado pelo dispositivo peleguista e de corrupção montado no Ministério. ★ Dia 6 de março o Conservatório Nacional de Teatro inicia seus cursos. A aula inaugural será dada por Fernanda Montenegro, o que é uma idéia que merece parabéns. ★ No Rio, conversando com amigos, o ex-deputado João Dória. ★ Saiu o livro de Franklin de Oliveira, "A Morte da Memória Nacional". Excelente, e deveria merecer uma leitura demorada pelos homens que têm qualquer parcela de responsabilidade na direção dêste País.

TRIBUNA DA IMPRENSA

CARLOS LACERDA (Fundador)
S/A EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio 98 – Telefone: 32-8188 (Rêde interna)
Rio de Janeiro – GB

Diretamente aos indiretos

"The Washington Post" é um dos jornais mais influentes do mundo. Recentemente, num editorial, êle comenta a recomendação dos Advogados Americanos (American Bar Association) para adoção do voto direto para presidente da República nos Estados Unidos.

Naquele país, ao contrário do que se quis fazer pensar, não se escolhe o presidente da República pelo voto indireto do Congresso, como foi adotado provisòriamente no Brasil. O processo é muito diferente dêsse da coação sôbre o Congresso. No Brasil êle foi adotado com a intenção declarada de, nesta fase, assegurar a entronização de um chefe militar. Fixar na Constituição a exceção, convertendo-a em regra, é um ato de má-fé e de usurpação. O País conformou-se, pela fôrça, com a solução de emergência, preço que lhe foi impôsto para a saída pacífica do sr. Castelo Branco. Em vez de depor Castelo, o seu ministro da Guerra saiu candidato. E, para ser escolhido presidente, era preciso substituir o voto do povo pelo dos seus representantes no Congresso, ainda que êstes não houvessem recebido mandato do povo para substituir-se a êle nessa escolha.

Na série de argumentos tatibitate e de razões do lôbo, para justificar a exceção, chegou-se à leviandade — ou, nalguns casos, pura demonstração de ignorância — de falar de um símile na eleição "indireta" nos Estados Unidos.

Pois bem. Não sòmente lá é muito diferente do que foi impôsto aqui, como também lá vozes prestigiosas recomendam a adoção do voto direto. E o Brasil, que o tinha, aboliu-o. O que pasma é que se queira falar de luta contra ditadura e, ao mesmo tempo, criar condições para ela, com a corriqueira mas poderosa arma da coação sôbre uma assembléia restrita.

Quinze juristas, constituindo a Comissão de Reforma do Colégio Eleitoral, nos Estados Unidos, representando o Partido Republicano e o Democrático e muitas correntes e tendências, pronunciaram-se categòricamente pela adoção do voto direto na eleição do presidente como "o melhor remédio disponível". Ninguém discordou, na Comissão, dessa conclusão.

O professor Paul Freund, de Direito Constitucional na Universidade de Harvard, considera — estou citando o editorial do "Washington Post" — "as eleições populares diretas o único método seguro e digno de confiança dêste grande país democrático".

Lembra o "Post" que desde 1787 muitos dos fundadores da República norte-americana consideraram o voto direto a melhor solução. A Constituinte americana entregou a escolha do presidente a um Colégio Eleitoral a ser "escolhido" em cada Estado por duas razões:

"Ela temeu que os vários candidatos (à Presidência) não fôssem suficientemente conhecidos pelo povo fora dos respectivos Estados". E

"porque êsse método de escolha foi considerado mais adequado ao Sul, onde os escravos não votavam".

Que se saiba, essas duas razões não prevalecem no Brasil. Pelo contrário. Quanto à primeira, a eleição indireta é que fêz presidente um distinto chefe militar que, antes de 31 de março de 1964, não era conhecido senão do seu meio, não por culpa [illegible] cisamente po[illegible] [illegible] fêz, vida pública. Quanto à segunda, é certo dizer que uma parte das dificuldades com o problema racial no sul dos Estados Unidos se deve, precisamente, ao modo pelo qual se procurou, por artifícios e subterfúgios da lei, manter o escravo, e depois o negro livre, afastado das decisões tomadas, democràticamente, isto é, pelo voto.

Mas é o "Post" que afirma, mesmo nos Estados Unidos "essas considerações" dos constituintes americanos já não têm "qualquer validade". Qualquer cidadão que preencha um mínimo de qualificações tem direito a votar — e a imprensa, o rádio, a televisão tornaram possível a todo cidadão que vota conhecer os candidatos.

No caso do Brasil, a eleição indireta — só ela — propiciou exatamente a estranha situação, que só o uso da fôrça explica, de se ver eleito um candidato cujas idéias, cujo programa ninguém conhecia — e, a rigor, não conhece até o dia da sua posse na Presidência da República. O Congresso "elegeu" uma surprêsa, que tanto pode sair boa como sofrível ou péssima. Se o povo escolhendo quem apresenta seu programa surprêsa pode haver, imagine-se a margem de imprevisto quando o candidato fica dispensado de dizer o que pretende fazer. E no caso, candidato único — ainda por cima.

Por isto mesmo, no caso americano mostra o "Post" que "não há qualquer desculpa para permitir "eleitores-fantoches" colocarem-se entre o povo e seu presidente, com a possibilidade de frustrar a vontade popular".

"O povo dos Estados Unidos passou a considerar o presidente o seu representante especial. Sòmente êle fala por tôda a Nação. Por isto mesmo, é especialmente indicado que êle seja eleito diretamente pelo povo."

A aplicação dêsse princípio, conclui o "Washington Post", pode "trazer um rejuvenescimento ao nosso sistema democrático. Em todo caso, proporcionará novas defesas contra um caos potencial". E recomenda uma emenda à Constituição para substituir a escolha dos Colégios Eleitorais (eleitos, aliás, pelo povo para o fim específico de mandar delegados-eleitores escolherem o presidente, portanto muito diferente da farsa adotada agora no Brasil, pelo voto popular direto).

O Brasil, que com êsse voto conseguiu eleger até candidato da oposição por maioria absoluta — uma prova de vitalidade democrática que surpreendeu o mundo —, é agora forçado a recuar aos corrilhos, às camarilhas, às pressões de corredores, à corrupção administrativa e política, que é o instrumento por excelência das eleições indiretas.

Que os indiretamente eleitos queiram justificar a sua aceitação de uma regra improvisada num jôgo roubado, compreende-se. Êles têm, no entanto, em suas mãos o melhor meio de se fazerem perdoar e mesmo de justificar a sua aceitação da manobra antidemocrática: é governarem bem.

E encerrarem, com o seu próprio caso, essa fase que marcou um retrocesso na evolução do Brasil para a democracia.

Por outras palavras: o presidente e os governadores que o são pelo voto indireto não precisam justificar-se impondo ao povo, como permanente, a regra provisória. E sim, considerando-a provisória tal qual foi, devem ser os [illegible] lutar para devolver ao povo [illegible] decisão que pela fôrça lhe tomaram.

CARLOS LACERDA

DIPLOMACIA

Crise na OEA pode fazer Argentina abandonar projeto da "Fôrça"

A crise aberta na Organização dos Estados Americanos poderá forçar a Argentina a abandonar à própria sorte o anteprojeto de militarização da Junta Interamericana de Defesa. Esta informação circulava ontem nos meios diplomáticos e se baseia no fato de que tal crise poderá prejudicar a realização da "Grande Conferência de Cúpula".

O anteprojeto apresentado pela delegação da Argentina teve uma repercussão tão negativa que o secretário de Estado norte-americano, Dean Rusk, segundo informações procedentes de Buenos Aires, estaria aconselhando o chanceler Costa Mendez a recuar de sua posição e, tal qual fêz o Brasil, retirar o anteprojeto.

O govêrno argentino, entretanto, não parece disposto a recuar em sua decisão, talvez por pretender "ser mais realista que o rei", ou para evitar um desgaste semelhante ao que sofreu o govêrno brasileiro. Por outro lado, informa-se extra-oficialmente que a atitude de Dean Rusk, desaconselhando a Mendez a prosseguir com o anteprojeto, estaria ligado ao fato de ter sentido que não conseguirá, sequer, garantir os 14 votos necessários à sua aprovação.

De qualquer forma, sente-se que a situação atingiu um ponto crítico. A atitude hostil de certas delegações, como as do México, Chile e Venezuela, poderá derrubar, pelo menos por hora, a pretensão do Departamento de Estado de ver aprovada, ainda na III Conferência Interamericana Extraordinária, a criação, em caráter permanente, da "Fôrça Militar Supranacional".

No Itamarati, a declaração feita pelo marechal Costa e Silva, de que "o Brasil sempre resolveu suas controvérsias internacionais através de meios pacíficos, quer pelo arbitramento, quer judicialmente", e que procurará "ser fiel a essas doutrinas", causou um grande impacto, principalmente porque está sendo interpretada como uma condenação à criação da "Fôrça".

Embora nada se possa adiantar a respeito, tendo em vista principalmente a liberdade de ação que o marechal Castelo Branco sempre facultou ao "chanceler" Montenegro, informava-se extra-oficialmente que o chefe da delegação brasileira teria enviado um pedido de instruções ao marechal-presidente, a fim de saber se o Brasil vai apoiar ou não o anteprojeto argentino, que, na verdade, nada mais é que o mesmo recentemente retirado pelo Brasil. Esta seria a razão do repentino silêncio do "chanceler" J. Montenegro em tôrno do assunto, silêncio que está sendo interpretado como "uma condenação à atitude argentina". No fundo, não há qualquer condenação (pois não se poderia condenar alguém de ter feito uma coisa que se gostaria de fazer), mas apenas receio de se magoar a um só tempo os Estados Unidos e a Argentina.

Confirmada a informação de que o sr. Montenegro realmente decidiu consultar o marechal Castelo Branco, antes de tomar qualquer decisão, é de se supor que o atual chefe do Govêrno venha a consultar o marechal Costa e Silva, a fim de sentir qual a sua real posição a respeito da criação da "Fôrça Militar Supranacional". Desta forma, observadores estão atentos à posição que o Brasil vier realmente a adotar quando o anteprojeto estiver em discussão em plenário, o que deverá ocorrer nas próximas horas. Esta posição representaria, na verdade, o ponto de vista do futuro govêrno brasileiro e seria uma antevisão do nôvo esquema de política exterior a ser traçado por Costa e Silva.

Caso o presidente eleito não venha a ser consultado (o que, segundo ponto de vista de alguns diplomatas brasileiros, seria um absurdo), restará a esperança de que o próximo govêrno não ratifique a reforma da Carta da OEA. Tal veto, entretanto, significaria a própria saída do Brasil do seio da Organização, o que se apresenta quase como impossível.

De qualquer forma, a sorte está lançada. O anteprojeto argentino serviu apenas para comprometer as relações entre os países-membros da OEA. Washington ficou numa situação "difícil", pois não queria que fôssem provocados conflitos capazes de perturbar as negociações em tôrno da realização da "Grande Conferência de Cúpula". Apesar do silêncio do Brasil, fêz ampliar a crise entre o chamado "Grupo do Pacífico" (Chile, Peru e Colômbia) o eixo Buenos Aires-Brasília e a Organização dos Estados Centro-Americanos. Ainda hoje, na "Comissão B", da III CIE, o anteprojeto argentino estará em discussão e, se passar nessa Comissão, será levado a plenário. Tudo dependerá única e exclusivamente de Dean Rusk, que poderá forçar a delegação argentina, se não a retirada do anteprojeto, pelo menos a abandoná-lo à própria sorte, deixando que seja vetado sem maiores problemas. Só assim Rusk garantirá a paz no seio da OEA e a conseqüente realização da "Grande Conferência de Cúpula", que será uma jogada de Lyndon Johnson às próximas eleições nos Estados Unidos.

PEDRO BARROSO

ASSEMBLÉIA

Everardo desmente interpelação à direção da ARENA

O deputado Everardo Magalhães Castro, dissidente da ARENA, revelou ontem que a bancada de seu partido não fêz qualquer pronunciamento, a fim de pressionar a direção regional no sentido de censurá-la "por omissão" no caso das conversações para a composição do Ministério Costa e Silva.

Afirmou o parlamentar que tudo o que tem sido dito não passa de jogadas pessoais de certos elementos que, pretendendo participar do Govêrno Federal, utilizam-se da bancada para seus designios.

Expressando seu pensamento e de mais alguns colegas, o sr. Everardo Magalhães Castro acrescentou que o problema de formação de um Ministério foge ao âmbito da política regional para se entender por uma área que atinge interêsses nacionais, não importando que o nome escolhido para ocupar uma pasta seja do Norte ou Sul, mas esteja capacitado para exercê-la a contento, atendendo às necessidades que se apresentem, inclusive porque um personagem que ocupa um Ministério e faz política regional torna-se pernicioso aos interêsses nacionais.

Mais adiante o sr. Everardo Magalhães Castro assegurou que se a bancada fôr convocada para se pronunciar a respeito, êle e seu grupo se manifestarão contrários a qualquer tipo de interpelação, por considerar que o marechal Costa e Silva deve ficar livre para escolher os nomes que bem entender para o seu Ministério.

PRESIDÊNCIA DA ARENA — Cresce o movimento na Comissão Diretora da ARENA, visando a convocação imediata de eleições para a presidência do partido, tão logo o presidente Adauto Lúcio Cardoso renuncie ao cargo.

O sr. Everardo Magalhães Castro, dentro da linha que vem seguindo seu grupo, de pronunciamentos isolados, acaba de se declarar favorável à realização de eleições para a presidência "por considerar que no regime democrático o primeiro vice-presidente não pode reivindicar promoção à presidência"

Tem-se como certo novos pronunciamentos dos demais deputados dissidentes da ARENA; todos dentro da linha de oposição à permanência do marechal Mendes de Morais.

REPRESENTAÇÃO — Está escolhida a comissão que representará a Assembléia Legislativa na posse do marechal Costa e Silva na Presidência da República. Pela ARENA ira o deputado Vitorino James — autor do requerimento — pela Mesa Geraldo Araújo — primeiro-secretário — e representando o MDB o general-deputado Frederico Trota.

Comentário do deputado Silbert Sobrinho, ao tomar conhecimento da composição da comissão escolhida: ficaria melhor que se apontassem deputados representantes das três Armas, por exemplo, pela Marinha iria o almirante-deputado Augusto do Amaral Peixoto; pelo Exército o general-deputado Frederico Trota; e pela Aeronáutica o brigadeiro-deputado Telêmaco Gonçalves Maia.

DIRETORES DE OPOSIÇÃO — Pelo menos cem postulantes estão reivindicando os onze cargos de representantes da Oposição nas companhias de economia mista do Estado. Pelas normas adotadas, sexta-feira passada em reunião da bancada só poderão indicar representantes os deputados que não façam parte da Mesa Diretora e presidência de comissão técnica. Com isso foram alijados os deputados Nina Ribeiro (segundo vice-presidente), José Brêtas (segundo-secretário), Maurício Pinkusfeld (primeiro suplente) e Gama Lima (presidente da Comissão de Economia), sobram portanto onze deputados, o que daria uma diretoria para cada um.

As companhias de economia mista — CTC, CEDAG, COCEA, COPEG, BEG, COHAB, CEPE-1, CEPE-2, CEPE-3 e COSIGUA — oferecem tantos cargos quantos são os deputados habilitados a indicar, não haveria motivos para brigas, não fôsse a verdadeira corrida aos cargos por parte dos suplentes e dos membros da Comissão Diretora.

De tôdas as diretorias, a mais disputada é a CTC que remunera seus diretores com nada menos que 20 salários-mínimos regionais, mais dois salários-mínimos por reunião e cinco salários a título de ajuda de custo, totalizando 3.465 mil cruzeiros velhos. Outra diretoria que apresenta as mesmas vantagens, mas que no entanto não está sendo tão disputada, é a da COCEA, tendo em vista que o cargo não deverá ser preenchido nos próximos meses.

Estão habilitados a indicar representantes os seguintes deputados: Lígia Lessa Bastos, Carvalho Neto, Hélio Damasceno, Edson Guimarães, Adélson Marge, Vitorino James, Mauro Werneck, Everardo Magalhães Castro, Salvador Mandim, Caio Furtado e Geraldo Monerat.

JORGE FRANÇA

Painel

Paulo Rodrigues, irmão de Nélson Rodrigues, morreu juntamente com sua mulher, filhos e sogra no desabamento do prédio 581, da Rua Belisário Távora. Também dava-se ontem como certa a morte, no mesmo local, do coronel Policarpo Oliveira.

O embaixador dos Estados Unidos no Brasil, sr. John Wills Tuthill, retornou ontem ao seu pôsto, no Rio de Janeiro, após passar um período de férias nos EUA, durante o qual acompanhou o presidente-eleito do Brasil, marechal Costa e Silva, e sua comitiva, no percurso da visita desde Cabo Kennedy, na Flórida até Washington e Nova York. O embaixador Tuthill regressou ao Brasil por via marítima viajando a bordo do "SS Brasil", em companhia de sua família. Ainda a bordo indagado pelos jornalistas sôbre a viagem do marechal Costa e Silva aos Estados Unidos, respondeu o sr. Tuthill: "Creio que o presidente-eleito encontrou uma boa amostra de opinião norte-americana tanto governamental, quanto particular. O intenso programa da visita proporcionou ao marechal Costa e Silva a oportunidade de ouvir uma variedade de conceitos oficiais e extra-oficiais, expostos francamente e por pessoas que nutrem simpatias e se mostram interessadas pelos problemas do Brasil".

Ao responder sôbre a reação do público norte-americano àquela visita, prosseguiu o sr. Tuthill: "Isto ofereceu à imprensa norte-americana, ao govêrno, aos industriais, aos banqueiros e aos líderes sindicais, a oportunidade de colhêr uma impressão do presidente-eleito, e posso assegurar que essa impressão foi a mais favorável. Todos ficaram satisfeitos com a simpatia e a simplicidade do marechal Costa e Silva, o qual se mostrou sempre à vontade nas conversações que manteve, ressaltando as linhas gerais de seu futuro govêrno" Ao lhe ser perguntado sôbre a possibilidade de uma visita do presidente Lyndon Johnson ao Brasil, o sr. Tuthill declarou que nada havia de acertado a êsse respeito, embora o presidente Johnson encarasse a possibilidade de uma tal visita com grande simpatia. Quanto à ajuda econômica dos Estados Unidos ao Brasil o embaixador Tuthill informou que haverá continuidade dos programas dos quais o Brasil participa dentro da Aliança para o Progresso.

A fuga dos estudantes Tarzan de Castro, James Allen Luz e Jeferson Ferreira, da Fortaleza de Lage, auxiliados pelo cabo Francisco Dorismar Arrais e o soldado César de Oliveira, será reconstituída hoje, às 10 horas, naquela Fortaleza. A fuga será assistida pelo Conselho Permanente de Justiça, sob a presidência do coronel Luciano Thebano Leite e os jornalistas credenciados no Superior Tribunal Militar. Participarão da reconstituição da fuga dos estudantes apenas dois militares, uma vez que os universitários, após a evasão, se asilaram na embaixada do Uruguai. O juiz Alvarenga Viana, da Segunda Auditoria da 1.ª Região Militar, autorizou a medida requerida pelo promotor Cipriano Osíris Josephen, a fim de dirimir dúvidas existentes nos depoimentos das testemunhas, e até mesmo dos acusados. O representante do Ministério Público afirmou que as declarações das diversas pessoas ouvidas no IPM se mostravam bastante contraditórias.

A Sociedade Brasileira de Economistas Rurais, realizará, a partir de hoje, em sua sede-social, à Rua Melvin Jones, 27, a sua V Reunião, que terminará no próximo dia 24. Durante o encontro dos economistas será debatido o tema "Base de uma política agrícola favorável ao desenvolvimento econômico do Brasil" O tema será subdividido em "Apreciação global de uma política agrícola brasileira" e "Adubos e corretivos".

O presidente Castelo Branco manteve, ontem à tarde, demorada reunião, no Palácio das Laranjeiras, com o sr. Nazareth Teixeira Dias com quem, mais uma vez, tratou de aspectos da Reforma Administrativa que poderá ser decretada ainda esta semana. Pela manhã, o chefe do govêrno inaugurou, na Ilha do Viana, o dique "Henrique Laje" construído dentro do programa de ampliação dos estaleiros da Companhia Costeira. Às 13 horas, o presidente retornou ao Palácio das Laranjeiras.

RUSH

O presidente do Conselho Nacional da Associação Brasileira de Relações Públicas, sr. Ney Peixoto do Vale, dará entrevista coletiva à imprensa hoje, às 16h, no Hotel Glória, abordando os preparativos para o IV Congresso Mundial de Relações Públicas, que se realizará no Rio entre 10 e 14 de outubro próximo. Após a entrevista haverá coquetel aos profissionais da imprensa. ★ Já foram iniciados os preparativos de montagem da V Feira do Couro, no Pavilhão Internacional do Ibirapuera. ★ A Associação Brasileira de Rádio e Televisão comunicando a nova composição de sua diretoria para o biênio 67-69, encabeçada pelo sr. Eugênio Affonso da Silva. ★ O sr. Willy Edel perdeu seus documentos pessoais. Quem os encontrar, favor entregar na Rua México 3, 11.º andar ou avisar pelos telefones 42-4050 ou 22-7700. ★ Um exercício de Combinação de Armas das Unidades do Grupamento B da 4.ª RM, está sendo realizado na região delimitada pelas cidades de Caxambu, Itamonte, Passa Vinte, Valença, Lima Duarte, Ibitirioga, São João Del Rei, Itumirim.

MAURO BRAGA

Tromba d'água atinge todos os municípios do RJ com milhares de mortos e feridos

NITERÓI (Sucursal) — A tragédia das enchentes atinge os 64 municípios fluminenses, provocando mortes de dezenas de pessoas, ferimentos em centenas e deixando ao desabrigo milhares de famílias, que estão encontrando refúgio provisório nos Grupos Escolares e em outras repartições públicas.

A calamidade é no Norte, Sul Centro, região das serras e na Baixada Fluminense, afetando, inclusive, a vida da própria capital do Estado, onde as ruas das Zonas Norte e Sul foram alagadas pelo temporal que começou a cair na última sexta-feira.

Mortos

São Gonçalo, constantemente castigada pelas enchentes, é um dos municípios mais atingidos pelas chuvas mas a sua cidade vizinha, Niterói, capital do Estado, também está transtornada, existindo lugares onde a água e lama impediram a saída dos moradores de suas residências.

Até ontem, as autoridades estimavam em 100 o número de mortos e 40 mil os flagelados, sendo que dêstes 50% apenas no Sul, onde Barra Mansa e Barra de Piraí, cidades ainda não refeitas das últimas enchentes, vivem sob verdadeiro estado de calamidade pública, pois as águas dos rios Paraíba e Piraí continuam ameaçando as duas cidades de inundações.

Na Baixada a situação é mais grave em São João de Meriti e Duque de Caxias. Araruama também está sendo duramente castigada.

Além da população que sofre com o perigo de tôda sorte, a lavoura também está sendo danificada pelas chuvas. A Secretaria de Agricultura promete ajudar os lavradores que tiveram suas plantações destruídas. O secretário de Segurança, coronel Homem de Carvalho, tem dado instruções pessoalmente aos seus subordinados. O secretário de Educação, sr. Hélio Monerat, suspendeu as férias de seus servidores até que a crise seja superada.

Mobilização

O "governador" Jeremias Fontes comanda, pessoalmente, as providências de socorro às vítimas das últimas chuvas caídas sôbre o território fluminense, causando prejuízos incalculáveis, tanto material como humano.

Na mobilização de socorro estão empenhadas tanto as autoridades públicas como entidades particulares, desde domingo último, em permanente trabalho de atendimento às vítimas e às situações criadas pela tempestade do último fim de semana.

No Palácio do Ingá, o chefe do Executivo fluminense tem recebidos constantes informes de todos os secretários de Estado, sôbre a situação em todo o território fluminense, para que as medidas necessárias sejam imediatamente providenciadas.

Relatório

O presidente Castelo Branco, que estêve em Niterói na ilha do Viana para inaugurar o dique "Henrique Laje", ali construído, manteve com o "governador" Jeremias Fontes prolongada conversa sôbre a real situação no Estado do Rio que, durante mais de 72 horas, vem sendo castigado por violentas chuvas.

O chefe do Executivo fluminense fêz amplo relatório ao presidente da situação e das medidas que o seu govêrno havia tomado a fim de atender aos flagelados e aos municípios mais atingidos pela tromba d'água, acentuando na ocasião que, em virtude da precária situação da rêde de comunicações, sòmente dentro das próximas horas poderá fazer um detalhado relatório sôbre os estragos causados às diversas regiões.

Desabrigados

Segundo relatório da Secretaria do Trabalho e Serviço Social, até às 10 horas de ontem, o número de desabrigados em Niterói já atingia cêrca de 2 092, esclarecendo que tôdas as providências vêm sendo adotadas pelas autoridades competentes, no sentido de dar tôda a assistência necessária àqueles que perderam suas casas, face à violência das chuvas dêste fim de semana, tanto na capital fluminense como em outros municípios.

Os abrigos foram instalados nos Grupos Escolares Getúlio Vargas e Guilherme Briggs, com respectivamente, 1 360 e 732 desabrigados, os quais vêm recebendo total assistência das equipes médicas da Secretaria de Saúde e Assistência.

Recursos

Logo que se fizeram sentir os efeitos do temporal que desabou sôbre a cidade, a Prefeitura procurou mobilizar recursos para socorrer as vítimas de desabamentos ocorridos nos diversos bairros da cidade, localizando o centro de operações no Serviço de Pedreira, conseguindo convocar cêrca de 200 operários que se apresentaram imediatamente naquele local, onde se encontrava o chefe do gabinete do prefeito, sr. Noé de Matos Cunha, que providenciou os socorros imediatos às vítimas do temporal.

Os bairros de Saco de São Francisco, Largo do Marrom, área do Caio Martins, Cubango-Fonseca, Engenhoca, Fonseca, Icaraí, São Lourenço e todo o centro de Niterói sofreram bastante e as principais ruas da capital fluminense ficaram intransitáveis. Na Rua Martins Tôrres, o rio Valados passou a correr pelo leito da rua, devido ao seu transbordamento, causando danos na região.

Calamidade

Ocorreram desabamentos na rua Nélson Pena 89, Engenhoca, com vítimas. Segundo apurou a reportagem, também ruiu uma barreira na Estrada Viçoso Jardim, destruindo várias casas.

Na Estrada Fróes a favela Nova Brasília e a avenida João Brasil também sofreram danos com o temporal e ficaram totalmente intransitáveis. Na rua Tenente Osório três casas desabaram, desconhecendo-se até agora o número de vítimas.

Devido à intensidade do temporal, a rua 5 de Julho, nas proximidades do Campo de São Bento, em Icaraí virou um verdadeiro rio com água atingindo cêrca de um metro de altura e danificando vários automoveis que ali estavam estacionados.

Um Volkswagen que estava parado na esquina das ruas Lemos Cunha com 5 de Julho, foi arrastado pela correnteza e jogado de encontro ao poste ali existente.

Atendendo à urgência nos serviços de socorros e recuperação da cidade o interventor municipal de Niterói, sr Emílio Abunahman abriu um crédito especial de NCr$ 100 mil cruzeiros novos para atendimento imediato das despesas decorrentes das providências que vêm sendo tomadas em caráter urgente pela Municipalidade.

Comunicação

O levantamento real do número de vítimas e o volume de prejuízos, tem sido prejudicado pela falta de comunicação com vários municípios, cujas linhas telefônicas foram danificadas.

Ilhado

Quando mais intenso era o temporal em Niterói, o "governador" Geremias de Mattos Fontes foi obrigado a despachar na Agência Fluminense de Informações, pois o Palácio do Ingá foi invadido pelas águas que tornaram a rua Presidente Pedreira um verdadeiro rio.

O sr. Josias Avela, secretário particular do chefe do Poder Executivo fluminense providenciou a mudança do gabinete do "governador" a adaptou uma sala para despachos. O sr. Geremias Fontes está comandando pessoalmente as providências de socorro às vítimas das últimas chuvas caídas sôbre o território fluminense.

Pontes

Ruiram as pontes Columbandê, Alcântara e Iamagata, Tanguá e Ponte Nova, ficando o município isolado sem comunicações.

Também Nilópolis foi vítima de desabamentos e enchentes. As vias de comunicações estão interrompidas. Um rapaz, de nome Carlos Nunes da Conceição, de 16 anos de idade, foi arrastado pela correnteza do rio Bangú.

Paraíba

O rio Paraíba transbordou novamente levando de roldão numerosas casas ribeirinhas, além de animais, veículos e plantações, fazendo desaparecer dezenas de pessoas, desabrigando centenas de famílias, em Barra do Piraí e Piraí, em conseqüência da tromba d'água que caiu na noite de sábado.

Barra do Piraí e Piraí estão pràticamente arrasadas sendo sua situação de verdadeira calamidade pública. O comércio, a indústria, a lavoura foram afetados pelas enchentes. As estradas estão pràticamente intransitáveis. A população começa a sentir falta de gêneros e de água. Os flagelados estão passando fome e sêde. Tropas do Exército e da Polícia Militar do Estado do Rio se deslocaram para tôda a região do Sul para dar assistência aos desabrigados."

Petrópolis

Em Petrópolis, as chuvas torrenciais provocaram desabamentos de vários barracões, havendo até agora, oficialmente, 2 mortos e 100 pessoas desabrigadas. Ruíram barreiras nos quilômetros 25, 37 e 40 da Estrada do Contôrno, obstruindo o trânsito do Rio e de São Paulo para aquela cidade, por várias horas, no domingo.

Caxias

As chuvas castigaram também a cidade de Duque de Caxias, que teve dezenas de casas desabadas na Zona Norte, provocando cêrca de mil desabrigados, que estão acolhidos em prédios municipais. Não há notícias de mortos, havendo, entretanto, vários feridos, notadamente crianças e senhoras.

O temporal não cessou de cair em Barra Mansa, que também está em situação de calamidade pública, com sua lavoura arrasada, seu comércio quase totalmente parado, com as vias de comunicação obstruídas, e com centenas de desabrigados.

Itaguaí

Quando se normalizava a vida em Itaguaí, eis que caiu sábado forte temporal, inundando residências estragando o pouco da lavoura que restava da tromba d'água de janeiro último, desabrigando famílias. Os estragos da chuva estenderam-se a Paracambi, Coroa Grande e demais distritos e lugarejos.

Três Rios

Também Três Rios sofreu intensamente com o temporal de sábado, que se prolongou por todo o domingo, inundando tôdas as suas ruas, paralisando o tráfego de veículos e de trens, provocando ainda desabamentos e desabrigados que estão sendo recolhidos aos vagões da Central do Brasil. O rio que passa dentro da cidade está subindo vertiginosamente e se transbordar poderá provocar tragédia de conseqüência imprevisível.

Volta Redonda

Chove torrencialmente em Volta Redonda. As ruas, quase tôdas, estão inundadas. Há dificuldades de locomoção de pedestres e de veículos. Mas a usina continua trabalhando sem interrupção e sem perigo de paralisação. Não houve desabamentos nem desabrigados, mas há ameaças para os casebres se o temporal persistir por mais 24 horas.

Teresópolis

Em Teresópolis também chove sem parar desde sábado à noite e sem perspectivas de melhoras. Vários casebres estão ameaçados de ruir, tendo já seus moradores procurando abrigo em casas de vizinhos. A estrada que liga o Rio de Janeiro a Teresópolis está pràticamente obstruída. O DNER pede aos motoristas cautela.

Serra das Araras

A Serra das Araras, que em janeiro último provocou a maior tragédia quando o sul do Estado do Rio foi assolado por uma tromba d'água, volta a provocar sério perigo, porque ali cai nôvo temporal e várias barreiras ruíram quase paralizando por completo o tráfego de veículos que demandam do Rio para São Paulo. O desvio para estas duas cidades está sendo feito em Três Rios, de maneira precaríssima.

Olinda

Em Olinda as chuvas inundaram inúmeras residências, principalmente as localizadas à beira da estrada de ferro. Em São João de Meriti, também o temporal provocou estragos em residências e inundou vias públicas.

Paraíba do Sul

Devido ao transbordamento do rio Paraíba, dezenas de casas ribeirinhas na Paraíba do Sul foram arrastadas pelas águas, havendo muitas famílias ao desabrigo e dezenas de desaparecidos. Os flagelados estão sendo recolhidos a prédios públicos. Natividade de Carangola, no Sul do Estado do Rio, está completamente ilhada e turmas de socorro acham-se trabalhando no sentido de irem até lá salvar os flagelados e descobrir corpos que foram levados de roldão pela enchente.

Balanço

Quarenta mortos, 50 feridos, deslizamentos de terras, casas inundadas e danificadas pelas águas, são o resultado do trágico balanço das chuvas.

Em Niterói, o Corpo de Bombeiros recebeu 165 chamadas para socorrer vítimas, o Instituto Médico-Legal recolheu 12 corpos, sendo que 8 já foram identificados e 4 permanecem sem identificação. A relação dos mortos identificados é a que se segue: Wanda Pereira de Sousa, de 23 anos; Maria José C. Tavares, 21 anos; Maria Couto Santos, 42 anos; coronel Manuel Ramos Barbosa Filho, 53 anos; Ana Lima do Couto, 1 ano; Nicolina da Conceição, 62 anos; Décio do Espírito Santo, 9 anos; e Vera Maria, de 23 anos.

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA

Coordenação do Racionamento

COMUNICADO À POPULAÇÃO

O Diretor do Departamento Nacional de Águas e Energia e o Coordenador do Racionamento comunicam que, em reunião ontem realizada, presidida pelo Excelentíssimo Senhor Ministro das Minas e Energia, com a presença dos senhores Secretário de Serviços Públicos do Estado da Guanabara, Secretário de Energia Elétrica e Desenvolvimento Econômico do Estado do Rio de Janeiro, Presidente do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, Diretores da Rio Light S. A. — Serviços de Eletricidade e da Central Elétrica de Furnas S. A., bem como dos signatários foram examinados os aspectos da situação energética atual e determinadas providências no sentido de manter a eqüidade das restrições do fornecimento de energia elétrica nos Estados da Guanabara e do Rio de Janeiro, na medida das disponibilidades dos respectivos sistemas.

Outrossim, comunicam que o Excelentíssimo Senhor Ministro marcou nova visita de inspeção aos trabalhos de recuperação da Usina Nilo Peçanha para os primeiros dias de março após a qual será anunciada a previsão para o início de funcionamento da primeira unidade recuperada daquela Usina.

Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 1967

PAULO DE AZEVEDO ROMANO
Diretor do Departamento
Nacional de Águas e Energia

Almirante MIGUEL MAGALDI
Coordenador

SOCIEDADE ANÔNIMA EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM NOVE DE JANEIRO DE 1967

Aos nove dias do mês de janeiro de mil novecentos e sessenta e sete, às nove horas, na sede social da S/A EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA, à Rua do Lavradio, 96, 1.º andar, nesta cidade, reuniram-se os acionistas em número legal, conforme se verifica do Livro de Presença. Assumindo a Presidência da Assembléia, a Diretora Nice Lourdes Garcia Brant, respondendo pela Presidência da Emprêsa, convidou para secretários, na forma do Artigo 15, § único, dos Estatutos sociais, os acionistas Geraldo Sinval Montalvão e Décio Magalhães de Souza. Instalados os trabalhos, declarou a Presidente que a presente Assembléia Geral Extraordinária fôra regularmente convocada, conforme avisos publicados no Diário Oficial e na Tribuna da Imprensa (primeira convocação: 22, 23 e 26 de dezembro de 1966; segunda convocação: 4, 5 e 6 de janeiro de 1967), para eleger a nova Diretoria. Cabia no entanto, primeiramente, tomar conhecimento dos pedidos de demissão dos Diretores Raul Neri, objeto de Reunião de Diretoria realizada em 27 de novembro de 1963 e Jorge Alves Moura, que vinha exercendo provisòriamente a Direção da Sociedade, conforme deliberação de Diretoria da mesma data, bem como apreciar o pedido de renúncia, em caráter irrevogável, ao cargo de Diretor-Presidente, que por motivos particulares o sr. Hélio Fernandes apresentava por seu intermédio. Usou da palavra o Secretário Geraldo Sinval Montalvão para dizer que, em virtude dos têrmos em que fôra apresentado o pedido de demissão do Diretor-Presidente, cabia à Assembléia aceitá-lo, propondo em seguida ficasse consignado em Ata os agradecimentos pelos inestimáveis serviços que o msemo prestou à Sociedade. Dando prosseguimento à Assembléia, sugeriu a Presidente se procedesse à eleição da Diretoria. Pelo acionista Décio Magalhães de Souza foram propostos os nomes de Rosa Maria Serzedelo Machado, brasileira, solteira, normalista, residente à Rua Engenheiro Alfredo Duarte, 450, para o cargo de Diretor-Presidente e Nice Lourdes Garcia Brant, brasileira, solteira, normalista, residente à Rua Garibaldi, 152; Francisco José Guimarães Padilha, brasileiro, casado, jornalista, residente à Rua do Russel, 344, apartamento 515 e Neil Hamilton dos Guimarães Peixoto, brasileiro, casado, jornalista, residente na Rua Barão de Itapagipe, 368, apartamento 202, para a função de Diretores, cargo que já vinham exercendo em conseqüência de Deliberações de Diretoria de 27 de novembro de 1963 e 2 de abril de 1964, ficando vago um cargo de Diretor para ser preenchido posteriormente. Posta em votação, foi essa proposta unânimemente aprovada. Deliberou a seguir a Assembléia que os Diretores eleitos seriam considerados empossados imediatamente, prestada a caução a que a Lei e os Estatutos se referem. Fixou ainda a remuneração mensal do Diretor-Presidente em Cr$ 200.000 (duzentos mil cruzeiros) e dos demais Diretores em Cr$ 100.000 (cem mil cruzeiros) cada um. Nada mais havendo a tratar e ninguém querendo fazer uso da palavra, a Presidente agradeceu a presença dos acionistas, dando por findo os trabalhos e solicitou ao Secretário Geraldo Sinval Montalvão que procedesse à lavratura da respectiva Ata. Reaberta a sessão foi esta Ata lida, aprovada e assinada por todos os acionistas presentes. Rio de Janeiro, 9 de janeiro de 1967. Seguiam-se as assinaturas: Geraldo Sinval Montalvão — Décio Magalhães de Souza — Nice Lourdes Garcia Brant, por si e Hélio Fernandes — Pedro Domingos Viana e Ernesto Carvalho dos Santos.

Atesto que esta é cópia fiel extraída do original.

Rio de Janeiro, 9 de janeiro de 1967

GERALDO SINVAL MONTALVÃO
Secretário

---

7 mil homens começam a limpar a cidade

Sete mil e duzentos homens do Departamento de Limpeza Urbana trabalham na recuperação da cidade que ficou totalmente inundada com as chuvas que caíram nos últimos dias, enquanto a Secretaria de Obras traça o esquema de emergência visando desimpedir as galerias que por inoperância de alguns departamentos ainda permaneciam desde as enchentes anteriores entupidas.

Disse o diretor do DLU, dr. José Eugênio Macedo Soares, que apesar de estar todo o efetivo compôsto de 7.200 homens, 280 caminhões e duas pás mecânicas, trabalhando desde às 3,30 horas de domingo, a recuperação da cidade ainda poderá demorar mais de quatro dias e isso se pararem as chuvas, caso contrário êste prazo poderá dobrar.

DESABAMENTOS

Informa ainda o diretor do Departamento de de Limpeza Urbana que o trabalho vem sendo bastante prejudicado pelas chuvas que continuam caindo, citando como exemplo o caso do túnel Catumbi-Laranjeiras, que às 4,30 estava totalmente lavado e voltou a ser inundado com o desabamento de uma barreira.

Sindicatos & Previdência

Mínimo pode ser revisto antes do prazo

AYRTON GOMES

O nôvo salário-mínimo poderá ser revisto antes de decorridos três anos de vigência. Essa afirmativa consta da nota oficial distribuída pelo Gabinete do ministro do Trabalho e Previdência Social, cujo teor intrinsecamente reconhece a necessidade de uma nova revisão antes de decorrido o prazo de 36 meses, determinado na desatualizada Consolidação das Leis do Trabalho.

É o seguinte o teor da nota oficial distribuída pelo Gabinete do ministro Luís Gonzaga do Nascimento Silva:

"Dentre os comentários da imprensa, relativos à decretação do nôvo salário-mínimo, surge, com muita insistência, o de que os níveis fixados o foram por três anos, parecendo que se quer impor sua imutabilidade por tal período.

Esclarece o Gabinete do ministro que a fixação do prazo de três anos é imposição expressa da Lei (art 116, parág 1.º da Consolidação das Leis do Trabalho) o que não impede, porém, que, excepcionalmente antes de decorrido o prazo de três anos seja êle revisto, desde que a Comissão de Salário-Mínimo hoje Conselho Nacional de Política Salarial, pelo voto de 3/4 (três quartos) de seus componentes, reconheça ter-se alterado, de maneira profunda, a situação econômica e financeira da região, zona ou subzona interessada (art. citado, parág. 2.º).

Obedeceu, portanto, em tudo, e por tudo, o nôvo decreto, à sistemática legal, sendo seu texto, salvo quanto aos elementos numéricos, idêntico a todos os anteriores decretos fixadores de salário-mínimo, todos invariàvelmente determinando-o com validade por três anos, o que não impediu a sua revisão em período mais curto, por se ter verificado a excepcionalidade prevista na lei".

GREVE

O delegado-regional do Trabalho, sr. Artur Lopes da Silva Júnior, nos têrmos da Lei n.º 4.330-64, ainda tentará conciliar empregadores e empregados do setor das indústrias de roupas, tendo por objetivo evitar a deflagração de movimento grevista, já decretado "sine die" pela classe. Caso falhem os esforços conciliatórios, o processo será encaminhado, imediatamente, à Procuradoria Regional do Trabalho, a fim de ser instaurado dissídio coletivo "ex-ofício"

Nas duas mesas-redondas levadas a efeito, na Delegacia Regional do Trabalho, os trabalhadores apresentaram, além de outras, as seguintes reivindicações: 1) aumento de 60%, a partir do dia 3 de março próximo; 2) extinção do expediente aos sábados, instituindo-se a "semana inglêsa"; 3) manutenção do salário-profissional da categoria, decorrente de sentença do Tribunal Regional do Trabalho, acrescido da mesma percentagem do aumento; 4) desconto de importância equivalente a cinco dias do aumento, em favor da criação de uma escola técnico-profissional no Sindicato dos Alfaiates e Trabalhadores na Indústria de Roupas do Estado da Guanabara.

Os empregadores se negaram a atender às reivindicações, especialmente a relativa ao salário-profissional.

Para efeito da decretação de greve, os trabalhadores resolveram reivindicar o aumento na base do percentual que fôr estabelecido pelo Departamento Nacional de Salário. A tramitação do processo de dissídio coletivo, se a Delegacia não conseguir êxito nas suas iniciativas conciliatórias, terá rito sumário, de acôrdo com a Lei n.º 4.330-64.

OUTRAS

Continua o corre-corre dos profissionais do peleguismo sindical e previdenciário em busca de cargos de direção na gestão do ministro Jarbas Passarinho. Alertamos, pois, o senador-coronel Jarbas Passarinho, da linha dura, para que não se deixe envolver pelos pelegos que querem se perpetuar nos cargos de comando da Previdência Social, seja no govêrno do ex-presidente João Goulart, de Castelo Branco, e agora do marechal Artur da Costa e Silva. ◆ Ainda esta semana, o Departamento Nacional do Trabalho homologará o acôrdo salarial dos empregados do Grupo Light com aquela emprêsa. O aumento assegurado pelo contrato foi de 26 por-cento. ◆ Outro acôrdo salarial que depende de homologação do Departamento Nacional de Previdência Social, é dos empregados da Refinaria de Manguinhos. ◆ Encerrado, ontem, o prazo para a inscrição das bôlsas de estudos pelos associados dos sindicatos. As propostas aceitas pelos sindicatos devem ser remetidas ao PEBE até o dia 25 corrente. ◆ Continuam as articulações sindicais para a redação de um memorial que será entregue pelas lideranças sindicais ao futuro presidente da República, marechal Artur da Costa e Silva.

O presidente da CONTEC sr. Rui Brito é um dos articuladores do movimento nacional para a entrega ao marechal Artur da Costa e Silva de um documento reivindicatório da classe trabalhadora.

Política da Guanabara

Nélson vai liderar anistia

WALDYR CARVALHO

O deputado Nélson Carneiro, do MDB, vai liderar na Câmara Federal, juntamente com vários parlamentares da ARENA, um movimento de âmoito nacional, em favor da revisão das cassações e direitos políticos consideradas injustas. O parlamentar carioca já tem projeto sôbre a importante matéria, apresentado durante a legislatura passada e que foi arquivado quando era de tal ordem a pressão governamental sôbre o Congresso Nacional. O movimento pela revisão será reiniciado logo após a instalação da nova Câmara em Brasília. A revisão será geral, atingindo parlamentares, prefeitos, jornalistas, funcionários e militares.

★

A Corregedoria do Estado e o Conselho da Magistratura estão estudando um nôvo regimento de custas para os serviços nos cartórios com vários impasses na elaboração da tabela. O problema está sendo examinado há mais de um ano pela Secretaria de Justiça, mas há uma controvérsia sôbre competência. O Poder Executivo acha-se no direito de decretar as novas custas e o Judiciário também.

★

O desembargador-corregedor Elmano Cruz está elaborando o seu projeto de regimento de custas. Contudo estão surgindo problemas para a fixação dos valôres a serem cobrados dos atos processuais. Os titulares de cartórios acham que o regimento de custas impôsto pelo Conselho da Magistratura às serventias oficializadas em 1965 são altos, como também são altos os valôres das custas recentemente decretados em Brasília, pelo govêrno federal.

★

A Associação dos Escreventes da Guanabara está protestando contra o encaminhamento dos estudos para a elaboração de novas custas para os cartórios. Alega que há uma manobra dos titulares de cartórios, que querem a redução dos valôres dos atos sem importância, para majorarem os que atingem mais de perto os interêsses de todos que procuram os serviços judiciários, ou seja, as escrituras.

★

Apesar do diálogo existente entre os desembargadores Aloísio Maria Teixeira e Elmano Cruz, respectivamente presidente do Tribunal de Justiça e Corregedor da Justiça, não será fácil a coordenação dos estudos para a solução do problema. Enquanto perdura o impasse (muita gente interessada) os cartórios continuam cobrando custas escorchantes e, o pior, pelo regimento recém-aprovado em Brasília que encareceu os serviços nos cartórios em cêrca de 200 por-cento.

★

Foi mesmo enfarte que acometeu D. Jaime de Barros Câmara, aliás o terceiro e o mais violento em cinco anos. Seu médico particular, Paulo Brás, por precaução, ainda não liberou as visitas o que poderá ocorrer ainda esta semana. Registra-se que o marechal Castelo Branco e o sr. Negrão de Lima não manifestaram o menor desejo até agora de, oficialmente, saber do estado de saúde do cardeal Câmara.

★

Os administradores regionais da Zona Norte vão se reunir para exigir do sr. Negrão de Lima mais recursos materiais e verbas suplementares para aplicação nos bairros mais afetados pelas enchentes. Ao contrário das Vilas Kennedy e Aliança, a Cidade de Deus, em Jacarepaguá, foi duramente atingida pelas chuvas. Aliás, é bom esclarecer. O descaso administrativo em Cidade de Deus é total. A COHAB nada fêz pelo bairro, desde a apressada transferência em janeiro de 66 dos primeiros flagelados, vítimas das inundações.

★

A professôra Teresinha Saraiva, ex-secretária de Educação no govêrno do sr. Carlos Lacerda, demonstrou ontem na televisão que está havendo uma certa dose de demagogia em alguns setores, com relação ao chamado terceiro turno nas escolas primárias do Estado, assinalando que atualmente existem 292 escolas em regime de terceiro turno e que a medida que data de 1932, foi adotada pelo govêrno passado para atender a uma emergência quando havia 110 mil crianças sem escolas na Guanabara. Defendeu maiores recursos para o ensino no País como também advogou a união dos pais e professôres para acabar com o que chamam de juventude transviada.

★

Dos debates na TV sôbre o ensino no Estado, participou também o professor Rubem Dourado, do gabinete do atual secretário de Educação. Lamentou o professor Dourado a falta de vagas para os excedentes de Medicina, afirmando que não deve haver política no ensino, enaltecendo o programa de construção de novas escolas pela atual administração, dizendo que o secretário Benjamin Moraes está vivamente interessado no desenvolvimento da educação na Guanabara e que uma de suas metas será extinguir o terceiro turno.

★

A Secretaria de Obras ainda não conseguiu fazer uma estimativa sôbre os prejuízos do Estado em decorrência das enchentes, sabendo-se que o sr. Negrão de Lima irá autorizar abertura de crédito especial da ordem de Cr$ 2 bilhões para a recuperação das ruas danificadas pelas enxurradas. Um refôrço de verba para alimentação será dado à SUSEME como também construir galpões em Vila Kennedy e Aliança para abrigar parte dos flagelados que se encontram no Maracanã.

Surgiu uma terceira fórmula para eleição do nôvo presidente da ARENA, seção da Guanabara. O marechal-deputado Mendes de Moraes assumirá, até a reestruturação partidária, prevista para maio. Na reestruturação muita gente será afastada. O senador Gilberto Marinho (foto) figura como o candidato com maiores possibilidades para presidir a ARENA carioca

Liu Shao Shi é deposto das funções de presidente da República Popular da China

FP e TRIBUNA

TÓQUIO e NANNING — Liu Shao Shi, que já havia sido privado de tôdas as suas funções no Comitê Central do PC chinês, foi destituído de suas funções de presidente da República Popular chinesa, informou ontem o diário "Keizai Shibun", de Tóquio, que reproduz informação publicada em um mural de Pequim.

O jornal acrescenta que o secretário-geral do Partido Comunista chinês, Teng Hsiao Ping, foi também destituído de suas funções, e finaliza o informe reportando-se a outros murais, que reproduzem uma declaração do general Yang Chen Wu, chefe do Estado-Maior, segundo o qual a China lançará brevemente ao espaço um satélite artificial.

PANORAMA

O Exército Popular permanece discretamente "entre bastidores" nas cidades do sul da China, provocando uma estranha atmosfera pacífica e tumultuosa ao mesmo tempo.

Cantão e Nanning vêm sendo palco de comícios e desfiles permanentes aos quais afluem numerosos grupos de jovens portadores de retratos de Mao e bandeiras vermelhas, juventude eufórica que parece ter coisas mais importantes que fazer do que voltar às escolas e aos liceus.

Um intérprete de Cantão assegurou que as escolas estão abertas de nôvo, mas, pelo que se vê, os alunos povoam completamente as ruas. Sua atividade extra-escolar é intensa: distribuição de folhetos, colocação de cartazes murais.

Um verdadeiro tráfego de rapazes com latas e pincéis na mão dá um colorido especial e pitoresco a estas velhas cidades do Oriente.

Alguns dêstes cartazes se devem a operários, acusando os diretores de suas fábricas de orientar a produção no "caminho burguês-capitalista", em prejuízo da classe operária.

A população de Cantão parece seguir com especial interêsse as peripécias da revolução cultural. Grupos compactos formam-se ao redor dos caminhões de propaganda, cujos alto-falantes lançam incansàvelmente discursos inflamados e cantos revolucionários. A saída, à última hora da tarde, do único periódico da cidade, é esperada com impaciência por uma família humana de centenas de metros.

Neste ambiente febril, o Exército permanece invisível, salvo quando participa diretamente da revolução, como sucedeu na última semana em Cantão.

Nem nas estações ferroviárias, nem nos aeroportos, notam-se reforços dos efetivos de segurança. Nos aeroportos de Cantão e Nanning, que são as escalas mais importantes da China Meridional, apenas quatro ou cinco militares realizam, com gesto distraído, as formalidades de turno.

ESTRANGEIROS

Não são registrados incidentes ou hostilidades contra estrangeiros em Cantão ou Nanning. Evidentemente embora sejam poucos os estrangeiros nestas duas cidades, atualmente, as autoridades chinesas estão reduzindo as possibilidades de novas ocorrências, como as que se registraram recentemente em Pequim e outras cidades com diplomatas, evitando que as pessoas deixem os hotéis sem maiores formalidades.

As únicas saídas permitidas são para passeios de táxi pela cidade, com a companhia obrigatória de um intérprete. O correspondente da France-Presse permaneceu "confinado" num hotel de turistas durante três dias, em companhia do nôvo embaixador da Polônia em Hanói, que ia assumir seu cargo, e do embaixador do Ceilão em Pequim, que se encontra em viagem de informação ao Vietnã do Norte. Em avião que tomou para Hanói, o correspondente verificou não haver, excepcionalmente, nenhum cidadão soviético, pois, no momento, os russos preferem fazer uma pequena volta para ir ao Vietnã do Norte, evitando passar pela China.

Série de atentados coloca em alerta polícia de Buenos Aires

FP e TRIBUNA

BUENOS AIRES — Uma bomba destruiu as vitrinas dos escritórios da Companhia Aérea Brasileira "Cruzeiro do Sul", na capital argentina.

O engenho explodiu pouco antes das 23 horas, provocando inquietação entre as pessoas que passavam pelo local.

Não se registraram, entretanto, vítimas, nem outros danos. Há dois meses, uma bomba, de maior potência, havia explodido exatamente no mesmo local, destruindo tôdas as vidraças dos edifícios vizinhos.

A Polícia não tem idéia sôbre os motivos do atentado.

OUTROS —

Novos atentados ocorreram na madrugada de hoje, nesta capital, sem que se registrassem vítimas.

Em pleno centro de Buenos Aires, uma bomba explodiu debaixo de um automóvel estacionado na rua, danificando também a vitrina de uma casa de diversões que estava fechada.

Outra bomba explodiu no Bairro de Chacaritas, ignorando-se até o momento os danos causados.

Pouco antes da meia-noite, uma bomba explodira nas dependências da companhia de aviação "Cruzeiro do Sul", em cujos andares superiores encontram-se os escritórios do Consulado Geral do Peru.

A Polícia empreendeu uma ampla investigação para descobrir os autores desta série de atentados e os objetivos que perseguem.

MANIFESTAÇÕES —

A Confederação Geral do Trabalho (CGT) afixou cartazes nas paredes anunciando que se realizarão as greves previstas e as demonstrações programadas, que começariam ontem. Ao mesmo tempo, divulgou-se um comunicado afirmando que a mobilização da Central Trabalhadora se ajusta ao direito de petição, consagrado pela Constituição Nacional. As fôrças policiais estão desde anteontem à noite em estado de alerta, porém até anteontem não se registraram incidentes.

Até agora, não foi possível localizar os dirigentes da CGT, apesar dos esforços que realizaram os periodistas, tão logo foi conhecido o texto da resposta da Central Trabalhadora à ameaça direta do Govêrno.

Contudo, transpirou que tais dirigentes estariam ocupados em organizar os primeiros atos para amanhã, que consistiriam nas chamadas "manifestações-relâmpago", e em algumas greves parciais que afetariam especialmente os estabelecimentos fabris das zonas norte e oeste de Buenos Aires e dos distritos suburbanos, onde existe uma densa radicação de fábricas e bairros operários.

Argentina diz que não retira seu projeto de Comitê Militar

FP e TRIBUNA

BUENOS AIRES — Fontes oficiais argentinas disseram ontem que não será retirado o projeto argentino do Comitê Militar Continental, apesar de que, se chegasse à votação, não obtivesse a necessária maioria.

A Argentina solicitou aos chanceleres reunidos em Buenos Aires que aprovem a criação de um "Comitê Consultivo de Defesa", para preparar a defesa coletiva contra a agressão", porém ficou isolada e nem sequer tinha o apôio dos Estados Unidos e do Brasil, um dos mais ardentes defensores do projeto nos últimos meses.

REPROVAÇÃO

Para muitas chancelarias, o projeto, que consistia em transferir a um Comitê Consultivo da OEA as atribuições de uma atual Junta de Defesa Interamericana, não é mais que um primeiro passo para a discutida Fôrça Interamericana de Paz. Muitos chanceleres reprovaram ontem a Argentina por romper um "pacto de cavalheiros" que consistia em não apresentar nenhum tema político de controvérsia nas conferências de Buenos Aires.

Alguns não chegam a entender como desde o princípio a Argentina adotou uma atitude que, dizem, estava destinada ao fracasso. Os argentinos contestam que a criação do Comitê Militar é desejável e que, ainda rejeitado ou retirado, sua proposta marcará um progresso neste sentido.

Costa Mendez, um advogado de 44 anos, goza da reputação de ser o chanceler mais brilhante que a Argentina produziu nos últimos 20 anos. Logrou triunfos em batalhas diplomáticas difíceis. Eliminou as reticências da América Latina em designar Buenos Aires sede de um Govêrno Militar de fato e como sede das atuais conferências.

PASSEIO

Domingo, os chanceleres americanos dividiram-se em dois grupos. Seis dêles, inclusive o secretário de Estado Dean Rusk, aceitaram o convite para um passeio no iate presidencial argentino, pelo Delta do Tigre.

Transpirou que Rusk continua suas sondagens para possibilitar uma retirada decorosa da proposta argentina.

Círculos pan-americanos quiseram evitar que se chegue à votação da proposta argentina, o que evidenciaria pùblicamente uma divisão profunda dos latino-americanos. Rusk conversou sábado durante mais de vinte minutos com o chanceler do México, Antonio Carrillo Flores, tradicionalmente capitão da resistência a tudo aquilo que poderia significar a menor ameaça a não intervenção.

CRÍTICAS

Outros diplomatas foram, no domingo, muito mais categóricos em suas críticas à Argentina. Dizem que, ao lançar sua bomba, a chancelaria do Rio da Prata comprometeu relações continentais.

Acrescentam que pôs em uma situação "difícil" a Washington, que não queria visìvelmente provocar conflitos em vésperas da Conferência de Presidentes em Punta Del Este. Ao mesmo tempo afirmam, aprofundou a brecha entre as grandes nações do Atlântico e o chamado "Grupo do Pacífico" (Chile, Peru, Colômbia), já divididos sôbre a questão do Mercado Comum.

Finalmente, nem sequer conseguiu o apoio decidido que podia esperar do Brasil. Alguns observadores acreditam que há 48 horas as relações entre Argentina e Brasil sofreram um esfriamento marcante.

O Brasil que apresentou anteriormente e, em seguida deixou dormir um projeto de comitê militar idêntico ao argentino, retirou seu apoio à Argentina. Fontes diplomáticas argentinas expressavam seu desencanto por esta atitude de surprêsa.

Considera-se que a última batalha em tôrno do postergado "Estado-Maior Interamericano" será travada quando a Comissão "B" da Terceira Conferência Extraordinária de Chanceleres fôr chamada a pronunciar-se sôbre a sorte da iniciativa argentina.

Sukarno reafirma que não renuncia voluntàriamente

FP e TRIBUNA

JACARTA — O presidente Sukarno negou-se, novamente, a apresentar voluntàriamente sua demissão em reunião de duas horas e meia que manteve com os chefes do Estado-Maior do Exército Indonésio, revelou ontem o jornal Berita Yudha".

Segundo o jornal, Sukarno nega-se a abandonar o cenário político de seu país, do qual faz parte há mais de 22 anos e, para tanto, propôs duas soluções para a crise, provàvelmente destinadas a contemporizar com os chefes militares e os partidos políticos anti-comunistas, que exigem sua destituição: 1) transferir os podêres ao general Suharto, chefe do Exército e do Executivo, para permitir-lhe assim aliviar-se da rotina dos assuntos públicos, sem, com isso, transferir a autoridade presidencial; e 2) nomear primeiro-ministro o general Suharto, com a condição de que êste aceite comunicar ao presidente tôdas as suas atividades.

ARMADILHA

"Estas propostas são sòmente uma armadilha", afirma o jornal do Exército, dirigido pelo general Hawasi Aliej. "Suharto já ostenta os podêres de chefe do Executivo, que lhe foram delegados por Sukarno em março", escreve o comentarista, que ataca vigorosamente as propostas do presidente e recorda que o Congresso do Povo deverá reunir-se no dia 8 de março para decidir sôbre o destino de Sukarno.

MALIK

Ontem mesmo, o ministro das Relações Exteriores da Indonésia, Adam Malik, comentava a convocação do Congresso do Povo, em virtude do fechamento de tôdas as portas entre os partidários do "Nôvo Regime" (militar anti-comunista) e o presidente Sukarno.

Adam Malik falava ante os estudantes da frente anti-comunista "Kami" — que promove, há semanas, desfiles destinados a pressionar Sukarno, na capital e nas grandes cidades da Indonésia — sôbre o fracasso da tentativa realizada pelo general Suharto e os chefes do Estado Maior para persuadir Sukarno a retirar-se voluntàriamente do poder.

TRIBUNA no mundo

FP, ANSA, DPA e TRIBUNA

Aden –

A escalada da violência prossegue em Aden, onde as fôrças britânicas, cuja evacuação está prevista para dentro de um ano, reforçam continuamente seu dispositivo de segurança, ao mesmo tempo em que aumenta a audácia dos terroristas. Basta percorrer os bairros do centro de Aden para se ler nos muros, diante inclusive dos postos policiais, uma verdadeira onda de inscrições em vermelho, feitas pelos propagandistas dos movimentos Flosy e NLF.

Paris –

Os dezoito países da Eurovisão, circuito europeu de televisão, se preparam, em ritmo acelerado, para a disputa do XII Grande Prêmio da Canção, a realizar-se no comêço do mês de abril, em Viena. Cada Nação participante enviará à capital austríaca a melhor canção, após uma seleção nacional, e o melhor intérprete. É óbvio que o grande prêmio da Canção da Eurovisão tem grande importância no mercado do disco. Cem milhões de telespectadores, sem contar os da Europa Oriental, presenciam o certame, o que assegura vendas astronômicas à melodia vencedora e, inclusive, às classificadas em segundo e terceiro lugares.

Washington –

Uma eventual guerra entre a China e a União Soviética seria lamentável, perigosa e acarretaria vantagens para os Estados Unidos, declarou o senador William Fulbright em uma entrevista televisada. O senador democrata acrescentou que não parecia que Pequim quisesse intervir no conflito vietnamita. Acêrca dêste último criticou novamente a política da Casa Branca, que, segundo êle, não quer aceitar nenhum compromisso e não busca outra coisa senão "a vitória". Acrescentou que se o conflito do Vietnã prosseguisse, o presidente Johnson correria o perigo de não ser reeleito em 1968. Sôbre esta eleição, disse que carecia de "realismo" a fórmula mencionada por alguns comentaristas acêrca de uma associação com Robert Kennedy para que êste postule a Presidência da República e êle a Vice-Presidência. Disse também Fulbright que Moscou era, em sua opinião, favorável à paz no Vietnã, mas que sua influência sôbre Hanói era limitada.

Finalmente, lamentou as recentes revelações sôbre a concessão de subsídios da CIA (Serviço de Contra-Espionagem) às associações estudantis universitárias e pediu ao Congresso que abra uma investigação acêrca das atividades desta organização.

Associação Comercial vai pedir fim das favelas para salvar o Rio

A Associação Comercial do Estado da Guanabara vai pedir a erradicação das favelas que proliferam no Estado, "porque a população esta cansada de assistir chocada o sacrifício de tantas vidas a cada temporal que se abate sôbre a cidade".

Segundo o sr. Antônio Carlos Osório, presidente da Associação Comercial, além das vidas humanas, têm que ser preservadas as matas, "e enquanto existirem as favelas não haverá condição de reflorestamento o que em muito virá prèjudicar-nos, tanto financeiramente quando em beleza".

TRISTEZA

Disse o sr. Carlos Osório que o povo carioca está perdendo tôda a sua alegria, pois assiste estarrecido sempre o mesmo espetáculo, que poderia ser quase inteiramente impedido com a erradicação definitiva das favelas e o plantio de árvores, que evirtariam a queda de pedras e os deslizamentos de terras.

REPAROS

Revivendo o drama de um ano atrás, quando, entre outras coisas, o carioca ficou privado de quase todos os meios de comunicação, a CTB informa que continua o trabalho de desentupimento das galerias, algumas delas com a água na altura de um metro, embora não informe a previsão da volta ao funcionamento normal.

O reparo imediato dos defeitos apresentados na rêde telefônica dependerá da desobstrução das galerias por turmas do govêrno do Estado, embora, como das vêzes anteriores, se note uma morosidade irritante do pessoal de socorro, à exceção do Corpo de Bombeiros, cujos homens, mesmo saturados pelo cansaço, continuam em plena atividade.

TELEFONES

Um cabo com defeito numa extensão de mais de 100 metros na Rua dos Coqueiros, esquina de Padre Miguelino deixou sem funcionamento 919 aparelhos, localizados principalmente nas ruas Itapiru, Navarro, Coqueiros, Dr Agra, Miguelino, Paulo Azevedo, Travessa Poti, Aarão Reis e Monte Alegre, todos das linhas 22/42 e 32/52.

Estão apresentando defeitos, também, as estações 23/43 e 23, correspondentes ao Centro, Catete e Laranjeiras, êste último um dos bairros mais atingidos pelo temporal. Até o cabo que atende ao Palácio Laranjeiras entrou em colapso durante o dia de ontem.

CATETE

No Catete, os operários da CTB não conseguiram chegar ainda aos dois troncos-cabos defeituosos, na Rua do Catete, esquina de Santo Amaro. A galeria está entupida de terra e água, na altura de um metro, e o reparo imediato depende da desobstrução a ser feita pelo govêrno estadual.

Funcionam embor aprecàriamente, as estações 25/45 e 26/46, com demora do ruído de discar.

Trabalhador já come mais caro no centro da cidade

Bancários, comerciários, funcionários públicos de baixo nível, além de outras categorias profissionais, especialmente os que trabalham no centro da cidade, foram surpreendidos ontem com uma majoração de 25 por cento das refeições fornecidas pelas lanchonetes. Os almoços, de pratos feitos, passaram a custar de NCr$ 1,80 (Cr$ 1.800) para NCr$ 2.30 (Cr$ 2.300).

As minutas, também fornecidas por outros tipos de estabelecimentos comerciais tiveram acrescidos os seus preços nos mesmos percentuais das lanchonetes. A elevação em NCr$ 0,50 (Cr$ 500) por prato de comida, afetando de imediato a economia de milhares de trabalhadores com o desajustamento dos seus orçamentos, não provocou a movimentação de qualquer órgão oficial, sobretudo a SUNAB.

HORTIGRANJEIROS

O repolho e o tomate chegaram ontem ao Mercado de Madureira com atraso e em quantidades inferiores às solicitadas, segundo informaram os varejistas daquele empório. Acrescentaram que de um modo geral há bastante alimento para o consumidor, desde que seja vendido racionalmente.

Esclareceram que os caminhões procedentes do Rio Grande do Sul para a Guanabara, que faziam o percurso em quatro dias no máximo estão fazendo agora em cinco, tendo em vista a situação deplorável em que se encontram as estradas no Estado do Rio.

LEITE

Ao que se apurou ontem, o fornecimento de leite na Guanabara, em média de 500 mil litros diários, teve um déficit de 340 mil litros, em virtude de se encontrarem intransitáveis as principais estradas no Estado do Rio e Minas, por onde o produto era conduzido.

A COBAL anunciou, por seu turno que em levantamento por ela realizado, existem os seguintes estoques de alimentos na Guanabara: feijão — 21.533.240 quilos; arroz de vários tipos — .... 40.168.320 quilos, milho — .. 4.444.500 quilos, leite em pó — 3.763.260 quilos; farinha de mandioca — 1.643.550 quilos.

O mesmo levantamento, indicando as mesmas quantidades foi realizado e anunciado pela CIBRAZEM, no dia de ontem.

NORMAL

A COBAL deu a conhecer ainda que o abastecimento do Estado é normal, apesar das chuvas caídas com grande intensidade nos últimos dois dias. Afirma que recebeu comunicação da Bôlsa de Gêneros Alimentícios dizendo que o suprimento ao consumo interno vem sendo feito com absoluta regularidade.

A CIBRAZEM declarou à imprensa que os estoques de carne bovina são suficientes para atender às necessidades da população.

Água reduzida em 30 por cento no centro da GB

As chuvas que durante o fim de semana caíram sôbre a Guanabara, apesar de causarem uma redução de 30% no fornecimento de água no centro da cidade, não chegaram a constituir sérios problemas ao abastecimento que, segundo informou a CEDAG, dentro em breve estará completamente normalizado.

A redução foi causada em virtude de um acidente ocorrido, domingo, com a 2.ª adutora de Ribeirão das Lajes, na travessia do rio Jacarà, cujo aumento desmedido do volume das águas solaparam o leito do rio causando um deslocamento da [illegible]nta que suporta a tubulação, porém sem grandes prejuízos.

Os trabalhos de recuperação, no entanto, já foram iniciados, tendo a CEDAG convocado ontem, as emprêsas que deverão fazer esta obra, agora em têrmos definitivos. A travessia do rio será feita em arco de aço, exatamente como há tempos foi executado no Guandu, com excelentes resultados.

Até à conclusão desta obra será pôsto em prática um sistema de interligação, a fim de amenizar o problema de falta dágua no centro da cidade.

Na adutora do Guandu, embora os equipamentos continuem em perfeitas condições de funcionamento, a CEDAG foi obrigada a diminuir a sua vasão, a fim de poder realizar o tratamento das águas que estavam chegando barrentas à cabeceira do rio. A situação, ontem, já apresentava melhores condições.

No que diz respeito ao sistema de linhas de Acari, nada ocorreu que pudesse prejudicar o seu funcionamento. Exames feitos por engenheiros daquele departamento, quando o volume das águas do rio Acari baixaram constataram que as elevatórias, linhas e ponte não foram atingidas.

Servidores da AL reunidos na Argentina

Líderes do funcionalismo público de tôda a América Latina estão reunidos desde ontem, em La Rioja, Argentina, discutindo problemas da classe no I Congresso Latino-Americano dos Trabalhadores do Estado.

A União Nacional dos Servidores Públicos do Brasil está representada no conclave pelo seu presidente Edmilson Jorge de Oliveira e pela secretária Maria da Conceição Perreia.

A UNSP apresentará as seguintes teses: 1º — Estabilidade do empregado público e dignificação da função; 2º — Liberdade sindical e direito de associação e greve; 3º — Participação gremial de assuntos de interêsse social e funcional; 4º — Criação de organização permanente latino-americana da classe.

Esta entidade preparou ainda tese sôbre o direito de greve do servidor público não reconhecida pela legislação brasileira, mas que no entender da UNSP não precisa do caráter de legalidade para ser efetivada, uma vez que a greve se reveste de grande importância na defesa dos interêsses dos trabalhadores em geral.

Chuvas podem alterar tabela do racionamento

As fortes chuvas do fim de semana não modificaram o panorama atual do racionamento de energia elétrica, prosseguindo da mesma forma o trabalho de recuperação da Usina Nilo Peçanha, esperando-se, entretanto, que nova tabela de cortes venha a ser publicada pela Coordenação de energia elétrica.

A Rio Light distribuiu nota à imprensa esclarecendo que prosseguem normalmente os trabalhos de recuperação da usina e que não só esta como as demais nada sofreram com as fortes chuvas.

DNER diz que trabalha para liberar estradas

O temporal que caiu nos últimos dias não chegou a afetar os trabalhos que vinham sendo realizados pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, e segundo o seu Departamento de Relações Públicas continuam sendo feitos esforços no sentido de liberar totalmente as estradas interestaduais.

Acrescentando que os ônibus que fazem o percurso Rio—São Paulo e outros Estados — com exceção de Vitória, cujo trajeto foi desviado via Rio Bonito em conseqüência do desabamento de uma ponte em Tribobó, no Estado do Rio — continuam trafegando normalmente pelas estradas secundárias determinadas desde a última enchente.

PERCURSO

Informa ainda o Departamento de Relações Públicas, que a estrada Rio—Teresópolis continua funcionando em regime de meia pista, mas que a Rio—São Paulo, Rio—Petrópolis, via Três Rios Paracambi, Vassouras e Mendes permanecem sem apresentar problemas, devendo ser restabelecidas pelas turmas do DNER que continua em regime de trabalho intenso para a recuperação.

O único incidente provocado com as chuvas que caíram nos últimos dias foi a queda de uma ponte situada na cidade de Tribobó, no Estado do Rio, que provocou em conseqüência o desvio dos ônibus para Vitória. Segundo o DNER, os carros que desejarem se dirigir para o Espírito Santo, principalmente Vitória e Cachoeiro do Itapemirim devem fazê-lo seguindo por Rio Bonito indo até Araruama e daí seguir normalmente a RJ-61 alcançando a RJ-5 até atingir Campos e daí até o destino.

Ceará vai ter implantação de novas indústrias

FORTALEZA (Correspondente) — De um total de 87 projetos que se encontram em análise no Departamento de Industrialização da SUDENE, referentes à implantação de novas indústrias em todos os Estados do Nordeste 21 dizem respeito ao Ceará representando investimentos de NCr$ 120 milhões e o surgimento de 9 mil oportunidades de trabalho.

A informação foi divulgada pelo "governador" Plácido Castelo, que participou da última reunião do Conselho Deliberativo da SUDENE, realizada em Recife, oportunidade em que reivindicou a dinamização do atual mecanismo de incentivos fiscais do Nordeste, para possibilitar um maior incremento na industrialização da região.

PROJETOS

Segundo o "governador" do Ceará, 87 projetos industriais analisados pela SUDENE representam um investimento global no Nordeste da ordem de NCr$ 397 milhões e o surgimento de 18.845 novas oportunidades de emprego. Pelos artigos 34/18, NCr$ 57 milhões serão financiados pela SUDENE às indústrias que se fixarem no Ceará, de um total de NCr$ 182 milhões no Nordeste.

Com exceção do Maranhão, Piauí e Sergipe, todos os Estados nordestinos apresentaram projetos à apreciação técnica do Departamento de Industrialização da SUDENE, inclusive a região compreendida pelo Norte de Minas.

Uma das tônicas do Plano de Ação Integrado a ser executado pelo "governador" Plácido Castelo até 1970, será o fomento do setor industrial. O objetivo do govêrno é o de identificar e eliminar, gradativamente, os pontos de estrangulamento da economia cearense com a elevação da participação da indústria no processo de expansão econômica.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Departamento Nacional de Registro do Comércio
Divisão de Autorizações e Cadastro

CERTIDÃO

Processo N.º 1.640/67

CERTIFICO que a S/A Editôra Tribuna da Imprensa arquivou nesta Divisão sob n.º 136.742, por despacho de 17 de janeiro de 1967, cópia autêntica da Ata de sua Assembléia-Geral Extraordinária realizada em .. 9-1-67 que aceitou renúncia e elegeu a nova Diretoria, do que dou fé. Departamento Nacional de Registro do Comércio, Divisão de Autorizações e Cadastros, em 17 de janeiro de 1967. Eu, Luiz Carlos Mendes, Of. Ad., escrevi, conferi e assino. Eu, Jandyra Rodrigues de Castro, p/ Diretor da D.A.T.C., subscrevo e assino.

Valor de taxa
Cr$ 500 — paga por guia.

NOVA ESCOLA YÁZIGI

O senhor Laert Biazioli, diretor do Instituto de Idiomas Yázigi, com os professôres Emanuel A. Marcou e Karl Halczak, quando da assinatura do têrmo de responsabilidade pela nova Escola do Leblon, onde também será aplicado o Yázigi Method, já em prática em mais de 140 escolas em todo o País

Política Econômica

Classes Produtoras firmam plataforma ante nôvo Govêrno

NOENIO SPINOLA

Inicia-se hoje no Rio a reunião das classes produtoras, convocada pelo sr. Antônio Carlos Osório, presidente da Confederação das Associações Comerciais do Brasil. Está prevista a elaboração de um documento, síntese das posições defendidas pelo comércio e que será remetido ao futuro govêrno como subsídio para fixação da nova linha de política econômico-financeira.

*

Fontes ligadas ao setor afirmam que o conteúdo dessa nova 'Petição de Direitos' é de grande importância política, dada a clareza com que aborda, um por um, todos os pontos antes alvo de críticas dirigidas ao govêrno Castelo Branco e que em grande parte não foram sequer objeto de consideração. Tentaremos sintetizar aquêles itens principais que devem ser abordados na reunião de hoje, e as prováveis sugestões ao futuro govêrno.

*

Alguns pontos reúnem as coordenadas fundamentais: modificação das diretrizes de política econômica que fazem baixar a capacidade aquisitiva da população e em conseqüência reduzem o consumo; facilidade de acesso das emprêsas nacionais ao crédito externo, de que se beneficiam largamente as emprêsas estrangeiras radicadas no País; desenvolvimento de uma tecnologia nacional mediante racionalização e expansão do ensino e da educação; contenção da chamada atividade legiferante, para que os empresários possam absorver a enorme massa de leis e decretos baixados nos últimos tempos, e, finalmente, ajustamento da política creditícia e financeira em geral a níveis compatíveis com as necessidades de retomada do desenvolvimento econômico do País.

PLATAFORMA

É inegável que da reunião que hoje se inicia poderá resultar uma coesão maior das lideranças empresariais nos diversos Estados, em benefício de uma política empresarial cuja meta fundamental e básica é o desenvolvimento econômico do País. O sr. Daniel Machado Campos, de São Paulo, já se encontra no Rio desde ontem, quando à tarde se avistou com o ministro Paulo Egídio. Outros presidentes de Associações dos Estados são aguardados ainda hoje.

* * *

CRUZEIROS DESPERDIÇADOS

Com vistas ao lançamento do cruzeiro nôvo, o Govêrno mandou três meses atrás uma missão à França que deveria estudar tôdas as implicações, todos os fatos paralelos antecedentes e conseqüentes no lançamento do franco nôvo, ocorrido tempos atrás. A comissão viajou, gastou o dinheiro do povo, e voltou com um fartíssimo documentário do que viu e lhe foi informado pelas autoridades financeiras da França. Ocorre, porém que tudo isso foi em vão, porque o relatório foi pôsto de lado, e o cruzeiro nôvo saiu sem nenhuma preparação de massa ou dos setôres financeiros responsáveis.

CAMPOS

O nôvo secretário de Educação do Govêrno amazonense sr. Vinicius Câmara, integrou-se na campanha de dar um emprêgo ao pessoal do sr. Roberto Campos que perdera seus cargos ou ficará em ostracismo no futuro Govêrno. O sr. Vinicius Câmara resolveu levar para "planificar" a educação no Estado do Amazonas um grupo de economistas do EPEA (onde eventualmente há alguns excelentes economistas, mas constituindo-se em exceção). O Amazonas tem o maior índice de analfabetismo do País: 33,4 por-cento da população dêste Estado não sabem ler nem escrever. O pior será começarem pela cartilha dos interêsses estrangeiros na Amazônia, que o EPEA tanto defendeu.

RESERVAS-OURO BRITÂNICAS

Depois de amortizar retiradas feitas em bancos centrais de países amigos, as reservas de ouro e moedas conversíveis da Grã-Bretanha - que são também as reservas da zona do esterlino centralizadas em Londres — elevaram-se em 11 milhões de libras em janeiro último. No dia 31 de janeiro, situavam-se em 1 bilhão 118 milhões de libras, segundo anunciou nesta cidade o Tesouro. De modo geral, considera-se janeiro como mês satisfatório. O grande insumo de moedas estrangeiras foi utilizado, na maior parte, no resgate de empréstimos tomados aos bancos centrais.

* * *

Houve grande procura do esterlino e, no fim do mês, a taxa de câmbio em relação ao dólar havia se elevado ao mais alto nível desde maio de 1966. E isto ocorreu não obstante o fato de as autoridades terem adquirido substanciais volumes de moedas estrangeiras. Decidiu-se, no entanto que a maioria dessas divisas seriam utilizadas em amortizações ulteriores de empréstimos mais antigos e não acrescentadas às reservas. Como de costume, nada se sabe nesta altura sôbre a extensão das amortizações.

Diversos foram os motivos da procura de libras durante o mês. A Grã-Bretanha ingressa em período sazonalmente favorável ao balanço de pagamentos e, além disso, o declínio geral das taxas de juros em outros países constituiu fator favorável. Continua a demanda de esterlinos embora a taxa de juros no Reino Unido tenha sido reduzida no dia 26 de janeiro. Isto ocorre, talvez porque alguns círculos esperavam redução ainda maior.

Bôlsa, Bancos & Negócios

A BV negociou ontem 494.112 ações no pregão da manhã, no montante de NCr$ 626.228,80. *** ÍNDICE BV: 105,1 registrando queda de —0,4 ponto. *** O volume de ações no mercado principal caiu muito, também, nos últimos dias. Não obstante a leve baixa, algumas ações mantiveram-se em alta, com SAMITRI oferecendo +3,3%. *** O grupo COROA organizou a COROA S/A Corretora de Valôres, registrada na Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro sob o número 44. Seu capital é de NCr$ 150 mil. *** Hoje às 16 horas, no Hotel Glória, o presidente do Conselho Nacional da ABP sr. Ney Vale, dará entrevista coletiva à imprensa sôbre os preparativos para o IV Congresso Mundial de Relações Públicas, que se realizará no Rio entre 10 e 14 de outubro próximo. *** A convite da direção do Banco Predial do Rio de Janeiro e da VERBA, o sr. Oliveira Penna, diretor do BNH proferiu uma conferência para altos dirigentes do Grupo Gonçalves, em Niterói. Afirmou o sr. Oliveira Penna que o BNH reconhece haver um grande atraso em seus trabalhos no Estado do Rio, pois os vários instrumentos responsáveis pela execução do órgão naquele Estado têm se movimentado por demais lentamente. *** O faturamento da Refinaria Presidente Bernardes, unidade industrial da PETROBRÁS localizada em Cubatão, São Paulo, ultrapassou em 1966 a importância de 624 milhões de cruzeiros novos, representando incremento de 22,4 por-cento sôbre o do ano anterior, cujo total atingiu 510,2 milhões de cruzeiros novos. *** Também a Refinaria Landulpho Alves obteve, no ano passado, faturamento bastante elevado, superior a 270,? milhões de cruzeiros novos. Dêsse total pouco menos da metade — 129,1 milhões de cruzeiros novos — deveu-se às vendas de gasolina. *** Os demais derivados de petróleo resultantes da operação dessa unidade da PETROBRÁS localizada em Mataripe, Bahia, foram óleo diesel, querosene, gás liquefeito e óleo combustível de alto ponto de fluidez.

CURSO DOS TÍTULOS — Em 20 de fevereiro de 1967 — Pregão da manhã:

Títulos	Cot. med	S/m ontem
Aços Villares (Pref.)	1.9	— 1.5
Aços Villares (Ord.)	1.70	est
Arno	0.80	est
Banco do Brasil	5.07	+ 2.0
Brasileira de Roupas	0.63	— 6.0
C.B.U.M.	0.63	— 7.0
Brahma (Pref.)	2.19	— 1.8
Brahma (Ord.)	2.15	— 1.4
Docas de Santos	0.78	— 1.3
Dona Izabel	0.77	— 2.5
Ferro Brasileiro	0.89	— 1.1
América Fabril	0.48	— 2.1
Souza Cruz	2.44	est.
N. América (Port.)	0.90	est.
Belgo Mineira	0.76	— 2.6
Sid. Nacional (Port.)	1.45	+ 2.1
Sid. Nacional (Nom.)	1.45	+ 3.0
Hime	0.62	— 4.6
Kibon	2.46	+ 2.5
Lojas Americanas (C/Dir.)	2.48	+ 1.2
Mesbla (Pref.)	0.86	est
Mesbla (Ord.)	0.86	+ 1.1
Moinho Santista	1.55	+ 2.0
Petrobrás	2.96	+ 1.7
Samitri	0.95	+ 3.3
S. Paulo Alpargatas	0.91	— 1.1
V. Rio Doce (Port.)	3.41	— 0.3
V. Rio Doce (Nom.)	3.30	— 0.3
White Martins (Ex/D.)	3.41	— 1.2
Willys Ov. (Pref.)	0.61	est
Willys Ov. (Ord.)	0.74	— 3.9

MAIS MORTOS SOB LAMA E PEDRAS NO SAMPAIO

● Fotos de LUIZ PINTO

Ante a ausência completa de assistência administrativa, os próprios moradores do Morro do Urubu removem os escombros à procura das vítimas.

Trabalhando dia e noite, componentes do Corpo de Bombeiros procuram os corpos dos que morreram soterrados nos desmoronamentos da Vítor Meireles.

Um nôvo deslocamento de barro e pedras ocorreu ontem na Rua Vitor Meireles, no Sampaio, por volta das doze horas, quando se processava a remoção dos escombros e a retirada dos cadáveres soterrados pelos desmoronamentos de domingo, ocasionando a morte de mais onze pessoas naquele local, um dos mais violentamente atingidos pela tragédia que enluta a Guanabara.

No Morro do Urubu, nos Pilares, os moradores não atingidos pela catástrofe se encontram pràticamente entregues à própria sorte, êles mesmos processando os trabalhos de remoção dos escombros e a procura dos cadáveres das vítimas soterradas na trilha aberta pela enorme pedra que destruiu cêrca de quarenta barracos em seu itinerário.

MAIS MORTES

Na Rua Vitor Meireles morreram ontem, soterrados, Henrique Abreu Viana, sua mulher Onilda e sua filha Elizabete, de doze anos, cujo cadáver foi encontrado sob o colchão da cama em que dormia. Na casa de número 232 da mesma rua, morreram oito pessoas. O final dessa rua se encontra interditado, temendo-se a ocorrência de outros deslocamentos de pedras, caso venham novas chuvas.

No Morro do Urubu, sòmente ontem os bombeiros conseguiram desenterrar dos escombros cinco corpos, retirando-se em seguida. Dado as proporções da catástrofe dos Pilares, ainda se desconhece o total de vítimas, uma vez que os quarenta barracões arrasados pelo deslocamento da enorme pedra desapareceram, pràticamente, sob a lama.

As autoridades não fizeram obedecer a interdição da área afetada, que representa ainda perigo para os que persistem em lá permanecer. Não havendo autoridade competente para dirigir os trabalhos de remoção de corpos e escombros, doze soldados da Polícia Militar agem como se estivessem apenas chefiando as turmas de moradores que se esforçam por reaver seus pertences e procurar parentes e vizinhos desaparecidos. Até a tarde de ontem, nenhuma autoridade governamental lá se fêz presente, nem mesmo o administrador regional.

Os flagelados dirigiram-se, por si mesmos, para os locais de socorro, as escolas Maranhão (na Avenida João Ribeiro) e Suécia (na Rua Darke de Matos), de onde foram removidos para o Maracanãzinho.

Os moradores do Morro do Urubu informaram à reportagem que até pouco antes das chuvas de sábado firmas particulares efetuavam estudos geológicos da área afetada, por determinação do Instituto Geotécnico que, em março do ano passado, constatou uma rachadura no morro. Iludindo os técnicos, as barreiras e as pedras desta vez correram para o lado oposto ao em que os geólogos trabalhavam, pois êstes concentravam sua atenção apenas na região atingida pelo temporal de janeiro de 1966.

O local ainda representa grave perigo para os que lá permanecem. A persistência das chuvas e a omissão quase criminosa das autoridades competentes poderão ocasionar um aumento de proporções imprevisíveis das tragédia que se abateu sôbre o Morro do Urubu.

Pedra que rolou no morro do Urubu arrasou cêrca de quarenta barracos fazendo-os desaparecer sob a lama e sepultando um número ainda desconhecido de favelados.

2º CADERNO

TRIBUNA DA IMPRENSA

Assuntos Femininos
GILKA SERZEDELLO MACHADO

Suas refeições da semana

SEGUNDA-FEIRA

Almôço — Salada de agrião e tomate; bife de fígado com purê de batata; abacaxi.

Jantar — Forminhas de milho; carne assada com espinafre; pudim de queijo.

TERÇA-FEIRA

Almôço — Salada de alface e pepino; talharim com picadinho; uvas.

Jantar — Galantine de legumes; croquete de carne com purê de cenouras; bavaroise.

QUARTA-FEIRA

Almôço — Omelete de cebolas; bife à milanesa; salada de frutas.

Jantar — Suflê de camarão; galinha com batata; gelatina de frutas.

QUINTA-FEIRA

Almôço — Ovos mexidos com torradas; hamburgo com legumes; sorvete de frutas.

Jantar — Miolo no forno; rosbife com empadinha de queijo; pudim de pão.

SEXTA-FEIRA

Almôço — Salada de beterraba; ensopado de vagem com carne; banana frita.

Jantar — Bacalhau no forno; lombinho de porco com purê; maçã, torta de sorvete.

SÁBADO

Almôço — Pescadinha frita com pirão; espetinhos de rins com bertalha; panqueca de geléia.

Jantar — Consomé gelado; bôlo de carne ao môlho branco; mousse de chocolate.

DOMINGO

Peixe assado com batatas; carne recheada; salada de frutas com sorvete.

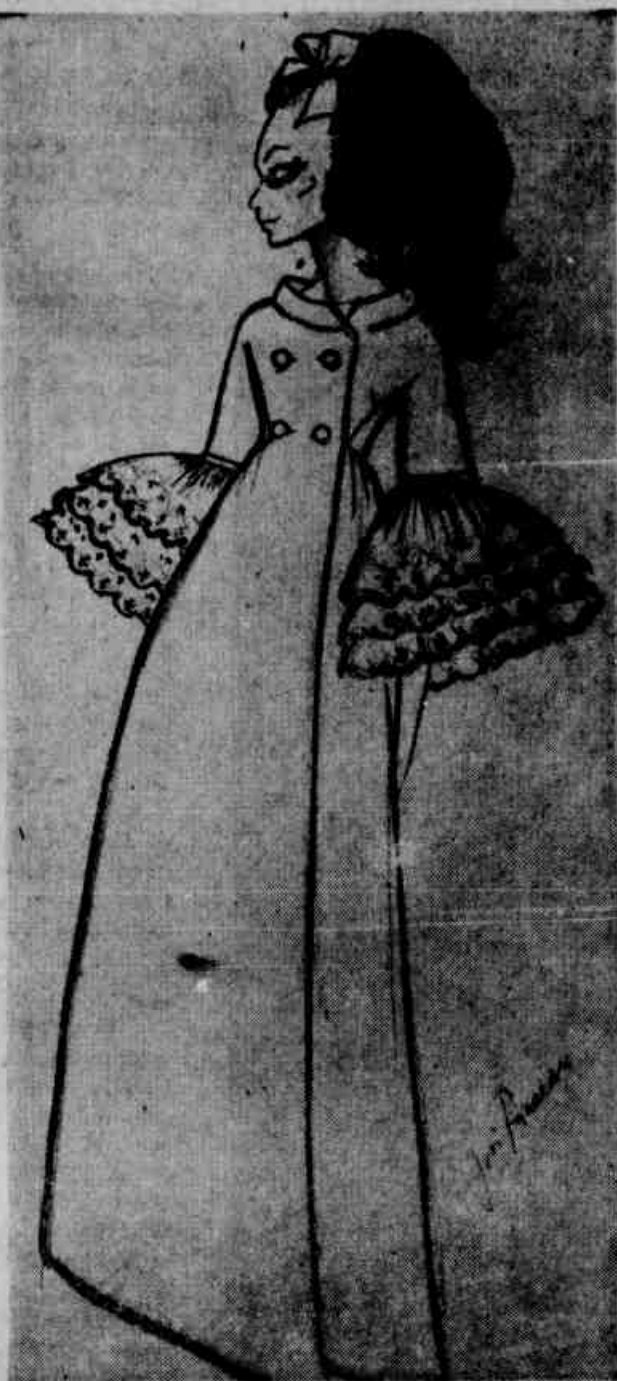
Cuidados com as jóias

As jóias também merecem cuidados especiais, para terem sempre uma aparência bonita e brilhante. Com o uso e a poeira que se acumula, elas vão perdendo o brilho e chegará o dia em que nem parecerão jóias verdadeiras.

Ouro — O ouro liso e sem nenhuma pedra pode ser limpo com água onde se junta um pouco de amônia. O mesmo cuidado pode ser dado à prata e à platina.

Pedras — As jóias que têm pedras não devem nunca ser molhadas. Muitas vêzes, banhando-as ligeiramente no álcool, elas adquirem seu brilho natural. Os rubis e as esmeraldas são limpos com pó de magnésia esfregados com uma escovinha de pêlos bem macios.

Pérolas — Essas realmente merecem cuidados especiais. As pérolas cultivadas ou verdadeiras não devem permanecer muito tempo sem uso. É muito importante o seu contato com o corpo. De vez em quando é muito bom darmos um banho com água salgada, principalmente no caso de elas estarem perdendo um pouco de sua vida. De tempos em tempos convém também mandarmos mudar o fio em que estão enfiadas, mas isso só deve ser feito por uma pessoa da maior confiança.

Robe de chambre em fustão cotelê vermelho, com punhos de bordado inglês branco, festonado de vermelho. Botões forrados. Êste modêlo também pode ser curto.

Modêlo em "gros-grain" rosa forte. Robe abotoado transpassado, com botões de passamanaria de fio rosa. Três grandes rolotês formam os punhos das mangas sinos.

José Ronaldo lança Robes de Chambre

A MULHER tem por obrigação ser elegante em seus mínimos detalhes. Não é só quando sai de casa que ela tem que se preocupar com a sua aparência, mesmo na hora que se levanta da cama ela também deve ser lembrada. Por que não nos levantamos usando um robe de chambre bonito? Realmente, o nosso mercado nesse gênero é bem fraco e é muito difícil encontrarmos robes mais sofisticados para comprar. O que achamos e em grande variedade são os modelos simples, bonitinhos, de algodão ou de jérsei.

Para aquelas que gostam de ser elegantes, sofisticadas na hora de acordar, vamos dar algumas sugestões da butique José Ronaldo. Como tudo que é criado pelo costureiro, vem caindo de bossa e de bom gôsto.

Em renda turquesa. Robe bem feminino, inteiramente debruado de babados duplos e em cascatas prêsas com rolotês de cetim do mesmo tom.

Tribuna Social

GILKA SERZEDELLO MACHADO

Trânsito

Parece incrível que num dia confuso e tumultuado, como foi o de domingo, não se encontrasse uma viva alma no Departamento de Trânsito. Aliás, minto, existia uma só pessoa, o superior de dia, que apenas tomava nota dos casos de rotina. É inadmissível que quando a cidade mais precisava dos membros do referido departamento todos estivessem em casa ou quiçá veraneando. Um só carro-reboque do DT não foi usado para ajudar a quantidade de carros enguiçados pelas chuvas. Um só engenheiro lá não se encontrava para tomar alguma providência. E, depois dessa completa falta de noção das coisas, o seu diretor ainda vai para os jornais declarar que, se não pararem de emplacar carros, ninguém poderá andar pelas ruas da cidade no ano de 1970. Arregace as mangas, vá para a rua e ponha o seu pessoal para trabalhar, que o negocio vai funcionar.

Ainda os cortes

Cada vez a bagunça dos cortes de luz aumenta mais. Estão fazendo realmente o que querem, desligando a luz quando bem entendem. E não adianta nada se procurar saber se vai ter corte ou não, porque as informações são sempre erradas. José Mauro Gonçalves (diretor da Sala Cecília Meireles) no outro dia teve uma grande surprêsa. Em meio do espetáculo a luz foi cortada e tiveram que acabar a noite à luz de velas.

Bijouteria

Ethel Moura Costa (a famosa Da Ethel) embarca no mês que vem para a Europa. Vai mostrar sua coleção e ao mesmo tempo fechar dois contratos por lá. Aliás, um fotógrafo do "Jour de France" veio ao Brasil especialmente para fotografar a coleção Da Ethel.

Perucas

Kim Novak, quando estêve no Brasil, comprou uma coleção de perucas do Angelo-Renault. Agora mesmo, em seu próximo filme, a estrêla usará duas, feitas de dynel (que parece muito com cabelos naturais). Renault ficou eufórico da vida quando soube da notícia.

Confusão

Quando Bambi Burda chegou ao Rio, apresentou-se como dona da famosa revista de modas "Burda". É amiga da Frida Pena, que a levou ao atelier de Guilherme Guimarães, onde a senhora comprou três vestidos. Acontece que os representantes da referida revista no Brasil desmentiram o fato de Bambi Burda ser dona da revista. Com quem estará a razão? O mais provável é que esteja com os representantes no Brasil da "Burda". Mas estou louca para ver o resultado dessa fofoca!

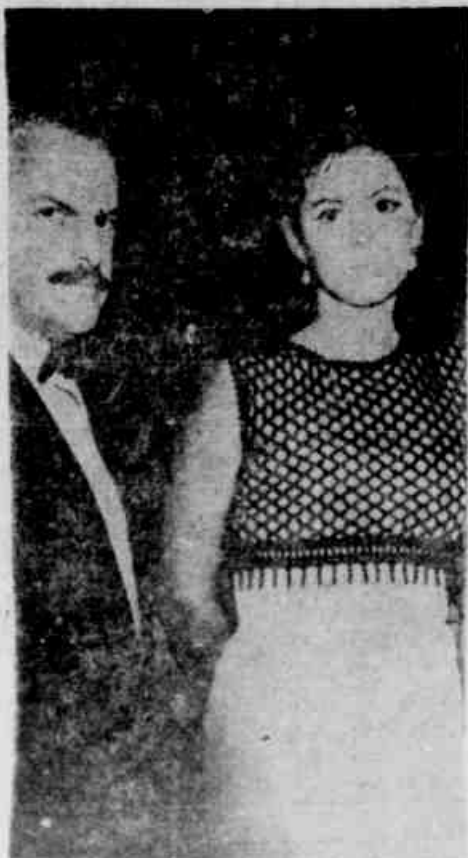
Impôsto de Renda

Evandro de Castro Lima foi o primeiro a ter o seu atelier visitado por emissários do temível doutor Travancas. Ali, não encontraram nada de errado, pois Evandro não é bôbo nem nada e estava com tôda a sua escrita em dia. Mas aconselho aos outros costureiros menos organizados a tomarem cuidado, pois êles pretendem visitar todos os ateliers, para verificarem o registro e as contas.

Vendo original

Henrique Melman e Anita Joppert ficaram apaixonados por um desenho de Augusto Rodrigues. Brigaram, discutiram, mas não chegaram a um acôrdo. Por sugestão do próprio artista, racharam o valor do quadro e cada um fica com êle metade do ano. Vocês já imaginaram o bicho que vai dar? Eu só fico aqui esperando o resultado.

Jantar

Carmem e Tony Mayrink Veiga receberam para jantar no sábado. Um grupo chegaria mais tarde para o cinema. Acontece que, com a chuva, ninguém conseguiu chegar até lá. Os únicos heróis da noite foram Julietinha e Vavau Aranha, que chegaram à meia-noite, encharcados, e depois de ficar mais de três horas dentro do carro, sem poder sair. Quando voltaram para casa, usavam roupas dos Mayrink Veiga.

Claudine de Castro e Humberto Franceschi em recente acontecimento social. A môça está cada dia mais entusiasmada com seu nôvo trabalho

GIRO Becky e Hans Nobre de Almeida chegaram domingo, depois de uma viagem pelos Estados Unidos e Europa. ★ Quem também chegou da Europa, mas no sábado, foi Dalal Bocayuva Cunha. ★ Bia Feidler, que é diretora de artes da revista "Harpers Bazzar", está na cidade, depois de ter passado quase um mês em Cabo Frio. Está queimadíssima do sol e vai ficar por aqui ainda duas semanas. Aliás, a môça almoçou ontem em casa de Joãozinho Miranda (que privilégio, ein João! Eu não me esqueci que há anos você me deve um almôço). ★ ★ Angela Ardib deve embarcar até o dia 10 de março para Barcelona. Já tem passagem e passaporte prontos. Agora só faltam pequenos detalhes. ★ Tereza e Peco Muniz Freire, Arnaldo e Helena Brenha são os maiores freqüentadores do cinema do Drive-In. Pelo menos uma vez por semana param seu carro por aquelas bandas ★ Ruth Almeida Prado, Ardnt von Bolhen und Albach e Lygia Freitas Vale passaram o fim de semana em Teresópolis, em casa de Jorginho Guinle. ★ Ary e Guy Sampaio vão tentar fazer a travessia Salvador-Rio, numa lancha de 26 pés. Não entendo nada de lanchas, mas me afirmaram que o que êles pretendem é quase impossível. ★ Hoje, no Hotel Glória, entrevista e coquetel sôbre o IV Congresso Mundial de Relações Públicas. ★ Marize Miranda Freitas teve a sua casa invadida, por seus familiares, na noite de domingo. Acontece que sua irmã e sua mãe moram pelos lados da Gávea e ficaram apavoradas com o temporal. ★ Gilda Müller estreando cabelos curtos de Jorge Kour. Ficou uma graça. ★ Margarida Ptzfalser está fazendo seu vestido de noiva com o Guilherme Guimarães. ★ Irene Singery descendo de Correias especialmente para o desfile de hoje da "Barbarela". Quer ver de perto seus modelos na passarela ★ Álvaro e Marilena Dias de Toledo voltando de São Paulo, depois de lá passarem dez dias. ★ As obras do antigo Monte Carlo, e hoje propriedade de Sônia e Luiz Fernando Sêco estão quase prontas. Até junho o casal pretende já estar mo-

Clubes

Será lançado oficialmente no dia 23, às 18 horas, com um coquetel à imprensa, o concurso de Miss GB e Miss Brasil-1967, que deverá, desde agora, atrair a atenção dos clubes da cidade, desejosos em arrebatar com suas representantes o título máximo da beleza da mulher brasileira.

★ O Grêmio Recreativo Vista Alegre, na rua Ponta Porã, vai realizar hoje, às 20 horas, um espetáculo de telepatia, a cargo do professor Kelly, da Casa dos Artistas.

★ As fantasias vitoriosas no baile do Municipal serão mostradas aos associados do Clube de São Cristóvão Imperial, por ocasião do baile a ser realizado no dia 22, a partir das 22 horas.

★ A Casa dos Lafões informando que no fim da semana sairá sua programação mensal, com muitas novidades.

★ O conjunto de iê-iê-iê New Fashion, da Zona Sul, continua fazendo sucesso na televisão carioca. Seus membros, segundo nos informa o guitarrista Rui, vêm tendo dificuldades em atender tôdas as solicitações dos clubes.

★ No Barra Tênis Clube, de Barra do Piraí, onde o carnaval foi de arromba, a srta. Olívia Cândida Martins deu prova de sua alegre e bela juventude, brincando as quatro noites sem parar, numa sofisticada colombina.

★ Por falar em Barra do Piraí, o sr. Mário Santos, presidente do BTC, merece os melhores elogios por ter oferecido o melhor carnaval do sul do Estado do Rio.

★ O I Campeonato Artístico de Boliche começará no dia 2 de março, no Copa Leme Boliche.

★ Passando férias em Barra do Piraí: Maria Teresa Couto, Sônia Helena Rocha, a Soninha, Paulinho Chuerba e Roberto Mansur, o Formigão.

★ Começa hoje o torneio de vôlei de praia entre clubes da Zona Sul, patrocinado pelo Instituto Nacional do Mate.

★ Associaram-se Wilson Leal e Tasso Lós, montando escritório de representações na Guanabara da firma francesa Melle Bezons, e pretendem derramar toneladas de plásticos no mercado.

★ O Country Clube da Tijuca deverá mudar de diretor de Relações Públicas muito em breve, porque os novos encargos de Marta Cerávolo a impedem de comparecer ao clube. Martinha, sem nenhum favor, é ótima em promoções, e desejamos que seu substituto ou substituta seja da mesma fibra.

★ João Bruno, vice-social do Minerva, parece que não teve estafa no carnaval — estêve sempre presente ao clube, em todos os bailes — e já está "bolando" a programação do clube para o mês de março.

★ Dia 3 de março será o grande baile do Clube Naval, quando serão apresentadas as fantasias premiadas nos concursos do Copacabana Palace, Quitandinha, Teatro Municipal e no Recife. As mesas serão vendidas a partir do dia 25, na secretaria do clube.

★ A diretoria do Centro Cívico Leopoldinense está sèriamente preocupada com a construção, ainda êste ano, do ginásio, que deverá ser, segundo os planos, um dos maiores da cidade.

★ Dia 25 será a "Noite da Pétala de Rosa", do Clube Municipal, quando na passarela estarão os principais vencedores de concursos de fantasias dos grandes bailes de carnaval.

★ Muito bom o baile do Orfeão Português de sábado, com a Orquestra Muchachos da Espanha.

★ A partir de 1.º de março, o Clube dos Subtenentes e Sargentos Pára-quedistas estará promovendo um curso de *ballet*, que terá a direção da professôra Qneida Craveiro Ribas.

★ O Tijuca Tênis Clube, que tirou o primeiro lugar no concurso de decoração de ginásios durante o carnaval, não está se descuidando de sua programação social, e já prepara surprêsas para o mês de março.

★ O Ginástico está preparando excursão à Europa, para onde pretende levar quase uma centena de associados.

JORGE ALVES

Prêto no Branco

Nesta história tôda da música "Máscara Negra", fazendo uma operação plástica no sensacionalismo barato, sobrevive ainda um suor estragado e uma sombra de pouca saúde. Nela não pretendo armar minha rêde. "Noite de Gala" tomou uma atitude surpreendente e agrediu o Zé Kéti de tôdas as maneiras. Qual teria sido a reação do Medina?

"Máscara Negra" é uma composição de Zé Kéti e já figurava como prefixo do programa de televisão. O compositor nunca recebeu dinheiro algum pela sua composição

Desde a estréia dêste programa a música do prefixo é de uma composição do bom crioulo. E, pelo que eu sabia — e fui durante muitos anos diretor responsável por êste espetáculo —, o compositor nunca recebeu dinheiro algum pela sua composição. Nem fêz nenhuma reclamação. E nunca apareceu nos *slides* de apresentação ou no final o nome do Zé Keti. E foi exatamente êste programa que, com um sensacionalismo atrevido, tentou mandar o Zé Keti para o brejo. O responsável pela reportagem, o produtor Alcino Diniz, deve ter achado que a "Máscara Negra" era mais importante para o público do que o lançamento, no mesmo dia, do cruzeiro nôvo. O Alcino deve estar virando um gozador. O chato nisso tudo é que a letra e a música são do Zé Keti mesmo.

Mas bacaninha mesmo foi a resolução do governador Negrão de Lima determinando que em todos os morros cariocas sejam aplicadas gaiolas de pedras. Crioulo agora está virando passarinho de mármore. O governador apareceu na semana passada em tôdas. É contra o jôgo livre no Rio. É outro gozador. No centro da cidade e aqui em Ipanema os bicheiros estão bancando o jôgo com mesas na rua, e nunca dá o desgraçado do pavão, que ando cercando pelos 27 lados.

O cantor Johny Holliday chegou, viu e, antes de vencer, pôs uma banca de 8.798 quilômetros. Acha-se o maior do mundo no reino do iê-iê-iê. E, como acontece normalmente, protestando contra a guerra e a miséria, ficou milionário. Os compositores brasileiros navegando nestas mesmas águas não ganham dinheiro nem para comprar um barquinho de papel.

Na esquina da Montenegro em Ipanema, Millôr Fernandes e Hélio Pelegrino estavam bronzeando uma conversinha comprida sôbre a arte de se livrarem dos patrões. ★ A atriz Fernanda Montenegro ganhou o ano passado mais de 300 milhões com a peça, do Millôr, "O Homem do Princípio ao Fim".

O excelente ator Wilson Viana estréia no dia 5 no jornal "Edição Final", uma nova coluna de televisão. Wilson foi convidado pela direção da **Excelsior** para prosseguir como Capitão Atlas. Não aceitou o convite do Péricles do Amaral. ★ Boatos de que Murilo Nery vai estrear na Tv Tupi. Acho muito difícil. É um dos três mais antigos fundadores da Tv Rio, o que existe de melhor como apresentador no Brasil, e sua indenização vai a milhões de cruzeiros. Além disso, é o braço direito de Carlos Manga. ★ A mulata Esmeralda saindo do Frenesi. São 17 horas de mulher para os olhos e adjacências. ★ A atriz Teresa Raquel está arrendando o Teatro Miguel Lemos, sinal de que teremos excelentes espetáculos à vista. ★ Roberto Carlos e seu grupo de iê-iê-iê furiosíssimos com um dos mais famosos apresentadores de programas populares do Brasil. Numa *enquête* que houve em São Paulo para se saber quem era o bom em S. Paulo, se o Roberto ou o Ronnie Von, o autor da "Namoradinha de um Amigo meu" ganhou, na primeira semana, 54 mil votos, e o rapaz de olhos verdes e longos cabelos femininos ficou com 4 mil. J. Silvestre será o nôvo e sensacional lançamento do canal treze. Milhões em prêmio. E hoje ancoro aqui, desejando-lhes uma chuva refrescante em tanto de calor. A televisão brasileira está nevando timidamente.

CARLOS ALBERTO

Teatro

★ Leitores: não lhes parece incrível que na capital cultural do País (não estou brincando: é o Rio de Janeiro, mesmo), apenas 2 por cento da população freqüenta teatros? Concordo que o nível da maioria dos espetáculos é baixíssimo. Há, porém, a minoria: são montagens feitas com sacrifício, dentro de um negócio nada rendoso, no qual, de um modo geral, a possibilidade de sucesso é mínimo. Êles, entretanto, insistem e, por isso mesmo, precisam do apoio de vocês.

★ Em primeiro lugar, leitores, eu os intimo a deixarem o jôgo de biriba, a novela do Roberto Carlos e irem correndo ao Teatro Santa Rosa, onde assistirão "O Homem do Princípio ao Fim", um espetáculo composto de uma seleção de textos que beira a genialidade dentro de uma encenação que beira a genialidade. O responsável pela seleção de textos e pelas traduções é Millôr Fernandes, que consegue o impossível ao tornar a língua portuguêsa teatral. O responsável pela montagem é Fernando Tôrres, além dos atôres Sérgio Brito, mais uma vez Fernando Tôrres e da monstra da natureza Fernanda Montenegro. Um espetáculo de teatro, pois, que resistirá ao tempo: poderia ter sido encenado há 20 anos, assim como poderá ser encenado daqui a 100 anos, pois o que é dito em cena possui uma dimensão universal. Quanto a Fernanda, não me faltasse talento e humildade para a poesia, eu diria que ela faz do palco uma espécie de prolongamento corporal e quando estende as mãos estas encontram o ar, que, embora invisível, ganha tato para receber os seus gestos.

Êles já foram sócios: Sérgio Brito, Fernanda Montenegro e Ítalo Rossi. Hoje os dois primeiros apresentam-se no Santa Rosa, em **O Homem do Princípio ao Fim** *e o terceiro em* **Oh, Que Delícia de Guerra,** *no Ginástico*

★ Na Maison de France há "Os Pequenos Burgueses", peça de Máximo Gorki que chegou ao Brasil com 60 anos de atraso, através do Grupo Oficina de São Paulo. O espetáculo é homogêneo e a direção *comme il faut*, o que em têrmos tropicais é dificílimo. Há a salientar o excelente desempenho de **Luís Linhares**, de longe, um dos melhores atôres do **Brasil**. O texto é importante, na medida em que introduz honestamente o realismo psicológico na cena brasileira. Isso encarando a coisa, evidentemente, sob o seu aspecto puramente teatral. Política e socialmente falando, eu diria que trata-se de um curso de elementar, e não há nada mais difícil de ser vislumbrado que o elementar. A peça demonstra a morte-vida da pequena burguesia que, prêsa aos seus cômodos preconceitos, aprisiona a vida de tôda uma nova geração, que, sem maiores exemplos, de um modo geral, cai no maior radicalismo. Uma aula que deve ser assistida por todos aquêles que se consideram "bons pais" e "bons patriotas". Verão que não são tanto. A direção é do impecável, porque estudioso e trabalhador, José Celso Martinez Corrêa.

★ No Ginástico, na av. Graça Aranha, há a avacalhação. Perdoem, mas não me ocorre têrmo mais apropriado do que o que utilizei. A avacalhação da maior estupidez do Mundo, que é a guerra. A avacalhação do romântico civismo e das patriotadas: um espetáculo que se chama "Oh, que Delícia de Guerra", de Joan Litlewood, dirigido por um môço (tomem nota dêste nome) chamado Ademar Guerra. Um elenco dos mais homogêneos, que destaca o talento de jovens atôres, consegue transmitir para a platéia a sensação (ora viva!) de que determinados vocábulos, supostamente sérios, só são sérios porque repetidos por maioria compacta. É um bom espetáculo aos pais e mestres, na medida em que os obrigará a pensar, diante de qualquer patriotada, aqui, no Vietnã, na Rússia ou nos Estados Unidos: quem é que está ganhando dinheiro enquanto o meu filho morre? Não deixem de assistir.

★ Finalmente, uma tragicomédia de estréia, uma peça nacional, que está sendo apresentada no Teatro Mesbla: "O Fardão", de Bráulio Pedroso que, juntamente com Millôr Fernandes (êste um pouco mais chegado a Bernard Shaw), Nélson Rodrigues e Jorge Andrade, forma o quarteto de escritores brasileiros que sabem escrever para o palco. Através do magnífico desempenho de Fauzi Arap, Cleide Yaconis e Ana Maria Nabuco e mais a direção modesta (que serve ao espetáculo) de Antônio Abujamra, o leitor terá a oportunidade de tomar contato mais íntimo com a crueldade intrínseca de determinados vocábulos como sucesso e competição. E mais: conseguirá ver o quão pré-históricos somos ao constatar que aos 60 anos ainda queremos viver, pois que nem começamos, embora já estejamos aptos para a morte. No Mesbla não esqueçam, numa inteligente produção de Adirson de Barros.

FAUSTO WOLFF

Moacyr Franco está obtendo novos sucessos com sua interpretação de Catedral do Amor (Winchester Cathedral), em compacto da Copacabana

Discos

CHOPIN — CONCERTOS — BADURA-SKODA — WESTMINSTER/COPACABANA 12.094

Chopin escreveu, na mocidade e ainda em Varsóvia, quando estava apaixonado por Constância Gladkowska, dois concertos para piano e orquestra, n.º 1 em mi menor, opus 11, e n.º 2 em fá menor, opus 21. O opus 11 data de 1830 e o opus 21 é de cêrca de 1829, sendo portanto anterior ao n.º 1. Peças românticas, cheias de belas melodias, são como que precursoras das preciosas peças que produziu mais tarde. O mais importante dos dois é o opus 11, que contém um belo movimento lento, intitulado "Romanza", movimento que é bastante divulgado.

Êsse relançamento que a Copacabana faz, conta com o pianista Paul Badura-Skoda e com a Orquestra da Ópera do Estado de Viena, dirigida por Arthur Rodzinsky. Faz muito tempo que não ouvíamos a bela e aveludada sonoridade do piano dêsse artista austríaco nascido em 1927. Suas interpretações são delicadas, poéticas e também mostram a sua boa técnica. Encontra excelente cooperação da orquestra, bem controlada pelo conhecido e excelente maestro Rodzinsky.

Essa é uma bela interpretação que recomendamos aos apreciadores de Chopin.

SHOW DE JUVENTUDE — RGE/ARISTON 6.175

Com êsse título temos um Lp interessante para quem gosta de dançar e para os apreciadores da moderna música italiana. O Lp, de matriz italiana Ariston contém 12 números interpretados por 6 artistas e conjuntos, dos que fazem maior sucesso com a juventude italiana.

No Lp estão: Un ragazzo di strada e Datemi una lacrima per piangere, interpretados por I Corvi, conjunto muito cotado com a juventude; Un bene grande cosi e Mamma Babbo Surf, bem cantados por Anna Identici; Joanathan e Eva, se hai deciso, na voz de Leonardo Marino; Balliamo lo stop-op e Giornata più storta che mai, com o conjunto The Harry Stones; La finta tonta e So che tornarei, com interpretações agradáveis de Maria Doris, finalizando com Ci penserei e Da quando sei andata via, cantados por Gianni Mascolo. — Cotação: *** 1/2.

THE SHAKERS FOR YOU — FERMATA/EMI 165

Êsse é um quarteto sul-americano bastante conhecido, especialmente na Argentina e no Uruguai. Seus componentes, Hugo Caio, Osvaldo e Polin, são todos muito jovens e a música que tocam é endereçada à juventude. São também compositores, sendo que a maioria das peças do Lp, são de sua autoria, particularmente de Hugo e Osvaldo.

No Lp figuram, além do Yllow Submarine, grande sucesso dos Beatles, as seguintes peças Never never, The child and me, Hear my words, Picking up troubles, Too late, Let me tell you, Got any money?, You'll find another gal, Smile again, Reviens ma chérie e Waiting.

KARL HOLMES AND THE COMMANDERS — COMPACTO RGE/BARCLAY — Conjunto toca nova dança criada em Monte Carlo: Stop op, New Philly dog, Stop op party e Come on. — Cotação: ** 1/2.

L. P. BRACONNOT

Música

O III Curso Internacional de Música do Paraná, recém-promovido simultâneamente com o Festival de Música de Curitiba, será repetido em 68, de 5 de janeiro a 4 de fevereiro. Foi o que solenemente declarou o sr. Carlos Alberto Moro, secretário de Educação daquele Estado, em nome do governador Paulo Pimentel, perante uma assistência de 2.500 alunos que assistiram ao concêrto de encerramento dêsse III Festival.

Não nos foi possível assistir a êsse acontecimento atendendo a um convite do professor Ênio Marques Ferreira, diretor do Departamento de Cultura daquela Secretaria, o que pretendemos fazer no ano próximo. Isso se não tivermos — é claro — outra dessas calamidades que naquele período tornou intransitável a estrada para Curitiba. Mais sorte do que nós teve, por exemplo, o professor Mozart de Araújo que, convidado para duas palestras sôbre assuntos ligados à música brasileira cruzou o trecho sinistrado, ainda transitável, a apenas uma hora da catástrofe. Êsse recém-encerrado III Festival teve a participação de instituições oficiais e privadas como o Itamarati, o Conselho Britânico, o Instituto Goethe, de Munique, a Universidade de Oakland, Michigan, cujo representante acaba de oferecer 6 bôlsas de estudos aos melhores alunos do Curso de Curitiba. O professor Wilbur W. Kent, que nessa qualidade assistiu ao Festival, fêz as mais entusiásticas referências à iniciativa do govêrno do Paraná, à alta qualidade da música artística do Brasil, fator que deveria nos próximos anos merecer ainda maior amplitude no que se refere às palestras e às audições, e ao maestro Schnorrenberg, diretor musical "homem excepcional, de grande visão, imaginação, qualidade e capacidade de organização".

Cartão de Los Angeles das "baianinhas" do "Quarteto em Cy" contando "as saudades de nossa gente compensadas pelo agrado e o enorme interêsse que os americanos têm revelado por nossas canções" ★ Nôvo adiamento na programação da OSB para a temporada de 67, agora devido à enfermidade do maestro Eleazar de Carvalho, ora na Europa. ★ **Único ponto positivo dessa temporada até agora: as inscrições para o concurso de jovens solistas e regentes para êste ano, abertas até 1º de março na sede da orquestra, à Av. Rio Branco, 135, sala 918** ★ Grato o cronista a Chico Buarque pela oferta do nôvo exemplar de "A Banda" (o primeiro que nos enviou tendo se extraviado), com algumas obras-primas de seu cancioneiro e sua revelação como contista com o admirável "Ulisses". ★ **Oto Lara Rezende se manifestando a favor da autoria de Zé Kéti no "affaire" "Máscara Negra" e invocando a opinião autorizada, no mesmo sentido, de nosso "sobrinho" Sérgio Cabral** ★ Duas audições de anteontem na Rádio MEC, ambas excelentes: no que se refere à orquestra o concêrto de Djula David ("Ao Redor do Mundo") e no programa "Recital" o pianista Wladimir Horovitz nesta sua nova fase depois do seu sensacional reaparecimento no Carneggie Hall de Nova York. ★ Aires de Andrade, êste admirável crítico, por sua vez se não pode dar plena expansão à sua atividade na "Sala Cecília Meireles", como diretor artístico, em compensação nessa mesma Rádio Ministério aborda com a maior liberdade os assuntos de sua predileção como nesse "Antologia do Piano" transmitida anteontem em que vem comentando as Sonatas de Beethoven anteontem ouvidas algumas da primeira fase na interpretação de Schnabel.

MARIO CABRAL

Cinema

O filme finlandês "Têxteis", ganhou o primeiro prêmio da categoria no VII Festival Internacional do Filme Industrial, em Veneza, competindo com 24 filmes de vários outros países. Versando sôbre desenho, e produzido por Almo Jaderholm, da Sektor-Filmi, para a artista têxtil Marjatta Metsovaara, "Têxteis" é um filme singular, pela perfeita demonstração de como a desenhista encontra inspiração e idéias para seu trabalho na natureza da Finlândia. Não se necessitam comentários, pois as côres e a música ajudam o filme a atingir seu objetivo.

O Grande Prêmio de Veneza foi atribuído à Grã-Bretanha, que alcançou o maior sucesso global nas sete diferentes categorias.

Thelma Ramstrom, de 18 anos, auxiliar de escritório de Turku, recebeu o título de "Miss Cinema", em Veneza, num concurso internacional de 13 países.

O Menino e o Muro da Vergonha — em cartaz no Presidente, Ipanema, Coliseu e Fluminense. Com Yolanda Varela, Daniel Gélin e Linda Christian. Merece atenção.

O mais moderno cinema do mundo — o Odeon, em Marble Arch, Londres — foi inaugurado pela Organização Rank.

Construído como parte do projeto de desenvolvimento de Marble Arch, orçado em 6 milhões de dólares, a modernidade do cinema é salientada pelas escadas rolantes, sistema de circuito fechado de televisão, e um nôvo sistema de projeção de utilidade universal, conhecido como Dimension-150.

A única parte do cinema construída ao rés do chão é o saguão de entrada. A partir daí, uma escada rolante, a primeira instalada em um cinema britânico, conduz os freqüentadores à principal sala de estar e ao auditório.

O auditório pròpriamente dito tem acomodações para 1.366 pessoas — 790 no balcão e 576 na platéia. A primeira fila do balcão fica a 20 metros da tela e as fileiras subseqüentes têm uma distância de um metro entre si permitindo completa liberdade de movimento.

Tècnicamente, a principal novidade do Odeon é uma combinação do nôvo D-150 com o "Cinemation". O primeiro é um método de projeção que recria as condições da visão humana. Envolve uma gigantesca tela de grande curvatura, com um arco de 120 graus, e lentes especiais para projeção livre de distorções.

A "Cinemation", por outro lado, é uma forma de automação que permite que o trabalho de rotina do operador seja realizado por um sistema de contrôle centralizado.

O cinema foi inaugurado com a película "A Funny Thing Happened on the Way to the Forum".

Com a especialização da ciência, é preciso melhorar os métodos para dar a conhecer seu progresso. Abundam as inovações técnicas, e com elas os filmes descritivos.

SERINGAS MÉDICAS

Por exemplo: a Johnson's Ethical Plastics Ltd., de Buckinghamshire, Inglaterra, rodou um filme sôbre seringas médicas. A película, intitulada "Seringas Médicas de Um Só Uso", mostra os inconvenientes relacionados com as seringas comuns — dificuldades de esterilização agulhas rombudas etc. —, inconvenientes que vieram a ser eliminados pelas seringas de plástico descartáveis. A esterilização é feita na fábrica, por meio de raios gama.

CONSERVAÇÃO DE ALIMENTOS

A Unilever Ltd., de Londres, também produziu um filme instrutivo com o título "Conservação de Alimentos". Nêle se examinam os requisitos básicos para a conservação de comestíveis e se apresentam em linhas gerais os métodos empregados atualmente.

O filme inclui uma descrição dos mais modernos processos usados hoje em dia na Grã-Bretanha, como o de secagem rápida por congelamento.

CONCRETO E METAIS

Outro tema muito interessante, e fundamental para o engenheiro construtor, embora menos moderno, é apresentado no filme "Rudimentos sôbre o Concreto Protendido". Sua rodagem foi apoiada pela Cement and Concret Association, que tem sede em Londres. Trata-se de um filme fundamental para os estudantes de engenharia e arquitetura e no qual se expõem com extrema clareza as características do concreto protendido.

A firma Engelhard Industries Ltd., também de Londres, produziu um filme intitulado "Metais Preciosos na Indústria", que está fadado a despertar grande interêsse entre engenheiros e estudantes. O ouro, a prata e vários metais pertencentes ao grupo da platina possuem propriedades singulares, não encontradas em outros metais. No filme se mostra a forma em que tais características se aplicam a diversos processos industriais.

ELETRÔNICA

No campo da eletrônica se dispõe também de interessantíssimos filmes. Um dos distribuídos recentemente na Grã-Bretanha supera em vários aspectos — som e côr — tudo que havia sido feito antes nesse setor.

Intitula-se "Decca Transar" e foi rodado para a Decca Radar Ltd., de Londres. Afirma-se que é o primeiro filme comercial do mundo realizado em condições de provas de segurança meticulosamente preparadas. Na rodagem pròpriamente dita se levou sòmente um mês, e o filme já foi projetado em vários países.

(INTERINO)

capa contracapa

MIGUEL BORGES

A Zahar acaba de lançar "Introdução à Geografia Humana", de J. H. G. Lebon, livro que dá uma visão geral do desenvolvimento da espécie humana em suas relações com a natureza, passando pela formação das raças, a invenção e aperfeiçoamento dos instrumentos e o surgimento das formas de organização social. Escrita em linguagem não-técnica, a obra ambienta o leitor em uma concepção da história como o resultado global e completo das relações entre as sociedades humanas e o meio natural.

0000000

Mas talvez falte ao livro, no seu esfôrço de manter-se dentro de um rigoroso quadro científico, um grau maior de visão política, indispensável quando se trata de problemas humanos. Quase tôda a última parte é dedicada ao problema da África do Sul, e aqui o autor vacila visivelmente em manifestar seu apoio ao govêrno daquele país, mas termina por fazê-lo na última frase do livro. Reconhece razões e direitos aos negros e aos brancos sul-africanos, mas acaba por dar um crédito de confiança ao govêrno dos últimos, com sua política de "apartheid".

0000000

J.H.G. Lebon não se coloca em uma perspectiva política e, nesse último capítulo, perde a objetividade quando tenta ser absolutamente objetivo. A história não reconhece, quando se trata da ação das organizações humanas, uma perspectiva puramente científica, que, aliás, é impossível, na prática social. Será "científico" dar um crédito de confiança ao govêrno sul-africano? Nesse caso, seria igualmente científica apoiar a política de Salazar nas colônias portuguêsas da África. Lebon menciona apenas de passagem o movimento pela emancipação das nações afro-asiáticas sob tutela européia, mas não leva em conta êsse fator político e cai na ingenuidade de atribuir aos racistas oficiais da África do Sul a objetividade que só um cientista poderia alcançar. Esquece que se trata, nesse país como em Angola e Moçambique, da defesa de um sistema de privilégios.

0000000

Seria ingenuidade tentar provar "cientificamente" aos espartanos que êles não deviam expandir-se por meio da conquista, e sim pela navegação e colonização de outras terras, como fizeram os atenienses e os membros das outras cidades-estados da Hélade. Toynbee, no seu livro "Helenismo", cuja versão brasileira também foi editada pela Zahar, imagina que Esparta tenha escolhido o caminho da guerra de conquista porque as montanhas lhe fechavam o horizonte e a privavam da visão do mar e da perspectiva de uma alternativa, além da anexação de território pela fôrça das armas. Seria tolice pedir aos povos agredidos que tivessem paciência com os espartanos sob a alegação — embora verdadeira — de que a espada agressora apenas tentava encontrar a solução para um problema material e humano de espaço e alimento.

0000000

Pode-se invocar o prestígio de Lebon como cientista para afirmar que êle deve saber, melhor do que um leigo, o que está dizendo. Mas aqui se entra em outro problema ainda mais complexo, o do papel do técnico e do especialista na sociedade moderna. A tendência a eleger o técnico como o árbitro de tôdas as questões esconde uma manobra dos grupos dominantes, a cujo serviço o especialista quase sempre se encontra, no sentido de fazer com que o conjunto da sociedade se incline diante da autoridade especializada de uma minoria. O tecnicismo e a tecnocracia são instrumentos políticos para a sustentação de regimes de privilégios e desigualdades. Pense-se no Brasil e se verá logo o que isto quer dizer.

0000000

Não se quer negar a autoridade do técnico. O que se deseja é ressaltar a necessidade de balizá-la dentro de um processo político no qual se expresse a vontade da Nação, com suas subdivisões e seus conflitos internos. "Introdução à Geografia Humana" não se aprofunda nem um pouco — nem podia — no estudo das implicações políticas das relações entre o homem e a natureza, mas o autor se arrisca, no final, a tomar uma posição que resvala para o pior reacionarismo. Descontada essa terrível vacilação e decretado um estado de sobreaviso contra qualquer dose de veneno aí filtrada, o livro funciona como uma boa reportagem sôbre o que a geografia humana tem estabelecido a respeito do desenvolvimento da sociedade em sua interação com o meio natural.

O livro póstumo de Décio Vieira Otôni parece ser dos melhores sôbre o cinema norte-americano e o "far-west"

ORELHAS

Muito boa a resenha de José Silveira sôbre "O Militarismo Alemão, Com/Sem Hitler", de L. Bezimenski, edição da Saga, publicada sábado no Suplemento do Livro do "Jornal do Brasil". Nunca será demais advertir contra o nôvo militarismo alemão, e o jornalista soube resumir e valorizar a mensagem do livro. □ Também ótimo, pelo tom evocativo discreto e exato, o pequeno artigo de Moacir Jupiassu sôbre o livro póstumo de Décio Vieira Otoni, "No Tempo das Diligências", que o crítico não conseguiu terminar porque morreu na segunda-feira de carnaval, e que a Saga editará, apesar de inacabado. Jupiassu convence de que, mesmo incompleta, a obra será das melhores já escritas sôbre o cinema norte-americano e o "far-west". □ Faust Wolf atravessava a Avenida Chile, com a leveza de um autor que já teve esgotados os seus três mil exemplares de seu "O Acrobata Pede Desculpas e Cai". □ Estará nas bancas, depois de amanhã, o número especial de "A Segunda Guerra Mundial", dedicado exclusivamente aos acontecimentos que fizeram o Brasil declarar guerra ao Eixo. O nôvo lançamento da Editôra Codex intitula-se "Brasil em Guerra — I". □ Fernanda Montenegro dará a aula inaugural dêste ano no Conservatório Nacional de Teatro. Será no dia 6 de março, às 21h. □ O prazo de entrega de originais, para o segundo Prêmio Esso de Literatura para Universitários, em combinação com o "Jornal de Letras", termina no dia 3 de maio. Eis um resumo do regulamento: o concurso é exclusivamente para estudantes de nível superior; será premiado o melhor trabalho de ensaio literário não-publicado, sôbre tema brasileiro, cada ensaio deverá ter no máximo 20 páginas de papel-ofício, datilografadas de um só lado, espaço dois; cada candidato poderá concorrer com o máximo de dois trabalhos; o endereço para entrega é: Redação do "Jornal de Letras" — Av. Erasmo Braga, 255, s/1.004 — Rio, Guanabara; o candidato deverá enviar também atestado de bom aproveitamento escolar passado pela Secretaria da Faculdade, com o nome completo, idade, curso e série que freqüenta, e seu endereço. □ Os trabalhos serão publicados no "Jornal de Letras", cabendo aos autores os seguintes prêmios: ao primeiro colocado, curso de férias "Língua e Cultura Portuguêsas", na Universidade de Coimbra, em julho e agôsto; ao segundo, ... NCr$ 1.000, e ao terceiro, NCr$ 500. Uma comissão julgadora dará o resultado até o dia 10 de junho, e a entrega dos prêmios será no dia 10 de julho. □ O Caderno Especial do "Jornal do Brasil", domingo, foi um exemplo de bom jornalismo. Dedicado a Cuba e a Fidel Castro, impressiona pela objetividade: no artigo de Graham Greene e demais matérias, o líder cubano não é nem o monstro da propaganda norte-americana e contra-revolucionária, nem um semideus. E Cuba é uma terra e um povo em busca de seus próprios caminhos.

Espetáculos

Filmes

O GRANDE GOLPE DOS SETE HOMENS DE OURO — Italiano. Continuação de "Os Sete Homens de Ouro" do mesmo diretor, Marco Vicario, e com os mesmos intérpretes, inclusive a mulher de Vicário, Rossana Podestá. Com Philippe Leroy e Gabriele Tinti, ex-marido de Norma Bengell. Eastmancolor. O primeiro da série teve o maior sucesso e é reprisado no Centro da cidade esta semana. Em cartaz no Condor (Largo do Machado) — 2, 4, 6, 8, 10 horas. (14 anos).

OS SETE HOMENS DE OURO — Italiano, argumento e adaptação de Marco Vicario, com Philipe Leroy, Rossana Podestá, Gabriel Tinti, José Suárez e Dario de Grassi. Eastmancolor. No Império — 2, 4, 6, 8 10 horas.

007 CONTRA A CHANTAGEM ATÔMICA — O quarto filme da série James Bond, o agente secreto criado por Ian Flemming. Direção de Terence Young. Com Sean Connery, Adolfo Celi, Claudine Auger, Luciana Paluzzi e Martine Beswick. Em côres. No Veneza — 14, 16.30, 19, 21.30 horas (18 anos).

TRÊS EM UM SOFÁ — Americano. Jerry Lewis dirige Jerry Lewis e Janet Leigh. Um dos cartazes mais engraçados do momento. No São Luiz e Santa Alice — 13.20, 15.30, 17.40, 19 e 20 horas. Censura livre.

HÉRCULES CONTRA OS MONGOIS — Italiano. Com Mark Forest e Nadir Baltimore. Nos cines Art-Palácio (Copacabana, Tijuca e Méier) e Palácio Higienópolis. Em segunda semana, sem indicação de horário. (10 anos).

CEM MIL DÓLARES PARA RINGO — Far-west italiano. Com Richard Harrison, Fernando Sancho e Eleonora Bianchi, em Technicolor e direção de Alberto de Martino, em terceira semana no Condor-Copacabana. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. (14 anos).

SOMENTE OS FRACOS SE RENDEM — Americano. Relançamento de Walt Disney. Com Brian Keith e Vera Miles. No Kelly e Bruni-Saens Pena em segunda semana. Sem indicação de horário. Censura livre.

077 — MISSÃO BLOODY MARY — Italiano. Com Ken Clark, Helga Line e Philippe Hersent. Espionagem às voltas com um último tipo de bomba nuclear. Coral, Rio, Regência e São Pedro. Sem indicação de horário. (18 anos).

O HOMEM QUE SABIA DEMAIS — Americano, direção de Alfred Hitchcock. Reapresentação de uma obra-prima do mestre do suspense com James Stewart, Doris Day e Daniel Gelin, no Scala, Britânia, Paris—Palace e Matilde. Sem indicação de horário. (14 anos).

MARK DONEN, O AGENTE Z-7 — Com Lang Jefries e Laura Velenzuela. Technicolor. Mais um agente secreto em ação. Cines Plaza, Ricamar, Olinda, Mascote, Bruni Ipanema, Mello, Paraíso. Sem indicação de horário. (14 anos).

O AGENTE SECRETO MATT HELM — Italiano. Continuação de Phil Karlson. Mais um competidor de James Bond em luta contra intriga internacional. Com Dean Martin, Stella Stevens, Dahlia Lavi, Cyd Charisse, Victor Bouno, Arthur O'Connel, Beverly Adams. Côres. Odeon — 13 — 15 — 20 e 22 horas. (18 anos).

CONFIDÊNCIAS DE HOLLYWOOD (The Oscar), de Russel Rouse. Continuação. Com Stephen Boyd, Elke Sommer, Milton Berle, Eleanor Jill St. John, Tony Bennet, Edie Adams, Ernest Borgnine e várias celebridades convidadas. Côres. Ópera. 14 — 16 — 18 — 20 — 23 horas (18 anos).

Informativo evangélico

MIGRAÇÕES INTERNAS E A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA IGREJA — **Entre os vários problemas que afetam o Brasil atual está o das migrações internas — o drama do homem sem terra. Êste é um problema que envolve não só o nosso País mas todo o continente latino-americano.**

Fugindo da fome, da sêde e da miséria; da opressão e das injustiças que sofre dia a dia, sem a menor perspectiva de solução, êle sai de sua terra esperançoso de encontrar alhures, melhores dias. E viaja de ônibus, de trem ou mesmo de caminhão, mais conhecido como pau-de-arara. Come farinha e rapadura quando pode, pois há vêzes que nem isso pode comer. Se o seu dinheiro não dá mesmo para a passagem, êle mendiga se fôr necessário para continuar sua viagem em busca de terra de promissão.

E quanta tristeza, quanto lamento quando afinal chega no destino! Não encontra onde morar, muito menos emprêgo; sem conhecer nada, nem ninguém, desesperado, pega seus filhos e põe-se a pedir esmolas na cidade. Sem nenhum outro conhecimento, a não ser muito mal o da lavoura, nada consegue nas grandes cidades. E mesmo na zona rural, o fazendeiro não quer emprêgá-lo com espôsa e filhos menores. Os fazendeiros preferem os homens sós e mesmo êstes não lhes pagam as vagas a não ser nas safras. E lá vai o imigrante andando de um lado para outro a cata de um ganha-pão.

E êsse? Nada. Então forma com outras favelas. Está o nosso maior ... sem ... e conforto. Aceita para sobreviver qualquer subemprêgo, de meio salário-mínimo, aceitando a imposição de assinar recibo como integral. Seus filhos? Crescem desnutridos, subnutridos, sujos, com verminoses e outras doenças.

E que está fazendo a Igreja, em geral? Pouco ou quase nada mesmo.... Está interessada na salvação da alma dessa gente tôda, desejando que aceitem com facilidade e felicidade a mensagem cristã.

Esquecendo que Nosso Senhor Jesus Cristo dava pão aos que tinham fome, identificava-se com os problemas daqueles que o cercavam, que criam de fome e de sêde de justiça. Jesus amava de fato, de verdade, de sentimentos de coração. E assim como fazia, ensinou a seus discípulos e pediu que todos os que de fato O amassem, fizessem. Será que temos aplicado em nossas vidas os ensinamentos do nosso mestre e senhor Jesus Cristo?...

A Junta Latino-Americana de Igreja e Sociedade (ISAL) está preocupada com o problema de migração interna e mantém um projeto sôbre o assunto, cujo diretor é o jornalista Valdo César, presbiteriano da Igreja de Ipanema e o secretário-executivo, dr. Jether Pereira Ramalho, da Igreja Congregacional. O ISAL reconhecendo a necessidade de sua participação consciente em problema tão complexo e importante, resolveu patrocinar um estudo sôbre o assunto que possa oferecer às Igrejas Evangélicas interessadas os elementos necessários para a devida compreensão do problema de migrações e sensibilizar a opinião pública para os grandes dramas que encerra tão grave problema, denunciando às autoridades, a injustiça que tantas e tantas pessoas vem, sofrendo, cooperando na busca de soluções e formas válidas de ajuda a essas pessoas tornar mais humanas suas vidas.

Conforme notícia o Centro Ecumênico de Informação através do último seu boletim, CEI, além de publicações que se façam necessárias, haverá seminários regionais e uma consulta nacional para informação, debate e plano de ação da Igreja em projetos específicos ou em cooperação com outras entidades governamentais ou particulares. O ISAL funciona na Praia de Botafogo, 430, sobreloja, ZC-02, GB, sendo seu secretário-executivo dr. Jether Ramalho, a quem deve ser enviada tôda correspondência.

CEI — Recebemos o último número dêste boletim que está cada vez melhor. Traz além de interessantíssima reportagem sôbre o CREI — Centro de Realimentação Infantil da Igreja Presbiteriana de Ipanema, um suplemento especial sôbre migrações internas. Para receber regularmente o CEI, escreva para Praia de Botafogo, 430, sobreloja, GB, enviando Cr$ 5.000 em cheque ou ordem de pagamento para Jether P. Ramalho.

Boletim de Oração — Órgão da Cruzada Brasileira de Literatura que convida a Igreja a ler "um folheto em cada casa". Esta cruzada procura levar o evangelho a todos os lares brasileiros através de folhetos evangelísticos. Em outra oportunidade daremos mais detalhes sôbre o trabalho que realizam. É importante destacar que o objetivo dêles é alcançar durante êste ano 1 milhão de casas por mês com um folheto de evangelização. Que Deus os ajude. Oremos por tão importante cruzada.

Resposta à pergunta e concorra a uma Bíblia encadernada. Envie sua resposta para êste jornal até segunda-feira próxima: Quando foi que Pedro negou a Jesus? A resposta deve vir acompanhada da citação do livro, capítulo onde foi encontrada. Na próxima semana publicaremos a resposta. Os leitores que acertarem 4 perguntas consecutivas, ganharão uma lembrança, indistintamente.

NOTÍCIA PARA ESTA COLUNA — Escrevam para Samuel Maciel — Informativo Evangélico — Rua Lavradio, 98, ZC-58 — GB.

SAMUEL MACIEL

O imigrante sofre tôdas as misérias em sua busca de paz e justiça. Está a Igreja consciente de sua responsabilidade cristã?...

A NOITE É NOSSA

FERNANDO LOPES

Eliana e Booker Pittman seguem hoje para a Europa em ligeira temporada

As boates Plaza e Hi-Fi estão sofrendo uma campanha das mais injustas, partida ninguém sabe bem de onde. Seja como fôr temos qu eficar do lado das casas, que há anos funciona mem Copacabana, dentro do padrão geral. Não merecem, portanto, campanha, ainda mais numa época como esta, em que vivemos, quando o bonito é fazer campanha contra tudo e contra todos. O Plaza e o Hi-Fi são casas decentes, para isso não faltando o apoio do sr. proprietário, sr. Milano, homem que merece respeito pelo seu passado e pelo seu presente.

◆ ◆ ◆

Seguem, hoje, para a Alemanha, a cantora Eliana e o saxofonista Booker Pittman. Ficarão lá uma semana e depois seguirão para a França e Portugal. Dentro de 15 dias, segundo afirmaram aos jornalistas, retornarão ao Brasil, para o cumprimento de contratos em televisão, rádio, clubes e discos. Eliana leva um baterista para poder mostrar o nosso samba, no que êle tem de mais autêntico. E animado.

Agildo Ribeiro não irá mais para o Copa. É que os produtores resolveram encerrar a temporada de "Frenesi", no próximo dia 5 de março. Falando ao colunista, o produtor Fuad Nadruz disse que esta semana terá um grande novidade para a noite carioca. Por enquanto tudo está no mais absoluto segrêdo.

◆ ◆ ◆

Oscar Ornstein e seu eficiente secretário Ari almoçavam e conversavam tranqüilamente no Bife de Ouro. ◆ Na mesa do bar o ex-deputado Ferro Costa sabia notícias do seu Pará, com o ex-prefeito também cassado) Isaak Soares.

Ontem houve jantar em homenagem ao elenco de "A Rainha Louca", no Chez Toi, sob o comando de Jorge Ótimo. Todos os artistas estiveram presentes, inclusive a estrêla Natália Timberg e seu amor, o escritor Silvan Paezzo.

◆ ◆ ◆

O casal Orlandino Rocha jantou no Le Bistrô e depois foi assistir ao espetáculo do Fred's. Lá estava também o casal Jacinto de Thormes e a colunista Gilka Serzedelo Machado. O Fred's continua com um dos melhores movimentos da noite.

◆ ◆ ◆

Quem aniversariou foi a bonita Monique Max. Muita champanha foi estourada para brindar a futura mamãe. ◆ O delegado Luís Noronha indo a Belo Horizonte, a serviço. O policial está realizando um excelente trabalho.

◆ ◆ ◆

Carlos Machado dando seu depoimento a respeito do jôgo no Brasil. É um dos poucos que entende realmente do riscado e suas declarações devem ser levadas em conta.

◆ ◆ ◆

O restaurante do Raimundo, na Lapa, continua sendo um dos melhores da cidade. Domingo lá estava Jorge Vilar mandando brasa em um cozido legal.

◆ ◆ ◆

O cantor francês Halliday não foi feliz no Rio. Chegou e com êle um tremendo temporal. Nem no "goldem-room" conseguiu levar muita gente. Parece que não despertou, por outro lado, grande entusiasmo no público.

◆ ◆ ◆

Riva Blanche embarcou para Buenos Aires a passeio. Depois retornará para seus programas de televisão, onde é apresentadora e atriz.

◆ ◆ ◆

Sérgio Cabral e Moisés devem arregaçar as mangas para que a Casa Grande volte com fôrça total. O público esquece com muita facilidade e o local é um dos melhores da noite carioca. E os meninos entendem do riscado. O perigo é dormir nos aparentes louros da vitória do primeiro ano...

◆ ◆ ◆

A japonesinha já voltou a fazer seu "strip-tease" no Fred's, tendo como "leiloeiro" o excelente Amândio... ◆ Zélia Martins telefonando muito nervosa para seu amor, o cantor Vanderlei Cardoso...

◆ ◆ ◆

Um romance muito comentado na noite carioca: um cantor famoso e uma linda morena. Vai dar o que falar em tôdas as colunas. ◆ A chuva trouxe uma enchente para as ruas e uma vasante para as boates e bares. E no fim de semana o negócio fica prêto...

◆ ◆ ◆

Arnaldo Artilheiro assinando com o canal quatro. Receberá, também, o troféu de maior (em tamanho) assistente do ano... ◆ Evaldo Rui impressionado com as águas que chegaram a Botafogo. ◆ Edu Lôbo mandando dizer maravilhas de Paris. Não sabe quando voltará. Ou se voltará. ◆ Hugo Dupin encontrando um princípio de bigode aqui no filho de Violeta. O bom Hugo precisa urgente usar óculos de lentes grossas como as de Catulo de Paula...

◆ ◆ ◆

No Grupo Opinião, na noite de ontem, Clementina de Jesus e a Escola de Samba da Mangueira foram homenageadas. Tudo na base de muito samba e com casa repleta.

CONSUMAÇÃO MÍNIMA

Sinceramente não concordamos com Zé Ketti negando-se a se defender no mesmo programa que o atacou. Fomos dos primeiros a defender, nesta coluna, o autor de "Máscara Negra". Mas agora o Zé errou. Deveria, antes, em respeito ao seu público, ir à televisão e dizer a verdade. Depois, então, processar quem bem entenda. ◆ E vamos ficando por aqui, com a rua em frente cheia d'água e notícias tristes chegando com a enchente.

Eliana e Booker visitarão Alemanha, França e Portugal, enquanto Machado defende o jôgo.

Fatos & Gente

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

● UM dos recantos mais gostosos do Rio é, inegàvelmente, o Restaurante Le Relais, situado pelas bandas do Leblon (Venâncio Flôres), com uma decoração rústica e à meia-luz, boa comida com serviço à francesa e atendimento rápido. Aos sábados e domingos, você também pode almoçar esportivamente. Quem o comanda é o conhecido homem de aviação e nosso colega Luís Vieira Souto, que nos contou como entrou neste setor culinário, dizendo entre outras coisas que não tinha bossa para tal e depois de um certo tempo e vários goles de entusiasmo aderiu francamente. Realmente, hoje, é o lugar preferido por um Sérgio Lacerda, por um Di Cavalcânti, por um Sérgio Bahout, por um Oscar Ornstein e pelas belezas de Teresa de Sousa Campos, Carmem Mayrink Veiga, Léa Padilha e Lourdes Catão.

● CADA dia, o Le Relais tem uma sugestão do chefe e que agrada sobremodo. Ei-las: às segundas-feiras, "Le Forschmak de Poulet"; às têrças, "Le Caneton à L'Orange"; às quartas, "Lentrecôte Marchand du Vin"; às quintas, "Le Chapon Santè Grand Mère"; às sextas, "Les Gounjons de Poisson aux Tartare"; aos sábados, feijoada no almôço e, no jantar, "Le Civet de Lapin" e, finalmente, aos domingos, almôço, "Le Filet de Sole Pugliére" e, no jantar, "Le Poulet Sauté ao Russling". Vale a pena, assim, você dar uma esticada no Le Relais para apreciar os excelentes pratos franceses e ver também gente importante, devidamente escoltada. É uma boa pedida!

● AS 11 horas, a Sociedade de Amigos da Tijuca fará rezar missa na igreja dos Capuchinhos, seguida de uma evocação, por motivo do quarto centenário da morte de Estácio de Sá, fundador da nossa cidade. A Câmara Legislativa entregará também, hoje, quatro títulos de cidadão carioca a três jornalistas e a um padre da Companhia de Jesus. Gratos pela mensagem e pelos convites.

● FAZENDO sucesso na capital paulista o pintor chileno Tito Moreno, que acaba de retratar importantes damas da alta sociedade bandeirante, entre elas podemos citar Helena Matarazzo, Marici Raggio Trussardi e Heleninha Cunha Bueno. Êle virá ao Rio, pròximamente, fazer o mesmo com as belezas cariocas.

● O ex-deputado Tarcílio Vieira de Melo está descontente com a política e, segundo confidenciou a amigos, a deixará completamente, pretendendo entrar no campo industrial, tornando-se sócio de uma grande emprêsa. Isto, ouvimos ontem à tardinha, num papo no bar do Iate.

A BONITA "UVOTA" paranaense Maria das Graças Almeida, que foi eleita recentemente "Rainha do Clube do Remo", de Belém do Pará, deverá nos visitar brevemente. Será um excelente colírio para os olhos

GENTE JOVEM

A minha debutante Maria Helena Gross Miranda está contente da vida. Motivo: o papai Leonel Miranda vai ser o ministro da Saúde do govêrno Costa e Silva. Segundo soubemos, ela vai reunir um grupo para jantar e comemorar o evento político. * AQUELA garôta estava ontem dando uma bronca dos diabos em seu namorado, na varanda do Iate. Contaram-nos que tudo foi motivado por ciúmes. * PIERRE Cardin lança para brotos a nova moda: anel "Hors collection", em forma de retângulo duplo, todo em ouro, com duas pérolas cultivadas, uma delas cinza e outra branca, escanchadas no retângulo superior. * MARIA Carmem Figueiredo Accioly encerrando sua temporada no Quitandinha. Suas aulas começam dia primeiro. * MARIA Lúcia Reis também se despedindo da serra. Volta aos estudos brevemente. Domingo, ela receberá para um almôço de despedida. * ANA Helena Vieira com a mamãe Dirce em grande temporada em Cabo Frio. * NO centro da cidade, a bonita Priscila Brito e Cunha Engelke com a mamãe Helena. Iam fazer compras. * CRISTINA Ortiz, que continua a brilhar em Paris, deverá retornar em julho próximo. * ANA Helena Vasconcelos Matos, de namorado nôvo, segundo se comenta. Quem será? * SILVINHA Passos da Silva, ao que tudo indica, também está estreando namoradinho. Dizem que o romance começou em pleno carnaval. * ANA Cristina Nadruz com planos para ir a Beirute, em julho próximo, com os papais.

O seu horóscopo

RANA MAHAL

Para amanhã, quarta-feira

NA GUANABARA — Dificuldades crescentes para o govêrno do Estado em virtude da permanência de elementos indesejáveis em postos de importância.

NO BRASIL — Declarações de representantes da Oposição, que conterão palavras de apoio ao futuro govêrno.

NO MUNDO — Tendências a uma mudança de rumo da política externa dos Estados Unidos, com relação aos países subdesenvolvidos.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 20 de fevereiro) — Pressentimentos e intuição na parte da manhã. *Fase propícia a ampliar seus rendimentos e a liquidar dívidas.*

PEIXES (De 21 de fevereiro a 20 de março) — Sentimento religioso e tendência à meditação. *Procure esclarecer uma situação equívoca em que você se verá envolvido.*

CARNEIRO (De 21 de março a 20 de abril) — Você está em fase de grande pessimismo e irritabilidade. *Mas não há razão para reclamar tanto da vida:* sua saúde é excelente e seu ânimo para o trabalho é dos melhores.

TOURO (De 21 de abril a 20 de maio) — *Compre agora tudo que puder.* É a fase das aquisições por excelência. Não seja porém esbanjador. Compre o que fôr de real necessidade.

GÊMEOS (De 21 de maio a 20 de junho) — Boas influências para com o sexo oposto. *Para os homens, muito cuidado com enganos e traições domésticas.*

CARANGUEJO (De 21 de junho a 20 de julho) — *Período favorável para viagens ao exterior.* Aos que não tenham condições para tanto, um passeio ao ar livre será também agradável.

LEÃO (De 21 de julho a 20 de agôsto) — *Sombras na felicidade doméstica.* A culpa é tôda sua, que exige demais, e se esquece de que um mínimo de compreensão é indispensável para que a paz reine em casa.

VIRGEM (De 21 de agôsto a 20 de setembro) — *Por que você se deixa dominar pelo ressentimento?* — Tem sido o único obstáculo à sua felicidade completa e à sua paz de espírito.

BALANÇA (De 21 de setembro a 20 de outubro) — Se você pudesse, dirigiria a vida de todos que lhe rodeiam. Procure aprender a deixar cada um viver à sua própria vida. *Já é tempo.*

ESCORPIÃO (De 21 de outubro a 20 de novmeb o) — *Muita felicidade e carinho no decorrer do dia.* Tudo vai bem no campo sentimental, e você está em período de paz e tranqüilidade.

SAGITÁRIO (De 21 de novembro a 20 de dezembro) — Você está muito relaxado com sua aparência pessoal. É verdade que quem vê cara não vê coração, mas a boa aparência ajuda muito a abrir caminho na vida. *Cuide-se.*

CAPRICÓRNIO (De 21 de dezembro a 20 de janeiro) — *Por que você insiste em seguir rumos que não são os seus?* Você nasceu para a vida doméstica, para o carinho dos filhos e o aconchêgo do lar.

(INFELIZ MOTORIZADO)

?— Nasci no Maranhão, há trinta e poucos anos (digo sempre que são 29), e tenho duas paixões na vida: cinema e literatura. Meu problema não é de amor, e sim de cavalos-vapor. Comprei, há tempos, um mini-carro, caindo aos pedaços, de uma colega de trabalho. À primeira vista, fiquei apaixonado pela pintura, pelo estofamento, pelo limpador de pára-brisas, pelo motor, enfim, "gamei" pelo carro, como todo e qualquer motorista enganado. Bastou, porém, assinar o recibo de compra para começar o meu calvário. Depois de muitos penares, centenas de enguiços e muitos quilos perdidos e milhares de palavrões bem pronunciados, vendi o abacaxi. Meu problema é que tomei horror à antiga proprietária do veículo. Não posso mais vê-la no trabalho. Tenho ganas de estrangulá-la. E logo eu, que sou considerado um rapaz gentil e cavalheiro. Tenho pensado até em procurar um psicanalista. Meus amigos dizem que Freud explica minha situação. ★ *De uma paixão suicida ninguém está livre. Mas o pior já passou e o carro seguiu o seu caminho, para as mãos de outros proprietários. Por que, agora, estrangular a pobrezinha da sua colega, que deve ter sido tão enganada quanto você, e que deve ter-lhe vendido o carro num lance de total desespêro de causa. Você deve honrar o propalado cavalheirismo dos maranhenses e iniciar, imediatamente, uma campanha de pequenas gentilezas junto a sua colega, com o que, você se verá livre da estranha compulsão de liquidá-la.*

Palavras Cruzadas n.º 91

SANTOS ALVES

HORIZONTAIS

1 — Semelhantes à areia; 10 — Peregrinação religiosa; 11 — Paixão; 13 — Unidade monetária italiana; 15 — (Mit.) Outro nome de Jupiter; 16 — O filho primogênito de Noé; 18 — Toada; 19 — Sif.: *profissão*; 20 — Camas de lona; 22 — A mim; 23 — Estacionadas; 25 — Objetivo; 26 — Gritos de agonia; 28 — Tiraram à fôrça; 31 — Cânhamo de Manila; 33 — Caminhos, direções; 34 — Sigla do Amazonas; 35 — Presentemente; 37 — Estame do jacinto; 38 — Costume; 39 — A rainha das flôres; 41 — Escolher; 42 — Torna maduro; 45 — Locução ou palavra muito portuguêsa.

VERTICAIS

1 — Aperfeiçoador; 2 — O mais jovem dos deuses; 3 — Herói opônimo da Noruega; 4 — Sufix diminutivo; 5 — Pequeno peixe gadídeo; 6 — Cabo do Canadá; 7 — Dança escocesa; 8 — Em maior quantidade; 9 — Habitante do Sião; 12 — Cidade da Polônia, às margens do Miranka; 14 — Espécie de goma; 16 — Pau com que se abrem covas para semear milho; 17 — Sazonados; 20 — Privar da vida; 21 — Compartimentos de uma casa; 23 — (Ant.) Peixe; 24 — Pedido de socorro; 27 — Que não tem senso moral; 29 — Torna miúdo; 30 — Que não tem forma determinada; 32 — Marco das portas; 34 — Membro empenado das aves; 36 — (Fig.) Lisonjeiro; 38 — Algumas; 40 — Aranha amazônica; 41 — Nome p. masculino; 43 — Antigo Testamento; 44 — Deus-Íbis na mitologia egípcia.

Solução do problema anterior (N.º 90): — HOR. — Positivos — Soar — Maré — Dedal — Emitir — Sais — Temor — Ima — Tramaram — AP — Ourar — Marra — Mi — Sapatear — Ani — Mudam — Tama — Farani — Isola — Lara — Aach — Ocasionar — VER. — Esteatomático — Palitar — Or — IM — Tad — Ires — Vedai — Salsaparrilha — Rimaram — Aimara — Temas — Ror — Ramadas — Ruinas — Matar — Rematar — Puf — Imola — Alas — Ari — Ao — Aa.

SILVA VAI ZANGADO COM FLA

Silva declarou que viajaria para a Espanha zangado com os dirigentes do Flamengo, pois foi acusado de ter levado do apartamento de Ipanema, onde morava, os móveis e uma TV do sr. Gunnar Goranson.

— Tudo que levei, o fiz com pleno consentimento, porque fôra presente dos dirigentes — declarou.

O sr. Gunnar Goranson negou que tivesse feito a acusação e fazia questão de ir ao Galeão para se despedir de Silva, desfazendo de vez o mal-entendido.

— Esperava, apenas, que Silva deixasse a chave do apartamento com Bebeto, funcionário do Flamengo, porque o imóvel seria utilizado por Ademar. Demos tanta coisa a Silva e não iríamos reclamar uma TV — declarou o dirigente.

Segundo declarou Silva, a televisão era velha e de certa feita gastou NCr$ 70,00 num consêrto. Ganhou NCr$ 90 mil de luvas no Barcelona e não iria se sujar à-toa. Silva regressa dia 3 para batizar seu filho, nascido há 15 dias.

Para mostrar Silva, o Barcelona programou 4 amistosos importantes, contra o Eintracht Frankfurter da Alemanha, o FC do Pôrto, Cagliari e Bologna da Itália.

Gerardo Sanella promoveu um jantar de despedida a Silva na Churrascaria do Leme, ontem à noite, ocasião em que disse ter recebido 3 propostas para empréstimo de Silva:

1.ª — Do Bangu, na base de NCr$ 70 mil por um ano, de indenização. Êle aceitaria, sòmente se o Bangu emprestasse Paulo Borges ao Internazionalle por igual período.

2 — Do Flamengo, através do sr. Mozart di Giorgio, recusada por êle.

3 — Do Botafogo, através do sr. João Citro, que pediu Silva para o Torneio Roberto Gomes Pedrosa, a qual foi recusada, porque o Barcelona vai usar o jogador pelo menos até junho, quando tentará derrubar a lei de transferências, que impede a contratação de estrangeiros.

Silva figura nesta página em duas notícias diferentes. Uma diz que vai e não volta e noutra diz que vai e volta.

Libertadores da América

O Cruzeiro, com um gol de Evaldo, quase ao final do jôgo, derrotou o Deportivo Galicia da Venezuela na sua primeira partida pela Taça Libertadores da América, em Caracas, por 1x0. Essa é a segunda derrota do Galicia e a primeira vitória do Cruzeiro, que está em igualdade de pontos — 1.º lugar — com seu adversário de amanhã, o Deportivo Itália.

Enquanto isso, em outra série, em Bogotá, o campeão colombiano — Santa Fé — derrotava por 2x0 o vice-campeão, o Deportivo de Medelin.

Em Lima, o Sport Boys ganhou o segundo pôsto no campeonato peruano, classificando-se a entrar na Libertadores da América, juntamente com o Universitário, campeão peruano, na mesma série do Cruzeiro.

Botafogo volta a vencer: 2 x 0

Dando seqüência à sua excursão pelo exterior, agora no México, o Botafogo manteve a sua invencibilidade, derrotando por 2x0, em jôgo que lhe foi inteiramente favorável, o Monterrey. Gérson marcou o primeiro gol e Airton o segundo, respectivamente na primeira e segunda etapa do encontro.

Zèzinho é do Fla: NCr$ 50 mil

O Flamengo comprou Zèzinho ao América por NCr$ 15 mil, durante um almôço no centro da cidade entre os vices Gunnar Goransson e Arthur de Andrade (êste, no exercício da presidência em virtude da viagem do sr. Wolney Braune a Caxambu).

A transferência custou .... NCr$ 50 e os NCr$ 15 mil terão que ser pagos em uma semana. O restante será saldado em sete prestações de .... NCr$ 5 mil.

Clubes cedem agora para receber depois

A FCF vai manter entendimentos diretos com o governador, a fim de acertar um preço melhor para o Rio-São Paulo. No caso, a FCF abre mão de um direito (o preço, pelo convênio, dos ingressos para os jogos interestaduais, é livre), agora, para conseguir a majoração no campeonato da cidade.

Na reunião, realizada ontem, a portas fechadas, na FCF, ficou decidido que o sr. Otávio Pinto Guimarães tinha podêres para decidir como melhor conviesse aos clubes (no seu entendimento pessoal). O próprio sr. Otávio revelou que conversaria com o governador, a fim de conseguir uma fixação entre NCr$ 2,00 e 2,50.

Decidiram também os clubes nessa reunião, que só aprovariam a realização do torneio que seria preliminar dos jogos, como deseja o governador, desde que fôssem fixados os preços para que êles pudessem, então, fixar a base da cota dos clubes preliminaristas, pois, como estão os preços dos ingressos, é impossível conceder favores (aos clubes), devido à situação financeira, que é caótica.

Flamengo joga esta noite com Atlético (MG)

BELO HORIZONTE (Sucursal) —

O jôgo desta noite no Mineirão, entre o Flamengo e o Atlético está sendo aguardado com muito interêsse, não só pelas duas recentes apresentações dos cariocas em Brasília, quando alcançaram duas goleadas, assim como estará em jôgo a invencibilidade, êste ano, do Atlético, que já atuou cinco vêzes. O Flamengo alinhará Marco Aurélio; Leon, Ditão, Jaime e Paulo Henrique; Carlinhos e Américo; Paulo Chôco, Ademar, Fio e Rodrigues; ATLÉTICO — Hélio; Canindé, Vânder, Grapete e Warley; Vanderlei e Lacir; Buião, Edgar, Santa e Ronaldo.

MINAS X AMAPÁ

(Amadores)

A preliminar será jogada entre as seleções mineira e amapaense, de amadores, na última partida do turno de classificação do Campeonato de Amadores que se realiza aqui. Êste jôgo foi transferido da primeira rodada.

Bangu poderá voltar ao Rio imediatamente

A delegação do Bangu pode voltar ao Rio a qualquer momento. A excursão ao Norte-Nordeste corre o risco de ser cancelada em virtude da denúncia do próprio chefe da comitiva, sr. Francisco Giorno, confirmando as informações emitidas por Martim Francisco em telefonema ao presidente Eusébio de Andrade.

O treinador telefonou de Maceió, na sexta-feira última, para reclamar de campos ruins, juízes parciais, violência dos jogadores adversários (citando a contusão de Fidélis), vestiários sem água, má alimentação, hotéis de terceira e falta de garantias policiais.

Feita a consulta ao chefe da delegação, êste confirmou tudo com um telegrama dos mais lacônicos, fazendo com que o presidente Eusébio de Andrade mandasse a delegação retornar, em face das irregularidades. O representante do empresário Francisco Meirelles alegou prejuízos e não aceitou a rescisão do contrato, insistindo no prosseguimento da temporada com promessas de melhores hotéis e tratamento.

Amistoso será amanhã à noite no Maracanã

O amistoso Vasco x América Mineiro será amanhã à noite, no Maracanã, com início às 21.15 horas e sem preliminar. Os sócios do Vasco estão isentos de pagamento, embora seus dependentes fiquem obrigados a pagar uma arquibancada, que custará Cr$ 2 mil antigos.

O Vasco recebeu um comunicado do Peñarol confirmando a realização da partida, no Maracanã, no dia 4 de março. Enquanto isso, o segundo encontro com o América Mineiro foi cancelado devido à realização do Campeonato de Juvenis em Belo Horizonte e, em conseqüência, os mineiros jogarão novamente no Rio, domingo, contra a Portuguêsa, no campo da Ilha.

Os profissionais vascaínos fizeram um treino individual, ontem, preparando-se para o amistoso de amanhã, à noite, no Maracanã. O técnico Zizinho contou com a presença de todos e já escalou o time que iniciará o jôgo: Edson; Tinho, Brito, Ananias e Oldair; Maranhão e Danilo Meneses; Zezinho, Bianchini, Adilson e Morais. Êste jôgo servirá para a direção técnica opinar sôbre a contratação ou não do zagueiro direito Tinho, do Vitória da Bahia.

Por esta, Silva vai com volta; pela outra, fica

Silva será emprestado ao Botafogo durante três meses (abril, maio e junho) para disputar o Torneio Roberto Gomes Pedrosa e desde que não caia na Espanha a proibição para a contratação de jogadores estrangeiros, poderá permanecer até o fim do ano.

O atacante viaja para Barcelona, em companhia do empresário Geraldo Sanella, que antes recebeu no Copacabana Palace a visita do sr. João Citro, do Botafogo. Nessa ocasião, acertou todos os detalhes para o empréstimo, a partir do mês de abril.

CASO COM O FLAMENGO

O empresário Sanella fêz tudo para emprestá-lo de nôvo ao Flamengo, mas o vice-presidente de futebol Gunnar Goransson desinteressou-se pelo concurso daquêle que foi o ídolo rubronegro durante quase dois anos. Alegou que quando Silva deixou o apartamento emprestado pelo Flamengo, levou um aparelho de televisão e uma geladeira na sua mudança para São Paulo. Acontece que Silva informou ter recebido os dois aparelhos de presente do diretor de futebol Flávio Soares de Moura, mas êste se encontra em gôzo de férias no interior.

Jóquei de Estilheira chicoteou Happy-Moon

Laércio Santos, pilôto de Happy-Moon, no sétimo páreo de domingo, procurou o Livro de Ocorrências e declarou que na reta de chegada, Jobel Tinoco, jóquei de Estilheira, chicoteou várias vêzes o focinho de sua montada, o que provocou o seu fracasso na competição.

Eis as queixas e reclamações recebidas:

L. Carvalho (Hajibe) declarou que, na partida, seu cavalo rodou para dentro, atrasando-se.

S. M. Cruz (Quebrada) declarou que sua montada, no início do percurso, se negava a correr, daí atrasar-se bastante. J. Terres (Pimentinha) declarou que, em todo o percurso, sua montada só queria jogar-se para fora, manheirando, não correspondendo assim o esperado.

C. Morgado (Citizen) declarou que, nos 300 metros finais, o cavalo se negava a correr, obrigando-o a abandonar a carreira por lhe ter parecido que algo se passava com o animal.

F. Meneses (Quala) declarou que sua montada, por ser cardíaca, não corria como devia pois passa mal com o calor, que influi na sua atuação. J. Pedro Filho (Vestal Girl) declarou que ao entrar na reta final, sua égua foi algo para dentro, mas sempre corrigida, não prejudicou as adversárias. J. Paulielo (Guia) declarou que sua montada sofreu de hemorragia durante a carreira.

J. Ramos (Estuário) declarou que, depois dos 500 metros finais, foi obrigado a parar, porquanto o animal não vinha bem, pois não suando passava mal. I. Oliveira (Jimba Loo) declarou que sua montada sentiu durante a carreira dos joelhos, daí terminar descolocada.

A. Machado (Deléu) declarou que, na partida, F. Pereira F.º (London) foi para fora, obrigando-o a levantar e, dos 800 aos 700 metros, S. Silva (Lucky) foi para dentro, fazendo-o levantar para não bater na cêrca. S. Silva (Lucky) declarou que, nos últimos 300 metros, Guropá (D. Moreira) foi para dentro, obrigando-o a parar.

L. Santos (Happy-Moon) declarou que, na reta final, J. Tinoco (Estilheira) chicoteava o focinho de sua montada que se acovardava.

F. Meneses (Violento) declarou que, nos 300 metros, F. Pereira Filho (Royal Fox) depois de dominá-lo foi para dentro, obrigando-o a suspender e ampará-lo com o corpo para não continuar a ir para dentro. F. Pereira Filho (Royal Fox) declarou que, na reta final, F. Meneses (Violento) ia se deitando em sua montada, obrigando-o a ampará-lo com a mão, a fim de não ir para dentro e poder continuar a carreira.

Resoluções da Comissão de Corridas

Adiar o julgamento da corrida do dia 19 do corrente;

Notificar os treinadores dos animais Hand, Sinôco, Pato Selvagem, Dígrafo, Deléu, Fair Girl, Neléu, Fair City e Bela Luiza (indocilidade).

Suspender, por infração do artigo 160 do Código de Corridas (prejudicar os competidores), a partir do dia 24, os jóqueis:

Dario Moreira (Guropá) até o dia 24 de março próximo e Francisco Pereira Filho (Royal Fox) até o dia 4;

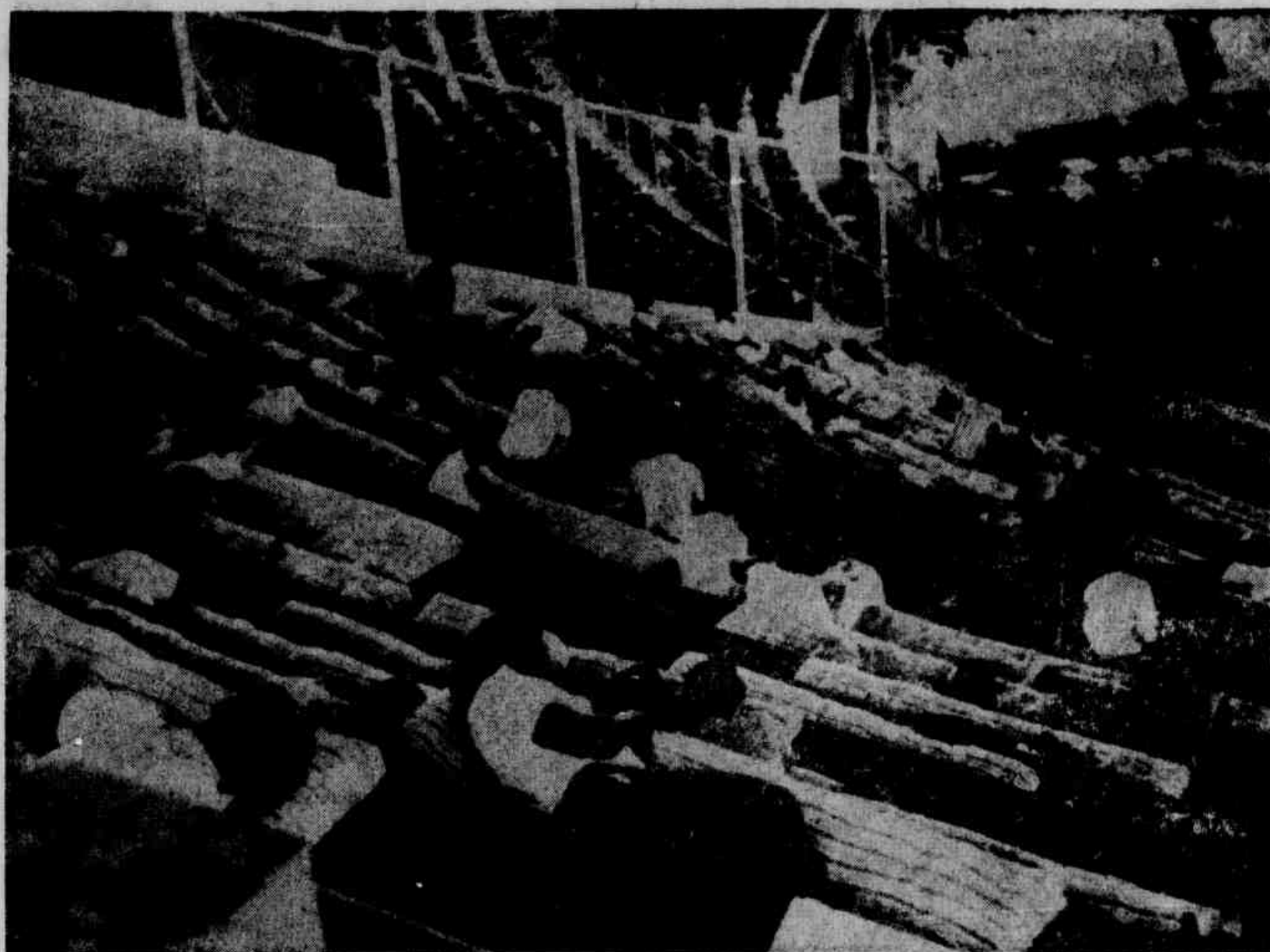
Multar, por infração do artigo 163 do Código de Corridas (desvio de linha) os seguintes profissionais:

José Santana (Hippo), Francisco Pereira Filho (Karaíaná) e Manuel Henrique (Rei de Monial) em NCr$ 10,00 e Laércio Santos (Happy Moon) e José Queirós (Bela Luiza) em NCr$ 5,00;

Multar, por infração da alínea D (não apresentar a blusa com que devia correr seu pensionista) o treinador Rodolpho Costa (Luminador) em NCr$ 5,00, chamando a atenção do mesmo para o dispôsto na alínea E do mesmo artigo (o treinador deverá assistir à montaria dos cavalos a seu cuidado e à pesagem dos jóqueis que os montarem);

Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 11 e 12 de fevereiro de 1967;

Deferir o requerimento do aprendiz João Paiva, permitindo que passe a dirigir no regime de freio.

Rio é cidade sitiada pela tragédia e pelo Govêrno

Morro do Urubu, Maracanãzinho, Laranjeiras. Não há mais local na cidade onde o carioca possa dormir tranqüilo. A omissão do govêrno se faz presente a cada precipitação maior das chuvas.

Os recursos mobilizados para proteger a população são sempre precários e tardios. Os morros desmatados não podem esperar que o sr. Negrão de Lima deixe o copo de uísque e se vista para passear à margem da tragédia.

Nem andar nas ruas, aparentemente sêcas, pode ser feito com segurança. A cidade sitiada do Rio de Janeiro está totalmente danificada e a qualquer momento tudo pode acontecer a qualquer cidadão.

O Rio de Janeiro é uma cidade sitiada pela catástrofe e pela inoperância das autoridades, tendo como saldo negativo a morte de dezenas de pessoas que sucumbiram em seus próprios lares.

Das favelas às ruas pavimentadas, dos barracos aos edifícios de cimento armado, o carioca não pode mais viver tranqüilo, quando as chuvas são mais fortes. As ruas se transformam ràpidamente em rios caudalosos e as encostas dos morros desmoronam.

A morte de alguns jovens em Laranjeiras serve de moldura mais forte para o quadro da cidade sitiada do Rio de Janeiro. Famílias inteiras desaparecem em suas próprias residências, onde deveria haver sossêgo e segurança.

Nos últimos tempos, as autoridades da Guanabara, dentro da já sua omissão tradicional, apenas começam a "trabalhar" quando a tragédia já está consumada. Secretários são convocados, o desgovernador posa na televisão e culpa São Pedro pelas enchentes.

O povo sofredor da Guanabara, sitiado na cidade que um dia foi habitável, já não sabe o que fazer com tanta calamidade, já não sabe mais para quem apelar. Os prejuízos são incontáveis: em vidas jovens, em carros, em construções, em casas comerciais.

Corre, no entanto, pela cidade sitiada do Rio de Janeiro, um clamor de revolta, pois não apenas os comerciantes, mas as pessoas mais atingidas em seus haveres, vão processar o Estado, num recurso legal contra a omissão, a falta de caráter e de humanidade das autoridades responsáveis pela segurança da população

Em Laranjeiras, o Corpo de Bombeiros ainda trabalha para desenterrar os mortos. Calcula o coronel Abel de Souza, que ainda estejam soterrados, mais de cem corpos, pois os dois prédios desabados tinham quarenta e seis apartamentos. Êste é mais um ato do longo drama do carioca.